“O Brasil vencerá, custe o que custar!” (Palavras de Baptista Luzardo ao “Diario Carioca”)

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 506 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de Março de 1930 | Numero avulso 100 réis

A MASHORCA NA PARAHYBA E O GOVERNO FEDERAL

A Constituição nos garante o direito de critica aos actos das autoridades, desde as mais altas ás mais modestas e, nos utilizando desse direito, jámais descemos á linguagem de cortiço.

Nossa analyse dos actos de governo, é traçada com energia, sem duvida, mas dentro dos limites da polidez e da boa educação e, dessa verdade, é testemunha a Nação inteira.

Pessôas ordeiras e morigeradas lêm, diariamente, o nosso jornal e o admiram, por alliar a vibração do debate á compostura de linguagem. E, se, ás vezes, deixamos de tratar com sisudez uma ou outra das autoridades, não excedemos os limites de um humorismo limpo e admissivel.

Feito este entroito, passaremos a tratar dos estranhos factos que occorrem no Estado da Parahyba do Norte. Esse Estado se encontrava, até bem pouco tempo, na mais completa ordem, administrado por um verdadeiro estadista, que é, incontestavelmente, o illustre sr. João Pessôa.

Ex-abrupto surgiu, numa localidade do interior, um motim provocado por elementos da opposição estadual, correligionarios do sr. presidente da Republica. O presidente do Estado, em telegramma muito explicito, dirigido ao mais alto magistrado do paiz, deu-lhe sciencia daquelles factos.

Ora, tratando-se de um movimento promovido por amigos politicos do presidente da Republica, se impunha a intervenção de s. ex. junto á opposição parahybana, para que cessassem esses factos.

Entretanto, até agora, ao que se sabe, não ha uma palava official de reprovação a esse movimento da opposição contra o governo constitucional da Parahyba.

Se os elementos da Alliança Liberal, em qualquer dos 17 Estados que adheriram á candidatura do sr. Julio Prestes, houvessem procurado depôr os respectivos governadores, ficaria inactivo o chefe da Nação?

Ninguem responderá pela affirmativa. Onde quer que a Alliança se insurgisse contra um governo constitucional, seria atacada como um elemento de desordem.

Será exaggerada, apaixonada, inveridica esta nossa observação dos factos?

Absolutamente, não. Esta analyse dos acontecimentos da Parahyba, tem a sancção de um grande jornal, sereno, imparcial, calmo, observador da actual campanha politica — “O Estado de São Paulo”.

Disse, ha dias, esse grande orgão:

“Abre-se a campanha presidencial: nenhuma desordem provocam as opposições.

Os partidos situacionistas são que as desencadeiam. Emquanto no sertão de Minas houve um conflicto, cujas origens ainda não estão bem esclarecidas, mas de cuja repressão não se descuidou o governo daquelle Estado, as capitaes e importantes localidades de varios Estados que seguem a orientação do governo federal, se ensopavam em sangue...

Chega a eleição: nenhuma violencia praticam os opposicionistas nos logares onde dominam, sendo victimas, porém, da fraude mais desbragada na maior parte daquelles, onde estavam em minoria.

Encerra-se o pleito: as opposições, cumprindo o seu dever nas urnas, mantêm-se tranquillas, sem embargo das fraudes escandalosas de que foram victimas. Eis, porém, que estoura uma desordem.

Mas, quem a provoca, não são os adversarios, são os amigos do governo federal, no Estado da Parahyba.

Se o Brasil inteiro não se acha em paz, neste momento, deve-se, portanto, não ás opposições bellicosas, mas aos pacatos companheiros politicos do governo federal... Os factos ahi estão. São palpaveis”.

Eis a critica serena, accusando os correligionarios do sr. presidente da Republica, no Estado da Parahyba do Norte.

Onde já se leu uma palavra de advertencia, de reprovação, ou de simples conselho, a esses turbulentos?

E' essa palavra que a Nação reclama, porque não é possivel que a primeira autoridade da Republica julgue reprovavel a rebeldia quando partida de adversarios, e louvavel, quando de iniciativa de seus amigos e correligionarios.

O DR. VICE-VERSA VAE SER FORÇADO A RETIRAR SUA CANDIDATURA A' SUCCESSÃO MINEIRA?

ESSE E', PELO MENOS, O PENSAMENTO DO SR. CARVALHO BRITTO

A cara com que s. ex. vae ficar...

BELLO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — Nos circulos prestistas corre, como coisa definitiva, que o sr. Carvalho Britto está disposto a não proseguir a campanha da successão estadual, caso o sr. Mello Vianna insista em manter a sua candidatura á Presidencia de Minas. Reina inteira divergencia entre os poucos partidarios da Concentração.

Os amigos do sr. Mello Vianna não fazem reservas nos seus conceitos deprimentes sobre a personalidade do sr. Carvalho Britto.

Diz-se nas rodas intimas do director da Carteira Eleitoral do Banco do Brasil que, obedecendo a conselhos dos srs. Washington Luis e Julio Prestes, será apresentada a chapa Carvalho Britto-Mario de Lima, sendo o ultimo, da corrente viannista, apresentado para evitar o rompimento imminente nas hostes reaccionarias mineiras.

MAIS UMA POMBA QUE VÔA...

E O POMBAL POLITICO DO SR. MELLO VIANNA VAE FICANDO DESERTO!

BELLO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — O coronel Virgilio Rosa, chefe politico de grande influencia em Monte Carmello, que havia acompanhado o sr. Mello Vianna, na sua vergonhosa defecação, acaba de abandonal-o, reingressando no P. R. Mineiro.

Essa já não é a primeira pomba que vôa do pombal politico melloviannista e muitas outras ainda irão fazer o mesmo, deixando o sr. “Vice-Versa” no mais completo ostracismo, a que fez jus pela sua miseravel traição.

VAE REUNIR-SE HOJE, O P. D. N.

UM CONVITE DO MINISTRO GUIMARAES NATAL

O ministro Guimarães Natal, presidente do Partido Democratico Nacional, reitera o convite a todos os membros do Directorio para a reunião marcada para hoje, ás 16 horas, na séde da Alliança Liberal, á avenida Rio Branco n. 111, 4º andar (edificio Portella).

HORAS DE GRANDE VIBRAÇÃO CIVICA

O POVO CARIOCA PRESTOU, HONTEM, HOMENAGENS ENTHUSIASTICAS AOS SRS. J. J. SEABRA, BAPTISTA LUZARDO, BRUNO LOBO, MARCOS PENNA E OUTROS CARAVANEIROS DA VICTORIA QUE REGRESSARAM DO NORTE A BORDO DO “ITAIMBÉ”

“A VICTORIA DA ALLIANÇA LIBERAL E' INCONTESTAVEL E NÓS SABEREMOS CUMPRIR O NOSSO DEVER” — (PALAVRAS DO SENADOR J. J. SEABRA, AO “DIARIO CARIOCA”)

Baptista Luzardo, padre Marcos Penna e J. J. Seabra (Photographia feita logo após o desembarque)

Chegaram, hontem, a esta capital, estes dois grandes brasileiros: J. J. Seabra e Baptista Luzardo. São dois vultos que impõem o respeito e a admiração, queh dos nossos patricios, quer dos proprios estrangeiros, que pronunciam esses nomes com o mais alto acatamento.

Pouco importa que um ou outro mercenario, tenha, no decurso desta campanha benemerita, babujado injurias a esses dois paladinos dos grandes ideaes democraticos. O ataque a esses eminentes patricios, só tem conseguido eleval-os mais ainda no conceito de todos os homens de bem. E por isso, hontem, á tarde, muito antes do desembarque dos passageiros do “Itaimbé”, já a massa popular tomava a praça Mauá, para saudar os dois representantes da Alliança Liberal: o senador eleito pelo Districto Federal e o valoroso deputado gaucho, que tem sido o clarim dessa campanha pela grandeza do Brasil.

Não seria facil descrever, com precisão, o que foi a recepção de J. J. Seabra e Baptista Luzardo, porque ella excedeu a mais optimista das expectativas.

Quando os amigos do governo tanto affirmam a morte da Alliança Liberal — o povo vae ao encontro desses dois batalhadores, para abraçal-os e affirmar a confiança que nelles deposita, e na victoria final da grande causa que empolgou, incontestavelmente, a Nação brasileira.

O DERROTISMO DO GOVERNO

O paquete “Itaimbé”, da Costeira, deveria ter entrado ás 15 horas, pois assim affirmava aquella companhia, que prima pela pontualidade. O governo, porém, não quiz que o “Itaimbé” chegasse á hora. Sómente depois das 16 horas, é que o navio entrou e a visita da Saude Publica assim como da Policia e da Alfandega só chegaram a bordo depois das 17 horas.

O povo, no cáes, já estava impaciente e a “una voce” commentava a obra de derrotismo do governo.

Não queriam os amigos do Cattete que os valorosos Seabra, Baptista Luzardo, conego Marcos Penna, Bruno Lobo e A. Nazareth fossem recebidos pela massa popular.

O povo, desde as 15 horas que se achava postado nas immediações dos armazens 13 e 12, aguardando que o vapor atracasse.

A Companhia Costeira, que é tão pontual, está de mãos dadas com o governo, na obra de derrotismo.

Não alcançaram os seus desejos. O povo ficou firme e os nossos illustres patricios tiveram uma estrondosa recepção.

NO CA'ES

A massa popular era enorme. Entre o povo conseguimos registrar os srs. senadores Pires Rebello, Tavares Cavalcanti, Mendes Tavares, deputados A. Bergamini, Daniel Carneiro, Plinio Casado, Augusto de Lima, Baeta Neves, Geraldo Vianna, desembargador Cicero Seabra, Seabra Filho, desembargador Farnezi, Pinheiro Chagas, Almachio Diniz, Evaristo de Moraes, major Carlos Eiras, Pacheco de Andrade, Thompson Flores, e muitas commissões de estudantes e de riograndenses.

A's 18 horas, já reinava, entre os presentes, grande aborrecimento. O paquete “Itaimbé” continuava ao largo. As ordens do governo estavam sendo executadas.

Sómente ás 18.15 é que o navio começou a se movimentar em direcção ao cáes, do armazem 13.

O povo começa agitar lenços e chapéos. O magnifico vapor approxima-se do cáes e ouvem-se os primeiros vivas. A todo momento rompe da multidão vivas ao Seabra, e ao Luzardo.

SEABRA E LUZARDO

A formidavel massa popular que enchia completamente o cáes gritava e chamava os valorosos Seabra e Luzardo. Quando Seabra, appareceu, houve um delirio no cáes. Em seguida surge Baptista Luzardo, as manifestações populares vão ao auge do delirio. De lenço encarnado, ao lado do conego Marcos Penna, o brilhante deputado gaucho era correspondido por centenas de lenços rubros.

OS DISCURSOS

Falou em primeiro logar o sr. J. J. Seabra, senador eleito por esta capital. A oração do illustre brasileiro foi pequena e vehemente. Disse que ao primeiro contacto com o povo carioca não poderia deixar de lhe pronunciar algumas palavras de agradecimento.

A Alliança Liberal venceu e irá defender a eleição dos seus candidatos. Ao povo carioca que em todos os momentos se achava ao lado dos grandes ideaes republicanos, elle agradecia e declarou que agora mais do que nunca a causa da Alliança era pela sua victoria a verdadeira causa do Brasil.

FALA O SENHOR BERGAMINI

Depois das palavras do grande Seabra, o povo carioca queria ouvir o verbo quente e brilhante do valoroso gaucho que acaba de percorrer todo o nordeste em propaganda dos ideaes republicanos e liberaes.

Em nome do povo carioca, saudando o grande Luzardo, falou o deputado Adolpho Bergamini que produziu um exaltado e brilhante discurso. Disse que era com grande orgulho que se dirigia ao povo carioca, ao valoroso povo desta terra que nada temendo correu ás urnas em 1º de março para suffragar os verdadeiros candidatos populares. Era preciso, continuou — quebrar os grilhões dos poderosos. O Brasil, esse grande gigante, precisa sair do estado em que se encontra e pugnar, por qualquer processo, pelos grandes ideaes republicanos. A violencia, a fraude e as arbitrariedades não podem ceder logar aos grandes principios. A victoria da Alliança é uma pagina sublime e ao povo cumpre o dever de vigiar.

O illustre deputado carioca era a todo momento vivado e applaudido pelo povo.

Em seguida falou o sr. Pacheco de Andrade, que saudou Baptista Luzardo, em nome dos riograndenses. O sr. Pacheco de Andrade disse que o “Rio Grande era um grande acampamento”. Depois de algumas palavras sobre a personalidade de Baptista Luzardo, encorreu a sua oração.

A PALAVRA DE LUZARDO

Liberaes! (foi assim que iniciou o seu discurso o deputado gaucho). Sua ex. refere-se ao dia que daqui partiu a bordo do “Orania”, para ir ao Norte. Narra a sua excursão pela Bahia, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e Maranhão.

Diz que, em toda a parte, encontrou o povo firme e coheso ao lado da Alliança. Não era sómente nas capitaes, tambem no alto sertão a alma brasileira vibrava de enthusiasmo. A Alliança Liberal estava vencedora e saberia defender a sua victoria, custasse o que custasse.

Depois de mais algumas palavras terminou a sua oração, sendo grandemente applaudido.

Findo o discurso do sr. Luzardo, falou o

CONEGO MARCOS PENNA

A pedido do povo falou ainda o conego Marcos Penna, que agitava um lenço encarnado. O brilhante sacerdote disse que, depois da victoria das urnas, tinha-se de appellar para as armas, para o verdadeiro triumpho.

SEABRA FALA AO “DIARIO CARIOCA”

O grande e impolluto Seabra, não chegava para os abraços. A massa popular em peso queria abraçar o eminente senador por esta capital.

No momento de mais tranquillidade, quando o povo procurava approximar-se de Baptista Luzardo, falámos ao illustre brasileiro.

S. ex., depois da nossa primeira pergunta, disse:

— Volto satisfeito e cada vez mais certo do nosso triumpho. A Alliança Liberal venceu em todo terreno. A fraude e a violencia, das machinas estaduaes, tomaram grandes proporções, mas o povo brasileiro portou-se com verdadeiro heroismo, cerrando fileiras ao lado dos grandes principios da Alliança.

—E, sobre o pleito do Districto?

— Só tenho palavras de agradecimento ao valoroso povo carioca pelo brilhante suffragio com que me homenageou no pleito do dia 1º. Não tenho, nem nunca tive duvidas, do grande valor civico do povo desta cidade. A minha presença na Bahia era de grande e real conveniencia para a nossa causa. A sorte da minha candidatura, como disse no meu manifesto, deixei entregue ao povo carioca, e muito acertado andei, porque deixei em bôas mãos.

— E, quanto á Alliança?

— A Alliança venceu brilhantemente. Apesar de esperada, a sua victoria foi surprehendente. O povo venceu e cada brasileiro está na obrigação de cumprir o seu dever, fazendo executar em toda a sua plenitude essa victoria.

Diversas pessoas cercavam o grande brasileiro. S. ex., já cansado dos abraços, dirigiu-se para o automovel, debaixo de applausos. Numa rapida palestra, não nos foi possivel ouvir do eminente cidadão, mais nada.

“DIARIO CARIOCA” EM RAPIDA PALESTRA COM O DEPUTADO LUZARDO

Quasi impossivel fazer uma entrevista com Baptista Luzardo. O brilhante deputado gaucho, que conseguiu empolgar o povo desta cidade, não chegava, como dizem, para as encommendas.

Depois de um forte e vigoroso abraço, disse-nos:

— E' impossivel resumir numa rapida entrevista o que foi a nossa excursão pelo bravo Nordeste. Em toda parte recebemos as mais formidaveis homenagens. Da capital da Bahia até ao remoto sertão do Piauhy, fomos alvo por parte do povo das mais significativas manifestações. Posso garantir que ouvi e senti o vibrar do nosso povo, e todo elle está ao nosso lado. A Alliança Liberal venceu e ire-

(Continúa na 12ª pag.).

O PRESIDENTE ELEITO DA REPUBLICA, SR. GETULIO VARGAS, REASSUMIU A PRESIDENCIA DO RIO GRANDE

O presidente Getulio Vargas

Reassumiu, hontem, a presidencia do Estado do Rio Grande do Sul, o sr. Getulio Vargas, que della se havia afastado para não presidir as eleições federaes de 1º de março.

O sr. Getulio Vargas, recentemente eleito presidente da Republica, por um justificado escrupulo, não quiz presidir a sua propria eleição, passando a presidencia do Estado ao seu substituto legal.

O sr. Oswaldo Aranha, no curto prazo em que exerceu aquellas funcções, revelou-se um estadista de pulso, tendo pautado todos os seus actos dentro da lei, como demonstram os resultados do pleito, em cujo decorrer, não se registrou um só protesto.

Reassumindo, hontem, as redeas do governo, o sr. Getulio Vargas tomará a deanteira na defesa dos interesses do Brasil, que uma horda de assaltantes procura, por todos os meios e modos, transformar em interesses pessoaes.

Estão enganados esses ambiciosos do poder, pois desta vez o Brasil tem a defendel-o figuras do valor moral e intellectual de Getulio Vargas, Antonio Carlos, João Pessôa, Assis Brasil, Epitacio Pessôa, Wencesláo Braz e muitos outros.

A victoria da Alliança Liberal, nascida das urnas de primeiro de março, marchará victoriosa para a sua finalidade, que é a regeneração da Republica.

PORTO ALEGRE 17. (Do correspondente) — O presidente Getulio Vargas, aqui chegado hontem, reassume hoje a presidencia do Estado, da qual se havia afastado ha alguns dias.

AS TRANSFERENCIAS DE ALUMNOS PARA A FACULDADE DE MEDICINA

UM ACTO ARBITRARIO DO DIRECTOR DA FACULDADE

Nos meios academicos correu hontem a noticia de que o director da Faculdade de Medicina resolvera oppor-se ás transferencias, para a Faculdade sob sua direcção, previstas no decreto n. 16.782-A, sob o fundamento de serem aquelles pedidos em numero avultado.

Trata-se de uma providencia arbitraria, que em hypothese alguma poderia ser adoptada pelo director da Faculdade, que, com o seu procedimento, invade attribuicões, que, se existissem em lei, nunca seriam suas, mas do director do Departamento Nacional de Ensino.

Por isso mesmo, confiamos que o dr. Aloysio de Castro, que, segundo nos informam, já tomou conhecimento do occorrido, não retardará providencias que corrijam o excesso de prerogativas que se attribuiu o director da Faculdade de Medicina.

As transferencias fazem-se, como se sabe, mediante o pagamento de taxas avultadas, e a Faculdade de Medicina, que agora recusa attendel-as, não cogita de restituir aos alumnos as importancias despendidas.

Basta a citação desse facto, para mostrar a injustiça da medida adoptada pelo dr. Abreu Fialho.

Temos motivos para tranquillizar a mocidade academica, dizendo-lhe que póde confiar nas providencias do director do Departamento Nacional do Ensino, com quem aliás estará de accôrdo, segundo ouvimos dizer, o ministro da Justiça.

A quem o Thesouro pagará hoje

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 18, ás seguintes folhas do decimo quinto dia util: diversas pensões da Guerra, de J a Z.

Transferencias de commissarios

Foram transferidos, por actos do chefe de policia, os commissarios: Archimedes Pinto Armando, do 4.° para o 18.° districto policial, e deste para aquelle, Mario Ferreira da Silva.

Tambem foi transferido, do 16.° districto policial para o 18.°, o commissario Alfredo Paes da Rosa.

JOSE' FAUSTINO PORTO NETTO

Na Casa de Saude Pedr oErnesto, falleceu, ante-hontem, á tarde, após cruciantes soffrimentos, o joven José Faustino Porto Netto, filho do sr. José Faustino Porto Filho, juiz de direito de Sumidouro, no Estado do Rio.

Porto Netto havia sido victima de um horrivel desastre de automovel, em Duas Barras, naquelle Estado, tendo sido removido em carro especial para esta cidade.

A noticia do seu fallecimento — como se deu em relação á do desastre de que foi victima — irá causar grande pezar entre os seus innumeros amigos e admiradores desta capital e de Sumidouro, onde era largamente estimado.

Porto Netto era, naquelle municipio fluminense, o vice-presidente do "comité" local da Alliança Liberal, tendo desenvolvido, por occasião do ultimo pleito eleitoral, intensa e enthusiastica propaganda, devendo-se, em boa parte, á sua efficiente acção, ter sido Sumidouro o unico ponto do Estado, em que a chapa Getulio Vargas-João Pessoa triumphou sobre a governista.

O extincto contava 22 annos e era sobrinho dos nossos prezados confrades de imprensa, srs. Adolpho Porto e Antonio Faustino Porto.

Seus funeraes realizaram-se, hontem, saindo o feretro, com numeroso acompanhamento, da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Acompanharam o enterro os srs.: senador Epitacio Pessôa, representado pelo sr. Genesio de Castro; coronel Libanio da Rocha Vaz, Catão Couto Junior, sr. Jayme Severiano, sr. José da Rocha Vaz, Alexandre Pinto, deputado José Claro da Rosa Mello, sr. Hildebrando Ribeiro de Moura, por si, sua familia e pelo Fôro de Sumidouro; Plinio Ribeiro de Carvalho, Paulo Soares Vieira, viuva Magalhães, senhorita Guiomar Ferreira, viuva Carlos de Moraes, Antonio Cassal, Paulo Pimentel, coronel José Isidro Teixeira Leite, Elias Francisco, Florinno Alves Pacheco, Augusto Pereira Mendonça, coronel Mamede Fróes de Andrade, Carlos Guimarães, Abel de Almeida, José Guimarães, viuva Themistocles de Almeida, Pedro Guimarães, Antonio Luiz do Lago, por si e pelo sr. Nestor Galliotti; Arthur Guimarães, Francisco Rosemberg, por si e em nome do sr. director de Rendas do Estado do Rio e demais collegas; Franklin Gonçalves dos Santos, Oswaldo Leite, por si e pela Camara Municipal de Duas Barras; viuva Carolina Adjuto, Adhemar Galvão e familia; Humberto Araujo, Bartholomeu Ferreira, senhorita Odette Ferreira, Morand de Souza Lima, Monteiro da Fonseca, sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, sr. Domingos Octavio, Mario Lacombe, senhora Julio Lacombe, senhorita Thesaura Guimarães, sr. A. Pinto e senhora, José Silva, sr. Oswaldo Leite, clinico em Duas Barras; sr. Francisco Leite, sr. Sylvio Guimarães, coronel Balbino de Carvalho, Abel de Sá Leitão Fernando Ferreira, sr. José Jordão, Machado Pereira, coronel José Martins Sobrinho, sr. Sebastião Mendes Britto, e muitas outras pessoas cujos nomes nos escaparam.

Sobre o tumulo do inditoso joven, depositaram corôas e flores: a senhora Julio Lacombe, Francisco Machado, José Marinhos, sr. Mario Lacombe e senhora, Abel de Almeida e familia, viuva Magalhães e filhos, empregados do escriptorio da Companhia Matadouros Modelos, Balbino Carvalho e familia, Alexandre Pinto e familia; Itajubá Football Club, Lé, "Tão" e primos, Ao Zezé, "saudades de seu pae", Ninita, Mario e primos, Angelina e primos, Adolpho, Maria Delphina e prima, Titia e João, Lalá, Andrade e primos, Tia Laura, Julio Lacombe Junior e Maria, Domingos Octavio e Annunciata, tia Sinhá e filhos, José Isidro Teixeira Leite, viuva Themistocles de Almeida, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Angelina, Anna Carlota e primos.

O sr. Porto Filho tem recebido muitas manifestações de pezar, na residencia de um seu irmão, á rua Araujo Penna, 46, onde se acha hospedado.

Foi descoberta na Paulicéa uma fabrica de dinheiro falso

SONHANDO AS GLORIAS DE UM INVENTO, DOIS INDIVIDUOS LANÇARAM MÃO DE UM PLANO CRIMINOSO

SÃO PAULO, 16 — (Correspondencia especial para o DIARIO CARIOCA) — O noticiario de policia da imprensa da Paulicéa tem aberto columnas, para tratar, como nota de sensação, da descoberta de uma fabrica de dinheiro falso.

O facto, com os seus antecedentes, é, em linhas geraes, o seguinte:

Ha tempos, o delegado de Falsificações, sr. Alfredo de Assis, recebeu denuncia de que um individuo estrangeiro andava á procura, embora agindo com todas as precauções, de alguem que lhe fornecesse, na qualidade de socio, algum capital para a exploração da "industria" de cedulas falsas.

Turmas de inspectores foram postas em campo, para as averiguações. Depois de algumas diligencias, os inspectores tiveram os seus esforços coroados de exito, conseguindo prender o individuo indigitado, que era Walter Schindler, suisso, residente á rua Marquez de Itú, 54.

Proseguindo nas pesquisas, a policia conseguiu saber que Walter era visto, constantemente, em confabulações com um outro individuo. Continuaram as indagações e identificou-se esse companheiro de Walter, que é o garçon Alexandre Dress, residente á avenida São João, 155, e empregado no bar "Cidade Munchen".

Assim, juntamente com Walter, foi preso Alexandre.

O capitão Candido Camargo, escrivão da delegacia de Falsificações, procedeu, acto continuo, a uma rigorosa busca nas residencias dos presos, sendo encontrada, no appartamento de Alexandre, além de papeis, tintas e clichés, uma mala contendo um machinario completo para a fabricação de cedulas.

Comparecendo ao local, o sr. Alfredo de Assis ordenou que fosse lavrado o competente auto de apprehensão, sendo a mala e tudo quanto nella se continha, levado ao Gabinete de Investigações.

A CONFISSÃO

Respondendo ao interrogatorio, Walter Schindler, a principio, negou conhecer a existencia de taes objectos em casa do garçon do bar "Cidade Munchen". Estava completamente alheio áquillo tudo.

Finalmente, depois de longos interrogatorios, em que ia pouco a pouco se denunciando, Walter resolveu capitular. Confessou que fôra elle, effectivamente, quem déra aquelles objectos a Alexandre, para guardal-os.

Deante disso, Alexandre foi chamado a prestar declarações. O garçon, em presença das autoridades declarou então que papel elle representava naquelles acontecimentos. Ao contrario do que todos suppunham, elle não era culpado — era uma victima.

Levado pelas promissoras esperanças de riqueza, nas longas confabulações que tivera com Walter, elle concordou em ser o depositario dos machinarios, para a criminosa empresa, tendo adeantado ao mesmo a importancia de dois contos de réis. Não era, pois, um culpado — era, com mais justiça, uma victima...

A MANIA DOS INVENTOS

A' reportagem em acção, não foi difficil conhecer os precedentes da falsificação.

Walter Schindler, desha muito que sonha com as glorias de ser inventor...

Depois de noites de vigilia, fez o plaño de um apparelho para ser adaptado aos aeroplanos de bombardeio. Walter, sonhando revolucionar os meios scientificos, procurou alguem que compartilhasse, com elle, das lutas e das glorias do invento.

Procurou, para isso, o seu patricio Gustavo Weller, residente á avenida Tiradentes, n. 238, e deram inicio á construcção do apparelho.

Mas, com as despesas que se accumulavam, os recursos dos dois homens esgotaram-se. E a realização do invento parecia um sonho a se desmoronar...

UMA SOLUÇÃO PARA O CASO

Aquella falta de recursos não podia continuar. Abandonar a construcção do apparelho seria estrangular um grande sonho, tantas vezes acariciado. Seria, acima de tudo, um crime.

A empresa havia de chegar ao fim. Todos os meios seriam licitos para levar avante a sua obra.

A solução... Depois de pensamentos amadurecidos, acharam-na: seria a fabricação de notas falsas...

O MALLOGRO DA EMPRESA

Montada a machina, adquiridas as tintas, gravados os clichés, foi iniciada a fabricação dos notas, que deviam ser de cinco dollares.

Mas essas pela falta de um padrão aproveitavel, estavam saindo defeituosas...

Era mais uma decepção.

Weller resolveu que tudo fosse, então, destruido. Schindler podia ficar de posse do machinismo e dos clichés.

DE INVENTOR A CHANTAGISTA

De posse daquelles apetrechos, Walter Schindler começou a propor sociedade a varios de seus amigos, sem que lograsse resultado.

Resolveu, então, agir por conta propria, lesando os incautos com a exploração das notas: o garçon Alexandre Dress era um exemplo...

EPILOGO

Denunciado, perseguido e preso, Shindler não pensou, com certeza, que, em vez da gloria de um invento, tivesse a cadeia, por um crime...

O INQUERITO

O inquerito, no qual depuzeram varias testemunhas, já foi encerrado e remettido ao Juizo Federal, com o pedido de prisão preventiva dos indiciados.

Num choque de automoveis sae ferida uma senhora

Na avenida dos Democraticos, no domingo ultimo, dois automoveis chocaram-se.

O motorista Manoel de Araujo, conduzindo o seu vehiculo, n. 6.352, saira a passeio, em companhia de sua esposa, d. Maria de Araujo, portugueza, de 24 annos de edade.

Naquella avenida, proximo ao Parque Amorim, o automovel n. 2.351 desviando-se da ordem de outros vehiculos que o precediam, apanhou o auto n. 6.352.

Do choque resultou ambos os autos ficarem avariados e sair ferida a esposa do motorista Manoel de Araujo, com diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, reconhendo-se, em seguida, á sua residencia.

Uma aggressão a picareta, na Gavea

Desentenderam-se por questões de pouca monta, num encontro que, hontem, á tarde, tiveram na Gavea, Luiz dos Santos, de cor branca, portuguez, com 65 annos de edade, casado, operario, residente á rua Humaytá n. 265, e Raymundo Calheiros, de cor branca, portuguez, operario, morador á rua Lopes Quintas n. 14.

Sobre o motivo que os rixava discutiram ambos e, no auge da contenda, Raymundo, que se armára com uma picareta vibrou no contendor um golpe, que o attingiu a cabeça, onde produziu um ferimento contuso.

A victima recebeu curativos no Posto Central, de Assistencia, retirando-se em seguida.

O aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 21º districto policial.

Colhido por automovel, na rua da Quitanda

Na rua da Quitanda, esquina da rua Ouvidor, um automovel que por ali corria, atropelou Josino Lopes Pereira, brasileiro, com 36 annos de edade, solteiro, jornalista, morador á rua aConde de Lage n. 22.

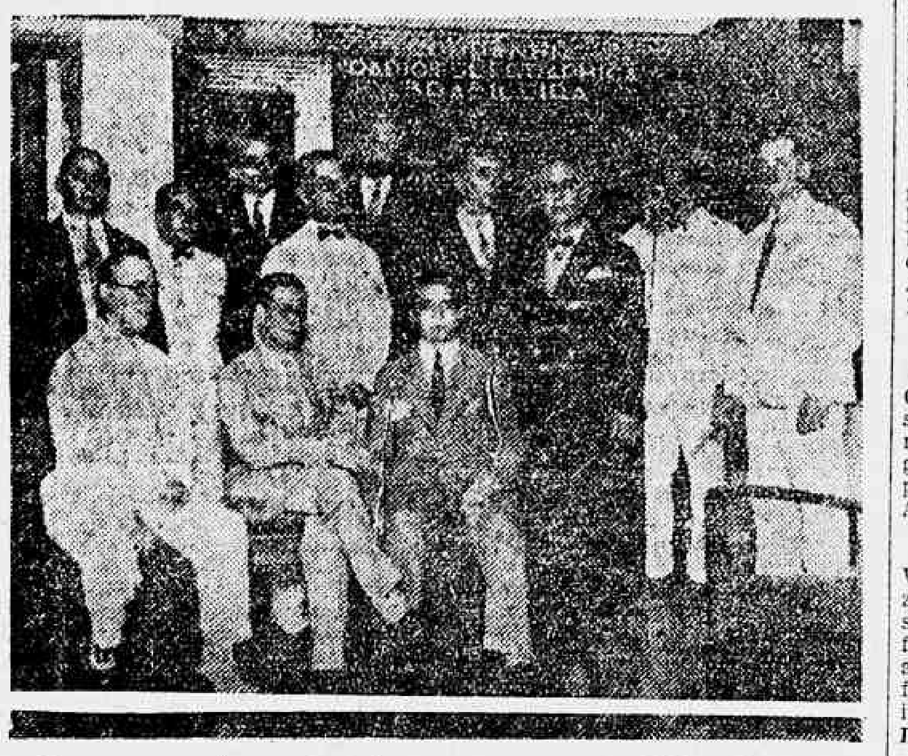
Soffreu a victima contusão no pé esquerdo e escoriações generalizadas.

Morto por um trem

Quando, hontem, atravessava o leito da linha ferrea, na Parada de Lucas, João Benedicto, solteiro, de 22 annos de edade, foi colhido por um trem da Leopoldina Railway, tendo morte instantanea.

O cadaver do infeliz homem do povo foi, com guia da policia do 22º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O RIO DE JANEIRO EM COMMUNICAÇÃO TELEPHONICA COM BERLIM



A gravura mostra, entre outras pessoas, os srs. Walter Kohn e Adolpho Preuss, que, primeiro, se communicaram, pelo radiotelephone Rio-Berlim, inaugurando o novo serviço da Companhia Radiotelephonica Brasileira

A cidade do Rio de Janeiro acaba de adquirir mais uma das esplendidas conquistas do progresso da civilização, introduzindo em seu meio a radiotelephonia para as cidades européas, que foi inaugurada hontem, á tarde, pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

A camara dos apparelhos, elegentemente mobiliada, de amena temperatura e installada no 1º pavimento do edificio da avenida Rio Branco, 77, é toda isolada por grossas camadas de amianto.

O preço das ligações é de 250$000 pelos primeiros tres minutos e de 80$000 por minuto subsequente. Dirige estes serviços o sr. René Bougnié, director-gerente da Radiotelegraphica.

As primeiras pessoas que, do Rio, falaram para Berlim foram os srs. Walter Kahn e Adolpho Preuss.

Os transmissores deste serviço são "Marconi", de onda dirigidas de 12 k. w., de antenas. O que se ouve, nessas ligações é nitido, claro e perfeito.

A tomada de contas do Thesouro

Sob a presidencia do general Estanisláo Vieira Pamplona, reuniu-se hontem o conselho de administração do Departamento do Pessoal, para tomada de contas do thesoureiro, referente ao mez de fevereiro.

O BRASIL ECONOMICO E COMMERCIAL

O ESTADO DO RIO E O SEU PROGRAMMA DE COLONIZAÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro, desenvolvendo o seu programma de colonização, adeanta os trabalhos de saneamento das regiões escolhidas para o povoamento, comprehendidas nas bacias dos rios Macacú, Guapy, Magé e Guandiba, realizando a desobstrucção e rectificação dos cursos dagua, aberturas de canaes de drenagem e desecamento e demarcação dos lotes destinados á distribuição.

A cessão de cada lote será feita mediante pedido do candidato e as suas areas variarão entre 15 e 25 hectares de conformidade com o numero de pessoas de cad familia, aptas para o trabalho.

Como excepção poderá ser concedida area maior de 25 hectares, porém nunca superior a cem hectares, a agricultores procedentes de outras terras no Estado, se comprometterem a cultivar os seus lotes por processos mecanicos modernos, fazendo installações adequadas e contribuindo desse modo para a installação agricola da região.

A concessão dos lotes é inteiramente gratuita, ficando os colonos com o compromisso de: iniciar os trabalhos no prazo de tres mezes; apresentar e manter cultivado no fim de dois annos um decimo de sua area; apresentar cultivados no fim de dez annos uma area minima de metade do lote.

Terão preferencia entre os immigrantes, os que tenham sido transportados por conta ou com a responsabilidade do Estado.

O transporte ferroviario dos colonos nacionaes ou estrangeiros será feito por conta do Estado.

Para posto de recepção dos colonos está sendo convenientemente preparada a ilha do Carvalho, situada na bahia Guanabara, nas proximidades de Neves e ao lado da ilha das Flores, onde a União hospeda os immigrantes que se destinam aos Estados em geral.

Os trabalhos da ilha do Carvalho estão bem adeantados. Já foram concluidos um alojamento, um refeitorio, casa para a administração, installação de agua, luz, esgoto, etc.

A região escolhida offerece além de outras, as seguintes vantagens, clima salutar, vias de communicações fluviaes e proximidade das capitaes do Estado e da Republica.

STOCKS DE BANHA BRASILEIRA NA EUROPA

A producção total de banha em França, segundo informa o nosso consulado em Boréos ,não ultrapassa de 4.000 toneladas annuaes.

A refinação da banha era ha dois annos insignificante. Ultimamente, protegida pelas actuaes tarifas aduaneiras, duas casas desenvolveram suas installações nos moldes das firmas americanas e hollandezas.

A producção mensal não passa de 300 toneladas, todas reunidas, e os processos technicos não attingiram ainda á perfeição.

Essa producção é insufficiente para as necessidades do consumo, como o prova a importação que é avaliada de 15 a 22 mil toneladas.

A banha é importada principalmente dos Estados Unidos da America, mas a Hollanda e a Dinamarca tambem enviam quantidades apreciaveis, quer em caixas de 25 kilos, quer em barris de 180 kilos liquidos.

O consulado em Bordéos julga que, desde que em qualidade, preço e embalagem pudessemos concorrer, com os similares importados, haveria vantagem em adoptar o processo americano e mantermos stocks da nossa banha na Europa.

DECRETOS PRESIDENCIAES

O chefe da Nação assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na Justiça — Nomeando, na Policia do Districto Federal, Norival Dionysio de Alcantara e o bacharel Francisco Paulo do Nascimento para commissario de 2ª classe; Savio Ramos de Azeredo e Marivaldo de Machado Queiroz para escreventes; na Escola 15 de Novembro, Horacio Baptista de Britto para inspector de alumnos; Luiz Mendes, para escripturario do escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça; na Faculdade de Medicina da Bahia, os drs. Flavio de Araujo Farias e João de Souza Poncé, para assistente do Ambulatorio do Camellia;

Demittindo Jonas Moreira da Silva, de guarda da Casa de Correcção do Districto Federal;

Exonerando na casa de Correcção, de guarda de 1a classe, Francisco Ramos da Silva e Mucio de Almeida Garcia;

Concedendo reforma do 3º sargento Verissimo Puiligi, no posto de segundo sargento, por invalidez.

CAIU DO AUTOMOVEL

Bruno Salvador, italiano, casado, de 32 annos, residente á rua Magalhães n. 242, tirou a noite de hontem para farrear.

Em companhia de seu irmão Francisco Bruno e Chiarelli Fernando, bebeu a fartar e depois foi passear de automovel.

Mandou rodar para Copacabana. Nesta localidade, ao tentar saltar do vehiculo, Salvador caiu e feriu-se na cabeça.

Os companheiros levaram-no para casa.

A' porta da residencia, deu elle uma segunda quéda, ferindo-se mais gravemente.

Como o sangue jorrasse aos borbotões, Francisco e Chiarelli, metteram-no no automovel particular n. 5.567 e conduziram-no ao Posto de Assistencia do Meyer, onde Salvador recebeu os curativos que necessitava e o ammoneo sufficiente para "cozinhar" a "camoeca" que apanhára.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA FAZENDA

Por titulos de hontem do ministro da Fazenda, foram nomeados: Antonio Francisco Albuquerque, despachante aduaneiro da Alfandega de Nictheroy; Gustavo Neves, despachante aduaneiro da C. N. de Navegação Costeira, junto á Alfandega de Florianopolis; José Gonçalves Linhares, trabalhador das capatazias da Alfandega de S. Luiz do Maranhão; foram exonerados: os despachantes aduaneiros Mario Nicotti, da C. N. Costeira junto á Alfandega de Florianopolis, e Antonio Serrano, da Alfandega de Recife.

Os que foram multados pela Recebedoria do D. F.

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção, as seguintes multas: 500$, á Garcia Lima & Comp., e Fonseca Almeida & Comp., a cada um; 200$, á José Noberto de Mello, Ferreira e Motta, A. Lopes de Almeida, Raul C. Belsão, José Pereira, J. Alexandre & Comp., Contrucci & Comp., S. A. Hispano Argentina Curtimbre, J. Carvalho & Ramada, Manoel Thomaz Rodrigues, Raul Silva (Companhia Brasil Cinematographica) e Guilherme Grego, a cada um; 100$ á Manoel Lourenço Alonso; 50$, á Emilio Sardulo, G. de Clercq Junior & Comp., Dario Luminoso Ltda., Augusto Mallet Soares, Manoel Fernandez & Fernandez, Vicente Padino, José Ribeiro de Almeida, Manoel dos Santos Sá, Francisco Pinto da Cunha e Manoel Ribeiro, a cada um; 20$, á José de Souza Paulino, Francisco dos Santos Apostolos, Celso Bayma, José Valentim dos Santos Junior, João Guerreiro, Jocelina da Rocha Oliveira, Alfredo Rocha Costa, Antonio Caiaffa, Simplicio Francisco Conceição, Maria dos Prazeres Lopes Paulo e Maria Izabel Moreno Peixoto, a cada um.

O QUE VAE PELA CENTRAL DO BRASIL

Appareceu um novo mal para atormentar a Central como se já não bastasse a famosa Cabine Electrica de S. Diogo. Apresentou-se agora a Central com um outro problema para remoer o miolo da sua administração.

E' a falta de agua, verificada especialmente nos suburbios onde os trens têm que fazer abastecimento.

Ha varios dias que os trens partem grandemente atrazados á tarde, sendo necessario o auxilio do Corpo de Bombeiros.

Sabbado, todas as caixas dagua estiveram vasias desde a estação D. Pedro II até o final das estações suburbanas.

A administração da Estrada tem reiterados seus protestos á repartição das aguas.

Esta, por sua vez, fica a cogitar no assumpto para resolvel-o... e a coisa fica no mesmo.

A PAUTA OFFICIAL NO ESTADO DO RIO

A administração da Estrada de Ferro Central do Brasil expediu circular sobre a pauta official do Estado do Rio, para vigorar até segunda ordem: café 1$550 por kilo e taxa ouro 4$570 Assucar $300 por kilo e taxa ouro 1$370.

ESTÃO SENDO CHAMADOS AO ESCRIPTORIO DA CENTRAL

Devem comparecer ao Escriptorio Central do Trafego os srs. Arthur Cesar de Mattos, Rosalina Cesar, Catharino Moreira Ramos, Domingos Nogueira Braz, Angelo Rodolpho, Rodolpho Maurell da Silva, João Alves Rosa.

A CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES

Foi approvado pelo Ministerio da Viação a concurrencia publica realizada na Central do Brasil, para acquisição dos dormentes necessarios á referida estrada e cuja contrato coube a firma Oliveira Barbosa & Cia., que fará o respectivo fornecimento pela importancia de 2.165:725$000.

DESCENTRALIZAÇÃO DAS QUANTIAS DESTINADAS A' CENTRAL

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação a sua acquiescencia á descentralização das quantias de 2.700:000$ e 400:000$, relativas ás sub-consignações ns. 40 e 41, respectivamente de consignação — material da verba 6ª do art. 7ª da lei n. 5.753 de 27 de dezembro de 1929, afim de serem as mesmas distribuidas á Thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil para attender ás despesas decorrentes das citadas sub-consignações.

OS QUE VIAJARAM POR CONTA DO GOVERNO

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 45 passagens, na importancia total de 2:963$600.

Viajaram com requisição do governo, os srs. Emil Pires, dr. Henrique de Novaes, Paulo Salles e uma pessoa, Antonio Rubim Sampaio Filho, Ariosto Griecco, Umberto Griecco e uma pessoa, Ivone Mello, Francisco Camarão e seis pessoas, Ignacio Gomes de Costa e uma pessoa, Annibal Augusto de Mello e uma pessoa, Manoel Vidal, Braz Pereira de Castro e tres pessoas, Antonio Vieira Costa e duas pessoas, Henrique Raymundo Dyott Edgard Brandão, Raymundo Vieira, Alexandre Kolins, Virginia Dias, Plotz Kormeluck e duas pessoas, José Gabriel, Graciosa Jesus e duas pessoas, Helena José e seis pessoas, Affonso Poggi Mello Santos, dr. Esperidião Q. Lima, Renato P. Mello Barreto, João R. Rosel Du Verney e uma pessoa, Moraes Rego, Oscar Lisboa, Guilherme Corbett Pinheiro e uma pessoa, Armando Corrêa e duas pessoas, Mario Nunes Galvão, José Moraes, quatro pessoas, cinco pessoas (?), Emilio Nunes e duas pessoas, Afrosino Poggi Mello Santos, Francisco Moacyr de Lima, Maria do Carmo Bandeira, dr. Mathias Gonçalves Dias Tancredo, José Ferreira, dr. Carlos Alberto e uma pessoa, Francisco Paula e uma pessoa, Jacques Hadamard e uma pessoa e Euletero de Paula.

O commissario interino Dormund Martins já foi dispensado

O sr. Coriolano de Araujo Góes, chefe de policia, por acto de sabbado ultimo, resolveu exonerar do cargo de commissario de policia, interino, Aguinaldo Dormundp Martins, que, ha pouco mais de um mez, na phase mais aguda da campanha da successão presidencial, foi investido daquellas funcções, sem embargo da carencia absoluta de qualidades para o cargo. O acto do sr. chefe de policia implica em reconhecer isso mesmo e, por essa razão, só merece louvores. Assim fizessem todos os chefes e directores de serviços com os máos elementos que foram obrigados a admittir para fins eleitoraes...

OS BOATOS CORRENTES SOBRE UM MOVIMENTO MILITAR EM JUIZ DE FÓRA

O QUE HOUVE REALMENTE

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Ainda relativamente ao boato corrente sobre os motivos de um pequeno levante que se affirma ter havido em Juiz de Fóra, séde da 4ª Região Militar, sabe-se que houve, realmente, protestos de praças e inferiores por motivos varios que se adivinham e que quasi não transpiram cá fóra, e entre elles o pessimo tratamento alimentar. Porque o espirito do soldado, que é povo e humano como nós outros, começa a se agitar., superexcitado e trepidante, e ao que parece quasi revoltado contra o ambiente pesado desta Republica mal dirigida, cujos destinos, em Minas, se entregou a tacanhez espiritual do sr. Carvalho Britto, ha quem acredite que o movimento, ligeiro e ao que se assegura em rodas militares "inoffensivo", ali havido, tivesse as suas raizes brotadas do calor do meio ambiente, que é de enthusiasmo, disposto e decisivo. Em Minas, como em todo o Brasil, ninguem comprehende, mesmo os visceralmente "scepticos", que a Alliança Liberal, que é todo o povo brasileiro, porque lhe encarna as suas maximas aspirações, se deixe esbulhar e roubar pelos manipuladores da fraude e pelos "Pigates" do governo. Em Minas reina animação e grande fé. O observador sereno commove-se ante o espectaculo magnifico que lhe offerece á observação a altivez de espirito do povo mineiro. O montanhez sabe que tem um presidente á altura dos seus destinos gloriosos. A figura do grande Andrada é o seu melhor symbolo. Povo tolerante e bom, docil aos accenos do seu idolo, e, todavia orgulhoso de suas tradições, cultua a honra, defendendo-a com denodo, e por isso aguarda, apenas, a palavra de ordem e de avançar, do sr. Antonio Carlos, que é a maior, a mais completa e a mais autorisada figura politica deste meio seculo de lutas pela Liberdade e pela Democracia. Um gesto só, seu, fará a pedra rolar da montanha, em cujo tôpo o mineiro terá pregada a Bandeira da Liberdade.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

O governo e a opposição do Haiti concordaram em que o sr. Eugene Roy assuma provisoriamente a presidencia da Republica, logo que termine o periodo presidencial do sr. Borno. O senhor Roy compromette-se a convocar as eleições legislativas o mais breve possivel.

Dizem ainda os despachos telegraphicos, de onde tiramos essas informações que a commissão norte-americana annunciou que o presidente Hoover e o departamento de Estado tinham approvado todas as negociações estabelecidas.

* * *

O sr. Carlos Hanez de Ibero, secretario geral do departamento hespanhol da Universidade de Paris, acaba de advogar, num longo artigo publicado na "Journée Industrielle", o novissimo plano de ligar os continentes europeu e africano, propondo a construcção de um tunnel, com tres tubos, da bahia dos Vaqueros até um ponto qualquer da costa africana.

O tunnel projecto terá a profundidade de um quarto de milha.

Esse assumpto prendeu consideravelmente a attenção dos technicos francezes, que se mostraram grandemente preoccupados com o projectado tunnel através da Mancha.

* * *

No proximo dia 25 a Camara da França começará a estudar a ratificação do Plano Young, afim de que o projecto possa ser votado pelo Senado antes do dia 10 de abril.

* * *

Communicam da capital ingleza que a Italia pagou á Grã Bretanha a somma de dois milhões cento e vinte e cinco mil libras esterlinas, correspondente á nona prestação do accordo sobre a divida de guerra italiana á Inglaterra.

* * *

Falleceu em Spezia, o sr. Antonio Alberini, ultimo sobrevivente da Armada do reino da Sardenha, que serviu como voluntario, na campanha da independencia em 1848.

O sr. Antonio Alberini morreu com a edade de 97 annos.

* * *

O conselho de ministros de Portugal resolveu aceitar e agradecer o convite do prefeito Prado Junior para a organização, nesta capital, em outubro proximo, de uma Feira de Productos Portuguezes, em um pavilhão offerecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro.

Foi nomeado commissario de Portugal, na referida feira, o consul Silveira Castro.

* * *

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, foi agraciado, pelo rei Affonso XIII, com a grande cruz do merito agricola.

* * *

A policia de Reval descobriu uma vasta organização russo-communista dirigida contra as instituições da Esthonia.

No decorrer da operação em que foram presos onze individuos armados de revolveres, foi morto um dos filiados á organização.

* * *

O presidente da Republica da Polonia, sr. Moscichi, aceitou o pedido de demissão collectiva do ministerio chefiado pelo sr. Bartel, solicitando ao primeiro ministro e aos seus companheiros de gabinete que continuassem apenas provisoriamente, a gerir os negocios do Estado.

* * *

O Reichstag approvou as partes mais importantes da reforma financeira do governo allemão, comprehendendo o augmento dos impostos sobre o fumo, a gazolina, a cerveja e o assucar.

Os representantes da Thuringia votaram contra a elevação dos direitos sobre a gazolina, e os da Bavaria contra o augmento de impostos sobre a cerveja.

Colhido por um automovel

O vendedor ambulante Jorge João, de nacionalidade syria, com 50 annos de edade, residente á rua Buenos Aires, n. 330, ao passar, hontem, pela rua das Laranjeiras, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia esteve no local e prestou-lhes os soccorros de urgencia, e, em seguida, o Jorge João transferiu-se para a sua residencia.

"Depois da victoria das urnas, a victoria das armas!"--Foi assim que o padre Marcos Penna resumiu as declarações que prestou ao "Diario Carioca" por occasião do seu desembarque.

A IMPRENSA E O GOVERNO

E' do "Diario Nacional", de S. Paulo, edição de domingo ultimo, o seguinte brilhante e opportunissimo artigo:

"O governo está chamando á policia a imprensa livre.

E' um abuso clamoroso que não encontra justificativa em nenhuma disposição de lei, mesmo nas "sceleradas" que os governos "fortes" têm feito approvar pelo rebanho humilde de seus serviçaes. Praticamente é o regime do estado de sitio que se instaura, entregue o paiz ao arbitrio de uma autoridade policial.

Na verdade, por mais habeis que sejam os hermeneutas officiaes, na corrida em que vão empós de uma interpretação dos textos legaes que lhes sirva aos interesses de grupo, não poderão encontrar uma palavra com que possam alicerçar a medida tão violenta, subitamente tomada pelo chefe de policia do Districto Federal.

Se os jornalistas cariocas se tornaram elementos perigosos a isso a que caricaturalmente chamam os governistas Ordem (e que não é mais que a desordem travestida de legalidade) acção contra elles cabe perante o Poder Judiciario. A policia é que não póde arrogar-se funcções de magistratura, ditando arestos sobre o que se póde e sobre o que não se póde dizer...

Ouvida a palavra do sr. Coriolano de Góes, que tentou disfarçar a sua ameaça na pillula dourda de um conselho quasi paternal, os nossos prezados collegas com certeza que riram da inopia do chefe de policia.

Sim. Onde encontrará elle meios de fazer valer a sua ordem, se a lei em que pretendeu basear-se não autoriza semelhante procedimento?

A resposta não será mysterio para aquelles que conhecem a força da policia brasileira. Os jornalistas que se não curvarem á ordem, serão trancafiados nos ergastulos que garantem os negocios da commandita exploradora do paiz.

Mas, queremos crer que ainda ha juizes no Brasil.

Queremos crêr que a dignidade da magistratura, muito embora ferida pelo facciosismo de alguns de seus membros, ha de se revoltar contra semelhante attentado, fazendo com que a autoridade que exorbita regresse ao exercicio da funcção que a lei lhe incumbe.

Não negaremos, porém, que ha jornaes no Brasil que fogem por completo á alta finalidade da missão que a imprensa deve desempenhar nos paizes civilizados. Ha folhas impressas por ahi que não podem entrar no sagrado recesso de um lar. Ha pasquins infamantes, não só para quem os babuja da sua sordicie, como para quem se delicia com essa baixa literatura. Mas, no momento que atravessamos, de que lado se encontram elles?

Servem todos á causa do governo, vomitando as suas diatribes a tanto por linha.

A policia não os vê senão para os prestigiar, para os auxiliar, para os proteger, erigindo-os em sustentaculos da ordem...

As proprias delegacias de costumes, tão preoccupadas em evitar que se vendam por ahi uns livrecos de literatura obscena, não tem o menor cuidado no sentido de verificar o que de immoral se esconde nas paginas desses jornaes. Deixam-n'os mercar a injuria e a calumnia mais torpe, na linguagem mais desavergonhada que se conhece, capaz de fazer corar as pedras dos caminhos.

Elles ahi estão, rastejantes, colleantes, porejando infamias, no esforço insano de se alçar á eminencia em que pairam a altivez e a integridade.

Não desesperemos, porem, pois a imprensa ha de sair com prestigio maior desta refrega. Todas as vezes que, em nosso paiz, os governos têm querido amordaçal-a, ella emergiu ovante do circulo de ferro que em seu derredor se armou.

Ruy Barbosa, numa das suas paginas mais bellas, occupando-se do episodio de David e Golias, refere-se "á colossalidade bruta da provocação e da forç, derribada pela intelligencia e pela confiança no destino de uma causa divina". E accrescenta estas palavras que, hoje mais do que nunca, têm aqui o seu lugar:

"Quanto mais quando a funda de David se acha no punho de uma nação"...

O TENENTE DJALMA DUTRA, FALTOU, HONTEM, AO SEU JULGAMENTO

TENDO QUEBRADO A MENAGEM FOI EXPEDIDO CONTRA ELLE MANDADO DE PRISÃO

Hontem, devia ser julgado, na 2ª auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, o 1º tenente Djalma Soares Dutra, accusado do crime de deserção, cuja prisão mais ou menos recente, em S. Paulo, pela policia, despertou as attenções geraes.

O tenente Dutra tomou parte nos ultimos movimentos revolucionarios, no Rio Grande do Sul, não sendo porém, como muitos dos seus camaradas, um julgado pela justiça federal.

Após a sua prisão, tendo requerido esta cidade por menagem, foi-lhe concedido o favor, pelo auditor dr. Binedo Leal.

A's 13 1|2 horas, presentes todos os membros do Conselho, sob a presidencia do tenente-coronel Eurico Dutra, foi apregoado o accusado.

Nesse momento, pedindo a palavra, o dr. Targino Ribeiro declarou ao Conselho, que hontem, cedo em seu escriptorio, interposta pessoa do tenente Dutra, o procurára, afim de que elle declarasse perante o conselho, os motivos de justa causa por que não comparecia ao julgamento.

A vigilancia que em torno da sua pessôa fazia a policia, pelo que retes, era uma humilhação, pelo que resolvera como um protesto não comparecer ao seu julgamento. Proseguindo, o dr. Targino requereu do Conselho o adiamento da sessão.

Impugnado esse requerimento pela promotoria, assim tambem resolveu o conselho, declarando ter o Tenente Dutra quebrado a menagem.

Como consequencia, foi expedido contra esse official, mandando de prisão.

Do resolvido a defesa aggravou para o Supremo Tribunal Militar.

VAE SER PROFANADA A SEPULTURA DO MAJOR SOUZA REIS!

Suicidando-se o major Souza Reis, uma das maiores mentalidades moças do nosso Exercito, em 1924, o seu enterramento foi custeado pelo governo, e em jazigo perpetuo, que seria mais tarde adquirido pelo Ministerio da Guerra.

Pagas as despesas do sepultamento, agora findos os cinco annos, preciso se tornava a renovação da sepultura, sob pena de exhumação da ossada que irá ter o mesmo destino da dos desafortunados da sorte, uma vez que a acquisição do jazigo não se tornou effectiva.

A administração da Santa Casa, sabe quanto foi notavel no Exercito, o major Souza Reis.

Antes, pois, de qualquer procedimento, procurou o ministro da Guerra, para saber das suas disposições, quanto a tornar ou não effectiva, a acquisição do jazigo, onde se encontram os restos mortaes daquelle official.

O general Nestor Passos, esquecendo-se de todos os laços de camaradagem, que o ligaram por muitos annos a tão brilhante official de quem foi até companheiro de gabinete, do ministro da Guerra, general Cardoso de Aguiar, declarou peremptoriamente nada ter que ver a sua pasta com o caso do jazigo perpetuo ou exhumação da ossada do saudoso Souza Reis.

Dessa conducta do ministro da Guerra, é bem possivel, que a sepultura do primeiro auxiliar do general Cardoso de Aguiar, que tanto trabalhou pela sua classe, a essa hora já tenha sido violada, e os seus restos mortaes atirados ao ossario commum.

Falta-lhe dinheiro?

Procure "A CAPITAL" e faça a sua proposta para comprar A PRAZO em 10 prestações.

Vae apparecer um grande vespertino

A cidade vae possuir mais um jornal vespertino de larga circulação, intitulado "Jornal do Povo", cujo apparecimento a 7 do proximo mez, vem interessando vivamente a população carioca. "Jornal do Povo" obedece a orientação do intemerato jornalista Edgard Almeida, militante na imprensa da Paulicéa ha muitos annos.

As installações do novo collega estão sendo feitas á rua do Lavradio n. 62.

EXMA. DONA DA ALTA SOCIEDADE

Contemplada no Ao Mundo Loterico —rua do Ouvidor, 139—com meio bilhete de n. 9.799 sorteado com 10:040$, que é o 2º premio da grande loteria de 100:000$ extrahida quinta-feira ultima e que foi tambem ali vendido e hontem pago ao sr. Renato de Freitas, residente á rua Almirante Tamandaré, 30 — por conta da exma sra. d. Helena de Freitas. Assim é que dia a dia mais conquista a preferencia publica o popular Ao Mundo Loterico que vae ainda hoje distribuir por 110$ — nada menos de 4 sortes grandes a saber: Federal, 50 Contos por 10$, meios 5$, fracções a 1$, com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame e os 25:000$ por 1$800, fracções 800 réis com 15 finaes duplos além dos que dá a propria loteria e as duas outras loterias de 200:000$ a 50$ fracções 5$, com mais 10 finaes de reclame; amanhã 4 premios de 50 Contos numa só loteria — inteiros 30$, fracções 3$. Sabbado, Federal — 100:000$ e Sabbado 5 — 200 Contos por 20$, fracções 1$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes reclame,

O PENSAMENTO DA ALLIANÇA LIBERAL, ANTES, DURANTE E DEPOIS DO PLEITO

Aos boatos mentirosos e já desengraçados da imprensa mercenaria, de que a Alliança Liberal está morta, ou pelo menos esphacelada pela divergencia entre os Estados que a compõem, devemos oppôr estas palavras d'"A Federação", que é, como se sabe, o orgão official do Partido Republicano Riograndense:

"Com heroismo repellir a humilhação!
Com nobreza fugir á abdicação!
Com destemor salvaguardar a honra!
Com lealdade manter a palavra empenhada!"

Essas palavras traduzem o pensamento da frente unica riograndense.

Ella manterá firmemente a palavra empenhada. E a palavra empenhada é esta: victoriosos nas urnas de 1º de março os seus candidatos, a Alliança não se conformará, absolutamente com o assalto que os julistas querem levar a cabo. Os alliancistas têm usado de todos os recursos legaes: propaganda pacifica dos seus candidatos; comparecimento ás urnas para suffragal-os; constatação de todas as fraudes, roubalheiras e indignidades praticadas pelos adversarios. Já ninguem tem duvida que o Congresso vae receber ordem para reconhecer presidente e vice-presidente da Republica os srs. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Soares, com detrimento do direito dos eleitos srs. Getulio Dornelles Vargas e João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Mas a Alliança, em attitude calma e pacifica, aguarda o esbulho.

Se este se realizar, como tudo indica, não se póderá dizer que a Alliança é que pretende conflagrar o paiz. O barulho da Parahyba foi promovido pelos "pacificos" "amigos" do governo federal e visava justamente depôr o eminente sr. presidente João Pessôa.

Todavia, essa serenidade e calma dos elementos alliancistas não se póde absolutamente traduzir por covardia, ou submissão. Embora essa affirmação diaria esteja causando grande contrariedade aos julistas, continuamos a fazel-a: a Alliança está cada vez mais forte, mais pujante, mais convencida de sua elevada missão regeneradora dos costumes politicos.

"Com heroismo repellir a humilhação!" Sim; humilhados — nunca!

"Com nobreza fugir á abdicação!" Não abdicará a Alliança, em condição alguma, dos seus direitos.

"Com destemor salvaguardar a honra!" A honra da Nação não será calcada aos pés pelos surrupiadores de votos.

"Com lealdade manter a palavra empenhada!" Os Estados da Alliança, unidos e com um pensamento uniforme, não permittirão que se escarneça do Povo Brasileiro.

TODOS SABEM...

que oitenta por cento das camisas consumidas no Rio são compradas n'**O CAMIZEIRO**, vinte e oito e trinta e dois rua Assembléa; não obstante, nós o affirmamos para que não pairem duvidas sobre esta grande verdade; além disso, dentro da **mais importante casa de camisas do Rio** ha agora um grande **armazem interno,** onde se accumula um stock de **roupas de cama e mesa,** que representa o stock de algumas casas juntas e onde se encontram verdadeiras pyramides de guardanapos, toalhas de linho, pannos de mesa, pannos de pratos, toalhas para barbeiros e cafés, guarnições para chá e jantar, atoalhados e cretones, que são vendidos com um diminuto lucro (o desconto de nossas compras).

Compre, pois, todos os artigos de seu menage n'**O CAMIZEIRO,** formando, assim, a corrente que nos engrandece, e lhe dará a alegria intima que se sente quando se faz bons negocios em uma **casa que merece confiança.**

Se tem receio de não saber comprar bem, compre n'**O CAMIZEIRO;** lá, não é preciso saber comprar... **nós temos o cuidado de tratar dos seus interesses**... está no nosso proprio interesse.

Dentro d'**O CAMIZEIRO** ha varias casas de negocio: Uma grande chapelaria, uma casa de roupas de banho, uma perfumaria e uma casa de meias!...

Em todas estas casas — situadas dentro d'**O CAMIZEIRO** — ha boa recepção por auxiliares attenciosos, que se interessam em bem servir a nossa clientella.

As nossas trinta vitrines — mostruarios externos — vos dirão melhor da pujança do nosso stock.

E lá dentro, dez vezes mais do que na rua, **num deslumbramento** que só n'**O CAMIZEIRO** existe, vos esperam verdadeiras surpresas que a nossa grandiosa organização vos proporcionará!...

E depois, **Rôta que seja,** devolva-nos, por favor, a camisa, o par de meias ou o pyjama que vos desagradou; nós o aceitamos pelo mesmo preço e com o mesmo sorriso com que o vendemos.

O CAMIZEIRO

Agostinho & Cia.

28/32 ASSEMBLÉA

A proxima chegada do Western World"

CONDUZ, A SEU BORDO, PARA O RIO, VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Aportará, no proximo dia 20 do corrente, na Guanabara, o transatlantico "Western World", vindo de Nova York e escala em Bermudas.

Entre os passageiros de primeira classe que conduz para esta capital, figuram os drs. Othon Leonardos e O. B. do Couto e Silva, membros da Commissão de Professores Brasileiros que foi aos Estados Unidos; o sr. Claudes Dawson, consul geral norte-americano e senhora e senhorita Bessie Shean, graduada em esthimologia pela Universidade da California e que vem ao Brasil em viagem de estudos.

O julgamento dos accusados do assassinio de Conrado Niemeyer

ESTA' MARCADO PARA O RIA 21 DO CORRENTE

Contrariamente, ao que se annunciou, o julgamento dos quatro accusados do assassinio do negociante Conrado Niemeyer, não se realizará amanhã, e sim, no dia 21 do corrente.

Não podendo mais haver, por parte da defesa, qualquer protelação, é certo, que desta vez, terá andamento este escandaloso processo, para o qual, por diversas vezes, temos chamado a attenção publica.

O juiz que presidirá a audiencia será o sr. Oliveira Figueiredo, na 1ª Vara Criminal, e como promotor figurará o sr. Placido de Sá Carvalho.

FALLECEU PRIMO DE RIVERA

A MORTE E OS FUNERAES DO EX-DICTADOR HESPANHOL

General Primo de Rivera

PARIS, 16 — Falleceu hoje, ás 10 horas da manhã, no hotel da Pont Royal, o general Primo de Rivera.

O ex-dictador hespanhol foi victimado por um ataque do coração.

AS ULTIMAS PALAVRAS DE PRIMO DE RIVERA

PARIS, 16 — As ultimas palavras de Primo de Rivera, segundo o testemunho do seu medico e amigo, dr. Alberto de Pariente, que se encontrava ao seu lado no momento da sua morte, foram estas:

"A Hespanha foi quem causou a minha morte".

O SR. MIGUEL DE RIVERA FALA AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

PARIS, 16 — Falando aos representantes da imprensa, o sr. Miguel de Rivera, filho do general Primo de Rivera, declarou que o ex-dictador da Hespanha amanhecera passando bem, tanto que elle e suas irmãs o deixaram só no quarto por alguns instantes, não sendo de prever um tão rapido desenlace.

A morte de Primo de Rivera foi assistida pelo seu medico assistente, dr. Alberto de Pariente, que se encontrava ao lado do seu leito, quando o general, depois de um esforço para se levantar, foi accommettido por um ataque do coração, fallecendo instantaneamente.

A CAMARA MORTUARIA

PARIS, 16 — Logo que a cidade teve conhecimento da morte de Primo de Rivera, o hall do hotel da Pont Royal, onde se deu a occurrencia ficou repleta de pessoas que foram levar as suas condolencias á familia do ex-dictador hespanhol.

Os visitantes não tiveram permissão de entrar na camara mortuaria que está sendo guardada pela sua familia, um padre da missão hespanhola e algumas figuras do alto mundo social e politico da França.

A NOTICIA OFFICIAL RECEBIDA NA HESPANHA

PARIS, 16 — A morte do gentral Primo de Rivera, occorrida em Paris, foi conhecida officialmente nesta capital, ás 13 horas.

O chefe do governo, general Damaso Berenguer, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se para o Palacio Real, afim de communicar a occurrencia ao rei Affonso XIII.

O general Berenguer enviou immediatamente um telegramma de condolencias á familia do marquez de Estella.

OS DESPOJOS DO MARQUEZ DA ESTRELLA SERÃO TRANSPORTADOS PARA A HESPANHA

MADRID, 17 — Dizem de Paris que o corpo do general Primo de Rivera acaba de ser embalsamado, devendo ser transportado para esta capital.

Os despojos do marquez de Estella são esperados amanhã, seguindo para Jerez de los Caballeros, na provincia de Badajós, onde serão enterrados no mausoléo da sua familia.

A PARAHYBA HEROICA E LEAL

O SR. JOÃO PESSÔA ESTÁ' DANDO UMA SURRA MEMORAVEL NOS MASHORQUEIROS JULISTAS!

Os dois telegrammas que se seguem, procedentes da Agencia Brasileira, que não morre de amores pela Alliança Liberal, como se verifica do seu serviço normal, e publicados no "O Globo", dão, entretanto, noticia do fracasso do movimento julista na Parahyba.

O sr. Zé Pereira, chefe da mashorca insuflada pelo governo federal naquelle Estado, está em debandada, desanimado, e a familia do sr. João Suassuna está sendo esperada na capital do Estado, o que prova que nada receia e que, portanto, é real o liberalismo do sr. João Pessôa.

Felizmente, a Divina Providencia tem protegido até hoje a causa liberal. Os fracassos e desastres estão todos do lado de lá.... O sr. Zé Pereira ainda ha de acabar indignado com os srs. Washington Luis e Julio Prestes, que fizeram levar uma coça, dessas que hão de ficar na historia do nordeste para exemplo de todos os pulhas do futuro.

Os telegrammas publicados pelo "O Globo" são estes:

"PARAHYBA, 15 (A. B.) — A policia estadual, após renhido tiroteio, occupou os povoados de Sant'Anna e Nova Olinda, approximando-se, assim, cada vez mais, da cidade de Princeza, objecto principal de suas operações.

O governo recebeu do commandante da Força Publica do Estado um telegramma assegurando que os partidarios do sr. José Pereira começam a desertar, desanimados com o resultado da luta.

PARAHYBA, 13 (A. B.) — Retardado — Corre aqui a noticia de que está sendo esperada, hoje, a familia do sr. João Suassuna.

Os amigos do sr. João Pessôa fazem notar que esse facto revela a confiança depositada pelo proprio sr. Suassuna nas garantias offerecidas pelo Governo do Estado.

SÃO PAULO, 15 (A. B.) — Os srs. Francisco Morato, Marrey Junior e Paulo Moraes Barros enviaram ao sr. João Pessôa o seguinte telegramma:

"Deante dos acontecimentos que se desenrolam no scenario da politica nacional, o Partido Democratico de São Paulo reitera seus sentimentos de sympathia e solidariedade á Parahyba, terra cuja estreiteza geographica concentra, como um fóco de luminosidades, todas as energias e labores moraes da nossa raça; terra que pode jubilar-se de ser o berço do mais fulgurante dos brasileiros vivos e do mais heroico dos governadores que, no sudoeste brasileiro, defende a flammula de nosso resurgimento civico. Cordiaes saudações, — **Francisco Morato, Marrey Junior e Moraes Barros**".

AS ELEIÇÕES NA TERRA DO SR. WASHINGTON

O MAIOR ULTRAGE, O MAIS VERGONHOSO VILLIPENDIO DESTES ULTIMOS ANNOS!

A Alliança Liberal recebeu o seguinte relato dos acontecimentos politicos desenrolados em Macahé:

"Nosso municipio foi theatro do maior ultrage, do villipendio mais vergonhoso destes ultimos annos. No dia em que a Nação estava fazendo a escolha dos seus novos dirigentes, por ordem do prefeito local, ou do governo do Estado, deixaram de se reunir as mesas de quasi todos os districtos do municipio, que são nove.

Com isso impediu-se a vergonhosa derrota dos governistas, cujo prestigio, aqui, vae decahindo dia a dia.

Verdade é que havia o recurso da votação em cartorio. Mas este é extremamente difficil e dispendioso, de sorte que só foi praticado pelo districto do Sanna, de onde, á custa de sacrificios immensos, vieram trinta e seis eleitores suffragar os nomes impollutos de Getulio Vargas, João Pessoa e demais candidatos alliancistas.

Na cidade, houve um simulacro de eleição. Mas, Santo Deus! em que condições! As urnas cheias de cedulas, antes dos trabalhos, e não abertas para a competente fiscalização!

Em taes condições, e não sendo tomados em consideração os seus protestos, retiraram-se os fiscaes, depois de haverem tomado todas as providencias estabelecidas pelas leis que regem a materia.

Ia-me esquecendo de dizer, que as actas dos districtos foram forgicadas no armazem da firma commercial Ribeiro Xavier, Lessa & Cia., de que é socio o prefeito Sizenando Souza, sob a competente direcção do sr. Americo Peixoto, antigo deputado federal, e uma das maiores autoridades em assumptos de tal natureza.

Num logar policiado seriam os falsificadores criminalmente processados e talvez mettidos, até na cadeia.

Aqui, porém, fez-se coisa mais simples e mais vantajosa: organizou-se um banquete em honra ao prefeito, tendo comparecido a esse esplendido agape, no Hotel de Imbetiba, a fina flor de nossa cidade, autoridades policiaes e até o director de "O Momento", cujo programma, hoje em dia, é apenas este: agradar ao coronel prefeito.

Apesar de todos esses factos degradantes, a cidade está em paz e espera que algum dia, quiçá bem proximo, sejam punidos os responsaveis por elles.

Ao presidente do Estado, sr. Manoel Duarte, no dia do grande pleito, foi enviado o telegramma adeante transcripto, sendo mandada uma copia delle ao grande orgão alliancista "O Jornal".

Parece, porém, que nenhum desses despachos chegou ao seu destino.

Coisas da alta politica de nosso paiz! E' este o teôr do referido telegramma: "Presidente Manoel Duarte — Palacio do Ingá — Nictheroy. — Maioria eleitorado cidade, informada prefeito Sizenando eleições já preparadas, resultado favoravel governo, protesta perante v. ex. lamentavel attentado, impedindo manifestação sagrada causa liberal. V. ex. providenciará punição culpados. Saudações. Jovino Vianna, autorizado cerca de 1.000 eleitores."

Estiveram no Itamaraty os embaixadores de Portugal e da Italia

Conferenciaram hontem, no Itamaraty, com o sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, os srs. Duarte Leite, embaixador de Portugal, e Bernardo Attolico, embaixador da Italia.

Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras reunir-se-á, hoje, em sessão ordinaria, na qual será tratado o seguinte expediente:

Ordem do dia:

Eleição de nova directoria para exercicio no corrente anno.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrogologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias todos podem ganhar na loteria,

sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS O SEGREDO DA FORTUNA. Remetta este annuncio — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle Pozos 1369 Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite este Jornal".

A magia da cidade esplendorosa no deslumbramento de um film-opereta sensacional!...

Paris!... Fascinação irresistivel!... Palavra que é um sonho — sonho que é um deslumbramento e que evoca um turbilhão de magnificencias, de bellezas e de esplendores em meio ao Peccado feito divindade!... Não ha cerebro que não se banhe dos pensamentos mais lindos e das mais lindas expectativas ao fixar a terra grandiosa que é, ao mesmo tempo, o inferno de todos os desvarios e o céo de todos os prazeres!... E é bem certo que "Paris" é o sonho de todo mundo... Pois, agora o problema de ver "Paris" vae ter a sua mais facil e mais pratica solução — porque não é preciso viajar para tanto. E' que "Paris" vem ao encontro dos nossos olhos para deslumbramento de todos os nossos sentidos — no mais sensacional, mais sumptuario e grandioso espectaculo!... "Paris" vem para embriagar as nossas mais finas sensibilidades numa formidavel opereta, cheia de "verve" immortal da França alegre, cheia de espectaculosidade e toda colorida — engrandecimento que mais e mais lhe virá realçar os valores impressionantes. Vamos, assim, ter, no segundo grande film da temporada — isso porque o primeiro já está ahi, quasi descerrado aos nossos olhos, "A Canção do Deserto" — a maravilha das maravilhas, numa opereta sensacionalissima, cheia de côres, transbordante de encantos e de mulheres perturbadoras e, sobretudo, de vozes lindas...

Preparem-se os "fans" para a grande emoção de "Paris", que vem ahi com o seu cortejo de deslumbramentos!...

Leatrice Joy reapparece em "Mulher sem moral", no Odeon

Leatrice Joy, Walter Pidgeon e Montagu Love são os principaes artistas do film da "First National" — "Mulher Sem Moral", — que a "First National" está exhibindo no "Odeon".

Uma lourinha perigosa... e dahi as "Victimas da Loura", que está no Gloria

Marion Nixon é essa lourinha impenitente na conquista dos homens, e que faz tantas victimas e entre ellas Grant Withers — é o que surge de tudo quanto ella vem fazendo, nós vemos nesse film adoravel da "Warner Brothers", que a First National está exhibindo no "Gloria" — "Victimas da Loura". Ha tanta lourinha por esse mundo a fazer victimas, que é possivel haver entre as frequentadoras do "Gloria" quem se retrate em Marion Nixon...

A historia de um casal de aventureiros, em que a esposa, uma linda criatura, attrae os homens para serem explorados pelo marido, até que ella se apaixona por uma das suas victimas e quer se regenerar. Um romance cheio de peripecias dramaticas de grande effeito.

CORREIO AEREO
PARA TROCA DE CORRESPONDENCIA
UTILIZAE OS AVIÕES DA
COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE
(Linhas C. G. A.)
SERVIÇO PONTUAL, RAPIDO E SEGURO
ESCRIPTORIO
AV. RIO BRANCO, 50.
TELEPHONE 4-7406

O GRANDE ACONTECIMENTO

THEATRO LYRICO
HOJE — A'S 8 E 10 HORAS — HOJE
ROULIEN
e sua companhia de "Films Scenicos", triumpham com o melhor espectaculo da actualidade
O IRRESISTIVEL ROBERTO
— PREÇOS DE CINEMA — POLTRONAS — 5$000 —
SABBADO — VESPERAL — DEDICADA A'S CLASSES ESTUDIOSAS
— A SEGUIR: — "GARÇON" — Comedia-Film —

TRIANON
SESSÕES A'S 8 E 10 HORAS
HOJE — SENSACIONAL PREMIE'RE — HOJE
da super-hilariante farça "OS GENROS DO CANUTO"
PROCOPIO
num papel engraçadissimo — Estréa do brilhante actor Manoel Pera
— RIR! — RIR! — RIR! — RIR! —

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
HOJE —)(— 14 HORAS —)(— HOJE
SENSACIONAES TORNEIOS SPORTIVOS
NO CINEMA
O Monte Sagrado
Oito actos dramaticos, da UFA, com LENI RIEFESTHAL
VARIADOS TORNEIOS — NO — VARIADOS TORNEIOS
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

O nosso publico vae ter n'"A Canção do Deserto" um espectaculo inedito porque até agora não appareceu um "film" egual

Bem poucos dias só nos separam da "première" d' "A Canção do Deserto", o deslumbramento maximo da temporada que vem ahi numa aureola de belleza para empolgar, com as suas visões sumptuarias, as nossas cultas platéas. E é noticia agradavel saber-se que já na segunda-feira que vem o "Palacio" começará a exhibir esse extraordinario "super-film", tocado de todas as subtilezas de arte e de todas as ternuras do Amor, porque não ha coração que não anceie nem curiosidade que não trepide ao fixar a opereta que traz no seu cortejo de encantos, todos os primores da mais adeantada cinematographia. E, força é dizer, sem o mais leve exaggero e com a maior convicção, "A Canção do Deserto" constitue o espectaculo mais sensacional por inedito, da temporada que se inicia a 24. Dahi não ser preciso um grande esforço nem o emprego de extremos recursos de publicidade, para dizer-se serenamente que esse "film" pela sua belleza, pelo seu en-

genero o Rio viu e sentiu, sensibilizado pela novidade que envolvia, mas que agora deixou de ter! "A Canção do Deserto" agora vem marcar, para o nosso publico, uma etapa nova trazendo emoções novas. Ninguem que entenda de cinema e acompanhe a sua marcha evolutiva, poderá negar "A Canção do Deserto" o merito de ser "differente da verdade" de todos os "films" vistos até agora. E esse logar inconfundivel que é a gloria maxima da famosa producção do "Programma First National" "A Canção do Deserto" conquistou por ser a primeira opereta arrancada do theatro e plasmada na cinematographia com toda a sua technica impeccavel. Não ha duvida que, por isso mesmo, "A Canção do Deserto" encanta e embriaga, na belleza dos seus scenarios magnificos, na espectaculosidade das suas visões soberbas e sobretudo na opulencia dos seus detalhes, respeitados nos seu apectos mais insignificantes. Vae, assim, o publico carioca ver no cinema uma opereta que jamais

Carlotta Kung, a "estrella" brilhante da grandiosa pellicula "A Canção do Deserto"

redo, pela sua graça e por todos os seus mil e um complementos, é o maior deste anno e o que exactamente mais aguça as curiosidades, por encerrar todo um espectaculo inedito. E provando isso deixamos o testemunho de depoimento mais expressivo, fornecido pelos proprios factos que assignalaram o nosso anno cinematographico de 1930. Assim é que dezenas de lindos "films" synchronizados e musicados nos mostraram a delicia da harmonia da Imagem do Som; do mesmo modo as mais espectaculosas revistas nos encheram os olhos de emoções, como "Deusas da Broadway"; "Broadway Melody" e "Hollywood Revue" e o espectaculo curiosissimo de "Innocentes de Paris" com o singularissimo Maurice Chevalier. Tudo isso — espectaculos desse

poderia ouvir no theatro, pois americana, tinha as barreiras tão difficilmente transponiveis da lingua. Adaptada admiravelmente, entretanto, com todos os seus letreiros em portuguez e "com uma unica palavra" em inglez, "A Canção do Deserto", nos offerece ainda a belleza e o explendor inegualaveis das mais lindas e commovedoras canções a par das emoções mais fortes e mais estarrecedoras. Explica-se, assim, a ansiedade que paira em torno da pellicula custosissima que a "First National" vae entregar segunda-feira, á admiração do nosso publico no "Palacio-Theatro", transformado, pelo grande acontecimento, num templo de arte no qual se ajoelharão, perplexos, de deslumbramento, todos os olhos cariocas...

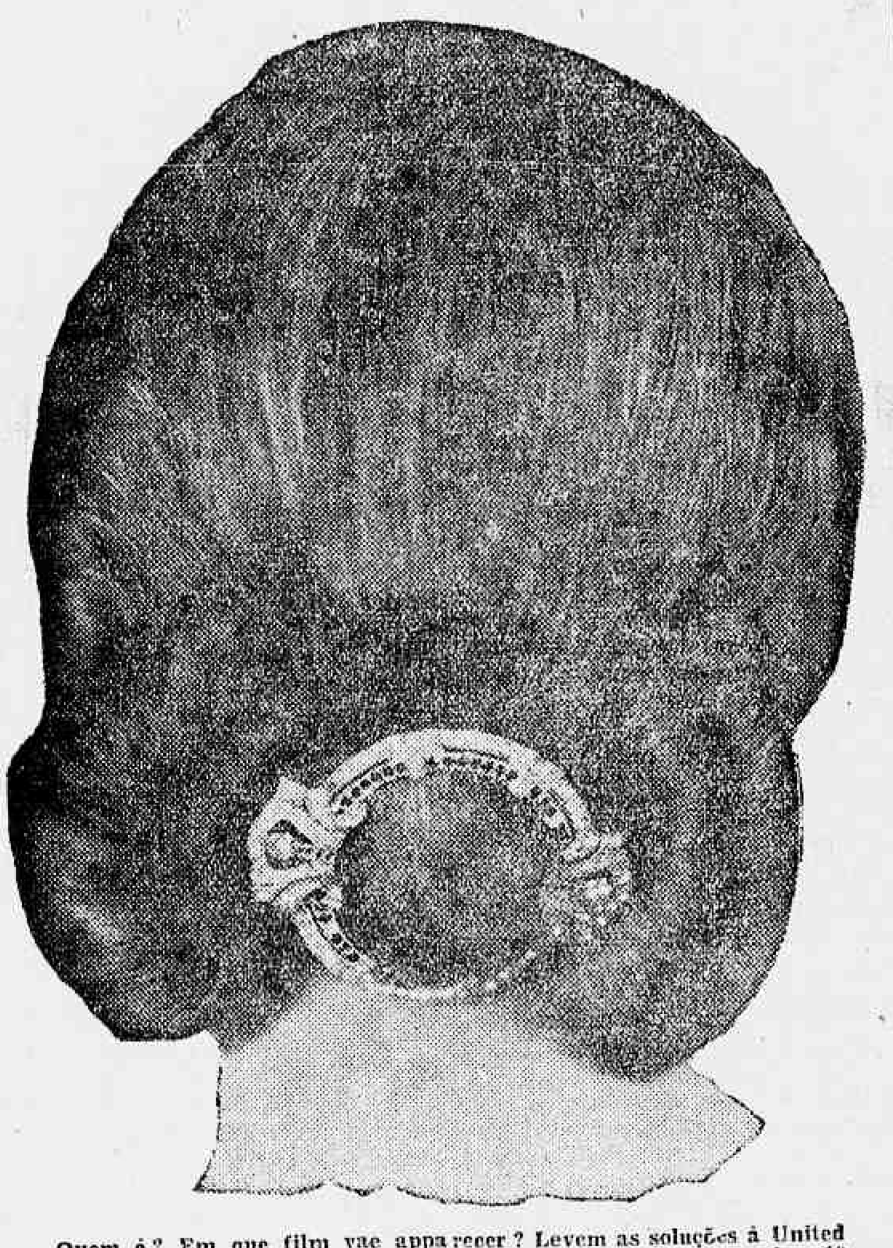
O Collar da Rainha!

O nosso publico vae conhecer, dentro de poucos dias o primeiro film que foi synchronizado em França, o primeiro falado e cantado em francez. Dado o conhecimento geral que se está diffundindo entre nós, da lingua franceza, está claro que elle se tornará de mais facil comprehensão, e dahi a curiosidade e mesmo certa ansiedade com que é esperado, o que se deprehende da indagação constante que ha a respeito do seu primeiro dia de exhibição, aliás já annunciado pelo Programma Serrador para o dia 31 deste mez, no cinema Gloria.

"O Collar da Rainha" é um bellissimo film. A sua confecção, a cargo da Eclair Production, foi magistral E' perfeita, como um film americano, aliás tendo seguido os mesmos processos da movietone, isto é, de impressão na propria pellicula, sem discos. A musicação é magnifica; a dicção dos artistas é mais que nitida; os cantos são lindos. Tudo isso tem contribuido para o enorme successo desse film que, tendo estreado no "Cameo", de Paris, ali se conservou por 15 semanas! E, sendo transferido para o Gaumont Palace, em começo de fevereiro, ainda no domingo, dia 23, daquelle mez deu — apenas em 3 sessões de matinée e duas de soirée, a renda formidavel de 145.000 francos, ou sejam, e mnossa moeda cerca de cincoenta contos de réis! Note-se que estava na vigesima semana da exhibição.

Marcelle Jefferson Cohn possue uma verdadeira criação nesse film, em que se tornou uma revelação, ao lado de Jean Weber e Diana Karenne, dando ao romance de Alexandre Dumas toda a vida que o autor sonhara para elle.

UM INTERESSANTE CONCURSO PARA OS LEITORES DO "DIARIO CARIOCA"



Quem é? Em que film vae apparecer? Levem as soluções á United Artists Corp. — R. Alvaro Alvim, 52 — 2° andar, para receber 10 lindas photographias de astros da téla.

A United Artists Corp. a grande companhia de films americanos, que tantas pelliculas empolgantes tem apresentado ao publico carioca, offerece aos leitores do "Diario" um interessante concurso que se prende a um dos mais bellos films sonoros que breve a United vae exhibir.

ESTRELLAS, E ASTROS DA TE'LA

Quer receber uma collecção de 10 photographias de estrellas e astros da United Artists? Adivinhe de quem é a linda cabeça de mulher do nosso concurso enviando o coupon á rua Alvaro Alvim, 52, 2.° andar, á United Artists.

Ate o dia 30 deste mez, publicaremos um cliché da cabeça, parte de trás, de uma das mais celebres estrellas da téla que é a principal figura de um grande film que breve será apresentado ao publico carioca.

A todas as pessoas que derem o nome dessa actriz e o nome do film em que breve apparecerá, a United Artists Corp. dará uma linda collecção de 10 photographias dos seguintes astros e estrellas:

Douglas Fairbanks, Mary Pickford, Charlie Chaplin, Vilma Banky, Gloria Swanson, Norma Talmadge, Ronald Colman, Rodolpho Valentino, Buster Keaton e John Barrymore.

Podemos adeantar que é estrella casada com representante da nobreza authentica, de estatura regular e possue uma bellissima voz, estando gravadas em discos as duas canções por ella cantadas no film que breve sera exhibido. As soluções deverão ser enviadas á United Artists — R. Alvaro Alvim, 52-2° and., onde serão entregues as collecções immediatamente.

Quem é?

....

EM QUE FILM VAE APPARECER?

....

Romance.... Patriotismo.... e Amor!

Na téla do luxuoso Cinema Gloria, será projectado na segunda-feira, este encantador film synchronizado e cantado "Fox Movietone", que se intitula: "Em Continencia!", cujos protagonistas são George O' Brien, Helen Chandler, Joyce Copton, Stepin Fetchit, David Butler, sob a direcção de John Ford, o laureado director de "4 Filhos", o film victorioso com a medalha de ouro do Photoplay Magazine.

"Em Continencia!" é uma narrativa da rivalidade existente entre as Academias de West Point e Annapolis, narrativa esta que se estende desde os famosos jogos de "rugby", até aos mais intrincados casos de amor. John Ford teve ainda a faculdade de filmal-a na propria Academia de Annapolis, com a collaboração do governo norte-americano. Na sua "avant-première", dedicada á nossa Marinha de Guerra, á Missão Naval Americana, e á imprensa, este film mereceu os melhores encomios de todos, seja pela sua delicada historia amorosa, seja pelo humorismo de suas scenas, nas quaes Frank Albertson, o novel astro da Fox, revela-se um bellissimo artista, seja ainda pelo seu grande merito em accender o mais elevado grão de patriotismo, com o solenne compromisso daquelles jovens ante o altar da Patria. Portanto, a todos os que amam um film de delicado romance, acendrado patriotismo, não percam "Em Continencia!", este film Fox Movietone que será apresentado segunda-feira no Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica.

O IMPERIO VAE APRESENTAR DOIS FILMS EM UM Só PROGRAMMA

Richard Dix tem, em "Receitas de Amor", o film que o "Imperio" está exhibindo, uma companheira digna delle: é June Collier, a já triumphante "estrella"

A Paramount, rompendo a estagnação da estação calmosa, começa agora a romper com as normas antigas, seguindo a rota da sua nova orientação. E' assim que, ao mesmo tempo que exhibe no Capitolio "Azas", em copia synchronizada, offerece ao publico, no Imperio, dois grandes films, em um só programma. Os films escolhidos e annunciados são "Razões de Divorcio", uma palpitante e moderna comedia da Pathé-De Mille, e "Receitas de amor", um film em que Richard Dix apparece restituido ao seu antigo genero romantico-heroico.

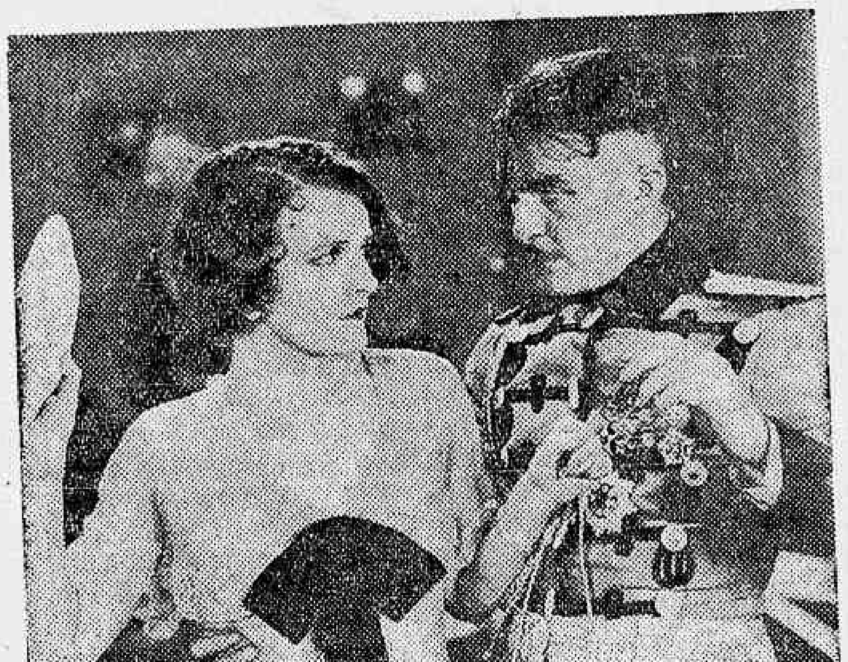
Mas, nem porque os dois trabalhos appareçam no mesmo programma, não é possivel fazer sobre elles o mesmo juizo, confundindo-os em uma só apreciação. Cada um delles tem o seu merito exclusivo, cada um delles tem seu valor proprio e o nosso publico, vendo-os, encontrará em cada um razões diversas para vibração, alegria e encantamento.

"Razões de Divorcio", é uma comedia de Marie Prevost. Conhecida como é a trefega artista da Pathé, conhecido o seu genero, não é possivel que os "fans" tenham duvidas sobre o que lhes está reservado: sabem, antecipadamente, que vão receber da artista uma farta mésse de razões para deleite, mais uma dessas criações que ella tão bem sabe encaminhar.

Quanto a "Receitas de amor", parece inutil qualquer coisa que venhamos adeantar. Richard Dix, o heroe do trabalho, é sobejamente conhecido do publico carioca, para que sobre elle nos aventuremos em commentarios. Quem vê annunciado um film de Dix, sabe, com certeza absoluta, que vae ter ante os olhos uma bôa producção, uma producção do vulto de todas aquellas que no passado o consagraram.

E' pois, certo, que o publico vae saber agradecer, com a sua affluencia ao Imperio, a graça que lhe faz a Paramount, reunindo em um só programma films de tão alto quilate.

Casados em Hollywood



Uma scena do grandioso film da "Fox", "Casados em Hollywood", que o "Odeon" começará a exhibir no dia 31 do corrente. Nesse film-opereta, cuja partitura foi escripta especialmente para a Fox, pelo consagrado maestro viennense Oscar Strauss, trabalham como artistas principaes Haroldo Murray e Norma Terris, sob a competente direcção de Marcel Silver

Quinze dias mais e teremos esta maravilha na tela do cinema Odeon, para onde affluirá pressurosa a culta população carioca.

Felizmente para todos os "fans", somente duas semanas faltam para que possam assistir ao mais formidavel e fantastico espectaculo cinematographico de todos os tempos e de todas as éras. Sim, porque "Casados em Hollywood" é uma estupendissima pellicula opereta Fox Movietone que J. Harold Murray e Norma Terris, cantando e dansando as mais bellas valsas e conções typicamente viennenses, nos levam aos paramos do encanto, do sensacional e bello!

Marcel Silver o mesmo director de "Follies de 1929" e "Letra e Musica" teve a rara felicidade de dirigir este film que um verdadeiro e legitimo orgulho da cinematographia sonora. Portanto só resta aguardar com bastante paciencia a passagem destes 15 dias, para poder apreciar no Cinema Odeon da Comp. Brsail Cinematographica, ao mais deslumbrante espectaculo cinematographico, que a Fox Film preparou para iniciar a temporada de 1930.

Um romance lindo e original, "Talu', a Estrella do Norte", no Palacio

O "Palacio" está exhibindo um film originalissimo da "Fox" — que em "Talu, a Estrella do Norte", nos dá não sómente um romance interessante, de scenas ora poeticas e doces, ora fortes e dramaticas, tambem todo um documento sobre a vida dos esquimáos, no extremo norte do continente americano. Ambas as coisas agradam sobremodo, e dahi a belleza do film, para o qual ha ainda a attracção maxima da figura de Lenore Ulric que, ao lado de Robert Frazer, surge adoravel na heroina dessa pellicula.

A primeira super da United Artists, este anno

A temporada cinematographica, que se inicia na ultima semana deste mez, traz para o nosso publico grandes novidades. Entre ellas, podemos destacar, por se tratar realmente, de uma super-producção, o film sonoro e cantado de Gloria Swanson — "Tudo pelo Amor" — que o cine Eldorado inicia as exhibições, no dia 31 do corrente. Gloria Swanson, nesta super-producção de grande luxo, montagens e riqueza de toilettes, canta duas canções — Love e — Serenata — de Toselli, ambas tendo sido gravadas em disco Victor n.° 22.079. A voz de Gloria Swanson, que será ouvida, pela primeira vez, pelos seus admiradores desta cidade, é maravilhosa, sendo mesmo applaudida pelos que conhecem a fundo a arte lyrica e canto.

Além de nos mostrar todos os seus recursos vocaes, Gloria apparece trajando deslumbrantes toilettes, sendo mesmo este seu trabalho um dos films em que ella apparece em mais bellos vestidos e trajes de baile. Os interiores do film são modernos, elegantes, altamente luxuosos, passando-se a acção do romance em Chicago e junto a um lago, o Shore Drive Lake, nas cercanias da cidade.

Gloria Swanson é coadjuvada por Robert Ames, no papel de galã, Purnell Pratt, Blanche Frederic, Henry B. Waltahll, e outros.

O cine Eldorado, na semana de 31 deste mez, será pequeno para conter a onda de admiradores da querida e bella artista da United Artists, tanto mais que ha muito vêm os jornaes e as revistas tecendo elogios ao trabalho de Gloria Swanson, neste film.

Diario Carioca

EXPEDIENTE

18 DE MARÇO DE 1930

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
Director — 2—3018.
Gerente — 2—3023.
Administração — 2—0821
Redacção — 2—1559.
Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil		Estrangeiro:	
Anno.	40$000	Anno.	70$000
Semestre. . .	20$000	Semestre. . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis. Interior, 200 réis.

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

Tendo regressado da Europa, reassumiu as funcções do nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
R. Libero Badaró n. 6-2º and. — Tel. 2—2210

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Ecletica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Foto Ltda., Agencias Walter Thompson e Empresa Commissaria Limitada.

Estando a gerencia desta folha procedendo a revisão de assignaturas, communicamos que só attendemos a reclamações mediante apresentação do respectivo recibo.

HENRIQUE FOX JOPPERT E CARLOS SIMÕES

Insistimos no convite a esses senhores, nossos agentes no interior, para comparecerem á gerencia do "Diario Carioca" afim de prestarem contas de assignaturas recebidas e indevidamente retidas.

OS MILITARES PERANTE A NAÇÃO

"CONSTITUIÇAO FEDERAL. Art. 14. As forças de terra e mar são instituições permanentes, destinadas á defesa da patria no exterior e á manutenção das leis no interior.

A força armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierarchicos, e obrigada a sustentar as instituições constitucionaes."

O cargo de presidente da Republica póde ser exercido por qualquer cidadão que seja brasileiro nato, esteja no goso dos seus direitos politicos e tenha 35 annos de edade pelo menos, não exigindo a nossa Constituição que elle tenha algum titulo scientifico ou seja formado por faculdade superior ou mesmo que tenha um simples exame de humanidades sequer.

E, entretanto, para qualquer cidadão ser official do Exercito ou de Marinha, os regulamentos e leis exigem que elle tenha exame da cadeira de Direito Publico e Constitucional, afóra o estudo obrigatorio de muitas outras materias.

E por que essa exigencia das leis desde o começo da Republica? E' porque sendo os officiaes de terra e mar, membros de INSTITUIÇÕES PERMANENTES, destinadas á manutenção das LEIS NO INTERIOR do paiz, devem estar em condições de discernir as ordens emanadas de seus superiores hierarchicos, aos quaes só prestam obediencia *dentro dos limites da lei*, como determina a nossa Magna Carta.

Nos tempos da Monarchia, os officiaes de terra e mar juravam obediencia e prestavam juramento ao Imperador e por isso varios ministros da Guerra acharam que os militares eram obrigados a cumprir todas as ordens que lhes fossem dadas, mesmo a de caçar escravos fugidos. E para evitar essas interpretações aviltantes para os brios militares, é que os constituintes de 91 determinaram clara e insophismavelmente que a força armada era instituição permanente destinada á manutenção das leis no interior, mas não fóra da lei ou ao sabor dos governantes do dia.

Entenderam, porém, os bachareis que desfrutaram até hoje os postos de governo com o emprego corrente das actas falsas, que os militares são automatos que devem obedecer a qualquer sevandija que tenha bastante cynismo para se dizer autoridade publica, muito embora a sua investidura no cargo seja fruto de um crime praticado contra a Nação Brasileira, como acontece com todos os que se aproveitam dos votos falsos nas fraudes eleitoraes.

Actos e actas falsas não podem em qualquer paiz policiado servir para elevar a um cargo publico o cidadão que se apresentou candidato, seja ao logar de presidente da Republica, seja ao de simples Juiz de Paz.

O sophisma grosseiro e fraudulento dos exploradores que nos têm desgraçado, aceito pelos militares accommodaticios e indifferentes, é que lhes tem permittido roubar ao Povo (unico soberano) o direito de escolher livremente e eleger os seus representantes, quer para presidentes, quer para deputados ou senadores.

Se todos os militares comprehendessem bem o papel que lhes reservou a Constituição, de manter as leis no interior e defender a Patria no exterior, discernindo com elevação moral e independencia as ordens illegaes que os politicos profissionaes lhes dão, através dos seus ministros militares, ha muito que o Brasil teria deixado de ser explorado por essa nojenta quadrilha que nos vem infelicitando durante estes ultimos 25 annos de desgovernos.

Exigindo a Constituição que os officiaes só obedeçam dentro dos limites das leis e estas que elles tenham exame da Cadeira de Direito Publico e Constitucional, exigencia que não determina para os candidatos á Presidencia da Republica, é evidente que esse plano de superioridade do preparo scientifico dos officiaes em comparação com o do chefe do Poder Executivo, que as leis consignam, tem como principal razão de ser o facto de não dever os militares obediencia aos seus superiores hierarchicos fóra da lei, pois só elles estão por esta melhor assegurados para o seu pleno conhecimento, uma vez que foram obrigados aos estudos juridicos acima referidos, emquanto que o presidente da Republica póde ser um agricultor ou commerciante inteiramente alheios ao perfeito conhecimento do Direito Constitucional.

Assim aos militares, membros dessas INSTITUIÇÕES PERMANENTES, destinadas á manutenção das leis no interior, é que compete em primeiro logar, com muito maiores razões, defender os direitos dos cidadãos de escolher honestamente e sem fraudes seus dirigentes, pois a Constituição lhes determinou como precipuo dever e obrigação, manter as leis e defender a patria contra o invasor estrangeiro e se elles deixarem o povo que sustenta as classes armadas para a defesa de sua soberania ser esbulhado com as falsificações indecorosas dos votos dos cidadãos, e uma accommodação estomacal que não se coaduna com o juramento feito perante a nossa bandeira de zelar pela Constituição, elles que se prepararam, estudaram e foram armados para melhor defendel-a.

Os cidadãos armam os militares com o producto do seu trabalho, pagando impostos, para que estes defendam as leis e as instituições, por isso, para que elles sejam dignos e honestos perante a Nação, é indispensavel que em troca do tributo recebido, impessam que as autoridades criminosas pratiquem contra o povo esbulhado a compressão e a fraude, impedindo assim pela força que possuem, que os governos tripudiem dos direitos dos cidadãos na prerogativa que estes têm de escolher seus governantes legitimos.

Meditem, pois, os militares, sobre o seu verdadeiro papel perante a nacionalidade e não se deixem levar pelos aproveitadores de todas as situações, que envergonham a farda e que procuram illudir os seus camaradas, com a falsa affirmação de que devem obediencia ao governo e não á Nação.

As classes armadas nos paizes cultos só existem em tempo de paz, para a defesa das instituições e dos direitos do povo e aqui, se os governos tivessem a certeza de que não poderão contar com o Exercito ou Armada senão dentro da lei, elles não teriam a desfaçatez de conspurcarem a soberania da Nação Brasileira, fraudando escandalosamente a sua vontade.

NOTA INTERNACIONAL

Falando, recentemente, a representantes da imprensa, o marquez da Estrella, que acaba de fallecer, mostrou-se convencido, numa triste previsão, de que a sua saúde combalida não resistiria ao golpe decisivo que representava, para o seu idealismo, a quéda da dictadura hespanhola. A sua ida, desta forma, para o sanatorio de Francfort era simplesmente o cumprimento, sem revoltas, de uma determinação medica... A morte não o viria surprehender como veiu inesperadamente para a publicidade.

Cerrando os olhos para o mundo na tristeza de um exilio, num aposento de hotel, com a assistencia apenas de seu medico, Primo de Rivera morre sem espectaculosidade, fóra do poder, afastado das paixões partidarias, como que procurando, na justa observação de um articulista, um ambiente mais propicio, mais sereno ás apreciações de sua obra administrativa durante um septennio dictatorial.

De facto, quando do desmoronar da dictadura da Hespanha, sem ter conseguido ultimar a obra de reorganização politica, a que se impuzera, Primo de Rivera não logrou nem mesmo da opinião neutra e para não fugir ao destino de todo batalhador que fracassa, a julgamento que merecia ter.

Devido ás circumstancias accidentaes de um movimento militar, Primo de Rivera, o desambicioso capitão-general da Catalunha, viu-se, em setembro de 1923, collocado á testa de um governo, enfeixando nas mãos toda a soberania de um poder.

No exercicio da dictadura, o marquez da Estrella não praticou os gestos desabusados de intolerancia que os seus adversarios politicos sempre lhe quizeram emprestar. Levando em conta as condições anormaes do momento politico, lançou mão, para reprimir os elementos de opposição, de expedientes usados por muitos governos constitucionalissimos, cujos chefes não querem passar por dictadores.

Depois de mais de um seculo de regimen de representação parlamentar, a valorosa nação iberica, mais do que qualquer outro paiz latino e por condições inherentes á sua propria vida de nação, adaptou-se aos governos dictatoriaes. Prova disso é que, já após a quéda de Primo de Rivera, falou-se, na Hespanha, com grande insistencia, nos preparativos de um novo golpe militar para estabelecer uma segunda dictadura.

Ahi está a razão do successo do ultimo dictador hespanhol, que, teve, em outro aspecto basico da organização nacional, a causa primordial da sua derrota. Pelo umbigamento continuado do tempo, o poder monarchico, a Egreja e o Exercito tornaram-se, na terra de Cervantes, orgãos imprescindiveis á vida nacional. Vendo Benito Mussolini, no berço dos Cesares, reduzir a figura do rei a um simples automato ornamental, Primo de Rivera sonhou, na Hespanha, levar ás mais baixas proporções o filho de Affonso XII. Foi o seu erro. Querendo arrogar a sua pessoa a fidelidade que sómente o monarcha poderia exigir dos militares, Primo de Rivera errou, reconhecendo a sua falta no abandono quasi immediato do poder, depois da reunião dos chefes do exercito em Sagunto.

Exilando-se na França, Primo de Rivera morre affirmando que foi a quéda da dictadura a causa da sua morte, mas sempre desejando, como patriota, novos periodos de resurgimento para a sua patria, que não deixa a ninguem um prognostico seguro acerca das novas directrizes da sua vida politica.

BOATOS E BOATEIROS

Quanto mais a imprensa julista e os "jornaes falados" propalam estar encerrada a campanha liberal e dispostos os chefes da Alliança a accordos menos dignos — mais se consolida a causa da libertação do Brasil, pela firmeza dos elementos que a personificam e que hão de leval-a á victoria legal, completa e definitiva.

A chegada de J. J. Seabra e Baptista Luzardo, desses dois grandes vultos da campanha libertadora, estava marcada para as 3 horas da tarde de hontem. O povo a essa hora enchia o cáes de desembarque. Tudo, porém, ficou atrazado, e só ás 6 1|2, quasi noite, os dois eminentes patricios desceram de bordo. Essa demora obedeceu a um plano politico bem comprehensivel... Entretanto, a dispersão da massa popular não foi grande, e se os dois illustres viajantes não estivessem fatigadissimos, ver-se-ia prolongada a manifestação ao longo da avenida Rio Branco.

Mas, a simples presença do povo ao cáes de desembarque, mostra claramente que já ninguem dá mais credito ás noticias de accordos, de recúos e outras patacoadas que têm sido vehiculadas por certos impressos desta capital. As pessoas que escrevem estas bobagens, sabem muito bem que estão mentindo. Taes noticias obedecem a um methodo, previamente estabelecido. E' o methodo da caceteação. Algumas pessoas incultas e impressionaveis lêem uma gazeta dessas e ficam na duvida sobre a veracidade da patranha. Começam, então, a perguntar aos opposicionistas, se a local do impresso A ou B é verdadeira, se ha realmente accordo, se o sr. Borges de Medeiro está brigado com o sr. Getulio Vargas, se Minas se separou do Rio Grande, etc. E o jornalista ou o politico da opposição vê-se na contingencia de explicar mais uma vez que esses boateiros perderam radicalmente a vergonha e são pagos, e muito bem, para espalharem esses boatos, que não têm o menor fundamento. Mas, no dia seguinte, outra gazeta mercenaria despeja nova patranha e voltam as perguntas, as indagações, para serem de novo desmentidas. Os julistas perderam fragorosamente nas urnas. Recorreram á fraude a mais deslavada. Affirmaram, com toda a audacia, que ganharam o pleito. Sabem, porém, que ninguem acredita nessa victoria e, assim, não satisfeitos com os resultados fantasticos do bico de penna, querem fazer crêr que nós outros, alliancistas, depuzemos as nossas armas de combate e estamos conformados com o roubo!

Que a Alliança se não conforma com a fraude, prova-o as manifestações dos orgãos mais autorizados da Alliança.

Quaes são esses orgãos?

No Rio Grande do Sul, as palavras da **Federação** — "Com heroismo repellir a humilhação!" — "Com destemor salvaguardar a honra!" — "Com lealdade manter a palavra empenhada!"—dizem tudo: a Alliança não morreu e vae defender os seus direitos até o fim.

Não ha dissidio algum entre Minas e Rio Grande, ou entre Minas e Parahyba, ou entre esta e o primeiro: como no primeiro instante da luta, os tres Estados se encontram indissoluvelmente ligados, em completa harmonia de vistas.

Que se reunam os seus chefes, que troquem idéas, que procurem resolver os casos occurrentes, é tudo quanto ha de mais natural e comprehensivel.

Mas nem esse direito têm os próceres liberaes!

A cada reunião de algum dos partidos dos Estados alliancistas, precedem os boatos de fortes divergencias. Quando um transfuga conhecido seguiu para Minas, levando a desmedida ambição de ser escolhido presidente do Estado, a imprensa julista annunciou profundas divergencias no seio do Partido mineiro. E que se viu? Viu-se o Partido, unido e forte, escolher o presidente e vice-presidente do Estado, deixando que dois traidores saissem, furiosos, da Commissão Executiva. E, na eleição presidencial, essa minoria mostrou a sua insignificancia, em confronto com a votação esmagadora da chapa liberal.

Palavras mal interpretadas do general Paim Filho deram logar tambem a uma abjecta exploração, paga generosamente por quem mais podia aproveitar desse recurso pouco decente de propaganda politica.

Sabendo os partidarios do sr. Julio Prestes que o sr. Borges de Medeiros vive em sua fazenda, muito distante de Porto Alegre, acharam que seria divertido publicar entrevistas mentirosas desse chefe riograndense.

Emquanto não chegasse o desmentido, o espirito publico ficaria em duvida e propenso a crêr na veracidade da noticia. Chegou, afinal, a contestação formal. E, então, surgiram novos trucs de egual jaez.

Ora, basta o uso desses processos politicos, para demonstrar a fraqueza das hostes julistas. Ellas sentem que a Alliança Liberal é a propria Nação brasileira, tanto o povo, em todo o paiz, se identificou com a causa. Dahi, esses mexericos, com os quaes apenas se pretende infundir desanimo ás populações, ansiosas pela approximação da data em que cesse o mais negregado dos captiveiros.

Essa data ha de vir. E, se o Congresso quizer apurar a verdade — e só a verdade eleitoral — depurando os resultados mentirosos e fraudulentos, nesse caso, a Nação sentir-se-á feliz e desafogada desse episodio politico, livre, assim, de maiores e mais graves attritos.

CAMPOS DE MEDEIROS

A HORA VAE SOAR

(Especial para o "Diario Carioca")

Ao regressarmos desta longa e accidentada peregrinação pelos rincões nordestinos, ilhas e terras firmes da Amazonia, podemos dizer, tranquillos e confiantes, que os brasileiros do septentrião, integrados tanto quanto os seus irmãos do centro e do sul, neste grande movimento de opinião, ainda sem par, na vida do regimen, estão decididos a cumprir, até o fim, o seu dever de homens que querem ser livres.

Elles foram aos comicios eleitoraes, e, onde lhes não tolheu o gesto a truculencia dos caciques ou lhes não inutilizou o esforço a espertesa dos cozinheiros da fraude, exerceram o direito de voto.

A bem dizer, marchavam para as urnas, como velhos soldados para simples escaramuças, capacitados por experiencias anteriores, de que ali não feririam a desejada batalha campal decisiva da derrota final do adversario, e com essa derrota o surto triumphal da verdadeira democracia. Elles sabiam que a negaça, a compressão e a fraude, esta ultima o remate de quasi todos os pleitos eleitoraes que se travam no Brasil, não permittiriam, numa campanha da magnitude desta, o reconhecimento, por parte dos vencidos, da victoria do povo. E por que foram, então, ás urnas? Porque arriscaram tudo, a vida, inclusive, — pois os oligarchas roubam aos cidadãos até o direito á vida — por que, certos, embora, de não serem apurados os seus suffragios, tomaram ou procuraram tomar parte nas eleições de 1º de março? Porque Minas assegurou ao Rio Grande e este, confiante na palavra da sua poderosa alliada, fez sentir ao Brasil inteiro, que a Alliança Liberal se submetteria ás consequencias de uma derrota, nas urnas, mas não admittiria, jámais, o esbulho dos seus candidatos victoriosos, ainda que para tornar effectivo esse triumpho tivesse de brandir as armas.

Naturalmente, percebendo a frieza dos nordestinos e dos filhos da Amazonia, quando se lhes procurava incutir no espirito a necessidade de se não alhearem do pleito eleitoral, de affirmarem nelle o seu anhelo por um Brasil melhor, os caravaneiros tiveram de repetir as assembléas populares do septentrião o que haviam já dito ou escripto, na metropole, no centro e no sul do paiz: — que a vontade nacional manifestada nos collegios eleitoraes seria acatada, custasse o que custasse, pela chamada á razão dos não conformados com a derrota ou por affirmações de força contrapostas ás da força adversa.

Era então que os nossos ouvintes vibravam, tomados de um enthusiasmo jámais sentido em nenhuma campanha politica. A mentalidade revolucionaria gerada no soffrimento e na desillusão, robustecida na hostilidade ou no desprezo cada vez maiores dos governantes, em face dos governados, essa mentalidade nova do Brasil que impelliu á gloria os heroes de Copacabana e os legionarios de Luiz Carlos Prestes, exteriorizava-se no agitar de lenços vermelhos em mãos de homens, mulheres e crianças e em acclamações ao Cavalheiro da Esperança.

Foi para tentar uma derradeira experiencia que as populações do norte votaram ou tentaram votar, e é o ludibrio a esse movimento que os dominadores preparam, ageitando aos seus interesses os resultados eleitoraes, ou seja convertendo em victoria dos corrilhos estaduaes e da oligarchia do Cattete a victoria que coube ao povo e este conquistou, arrastado ás urnas pelas promessas dos dois grandes Estados da Alliança, de que nenhuma força humana seria capaz de usurpar as messes do triumpho.

Do norte, que acabamos de percorrer, as vistas se volvem para Minas e Rio Grande, pois a hora vae soar de serem cumpridas as promessas solennemente feitas, mesmo porque a Parahyba, já apunhalada pelas costas, reune todas as suas energias para não tombar, para sustentar a luta a que a provocaram os instrumentos da ira de Jupiter.

AGRIPINO NAZARETH

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas no fim do periodo. Temperatura: estavel á noite menos elevada de dia. Ventos: variaveis, predominando os de oeste a sul sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom passando a instavel com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas no fim do periodo. Temperatura: estavel á noite, menos elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom passando a instavel sujeito a chuvas e trovoadas em S. Paulo e bom, com nebulosidade nos demais Estados salvo nas regiões litoranea e serra, onde será instavel com chuvas. Temperatura: ligeiro declinio em S. Paulo; e á noite nos demais Estados; estavel de dia nestes Estados. Ventos: de oeste a sul, frescos.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: bom, passando a instavel, com algumas probabilidades de chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite menos elevada de dia. Ventos: variaveis, predominando os de oeste a sul, sujeitos a rajadas.

Confronto de attitudes

Da sua gloriosa viagem ao norte do paiz, aqui chegou, hontem, a caravana alliancista, chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

Do que foi essa jornada, está o Brasil inteirado pelo noticiario dos jornaes, que pormenorizadamente della se occuparam.

Os arrojados caravaneiros que, por diversas vezes, foram alvo das iras dos bajuladores do governo, apesar das varias tentativas de morte de que foram victimas, conseguiram levar ao fim o seu intento, chegando sãos e salvos.

Ao seu desembarque, compareceu compacta multidão que os ovacionou delirantemente, obrigando, não só o deputado Luzardo como outros membros da caravana a usarem da palavra.

Após o vibrante discurso do deputado sul-riograndense, falou o padre Marcos Penna, orador de grandes recursos, que terminou declarando achar-se vencida a primeira etapa, ou seja, a luta das urnas, restando, apenas, a segunda: a luta pelas armas.

Essas, as palavras de um sacerdote patriota e destemeroso, que ataca o inimigo de frente, sem receiar-lhe os arreganhos.

Muito diversa tem sido a conducta de outro sacerdote, que, acocorado por detrás das leis canonicas, ora foge á defesa da propria honra, ora ataca os adversarios, quando detidos, e, portanto, impossibilitados de uma defesa pessoal.

Que ao deputado paulista sirva o exemplo do seu collega mineiro.

RESENHA MUSICAL

HAMBURGO, 15-2-30. — Não pude infelizmente acompanhar todo o movimento musical hamburguez de janeiro. Grave doença da minha filha Dulce, a pequenina pianista que já se fez ouvir do publico allemão, prendeu-me á sua cabeceira durante quinze noites.

Nesse intervallo aqui passou o grande pianista Walter Gieseking, o maior da Allemanha, segundo me affirmou ahi o professor Fontainha: Que lastima!

Perdi tambem o concerto do celebre violinista Carlos Flesch, notavel professor, um de cujos discipulos Henri Tamianka se exhibiu aqui, em 7 de janeiro.

Tamianka recommenda e honra o professor. Filho de polacos, nasceu na Escocia e estudou primeiro com Blitz, depois com Hess e Boucherie, finalmente com Flesch. Habita em Antuerpia, tem 23 annos, mas já se apresenta mestre acabado e artista de qualidade. Baixo, reforçado, revela na arcada temperamento forte, alma vibratil, louvavel segurança, justeza impecavel. Logo em *La Folia* de Corelli mostrou extrema leveza e cuidado nas minucias. No celebre *concerto*, op. 64, de Mendelssohn foi delirantemente applaudido, tal a sonoridade e a paixão com que executou o *allegretto non troppo*, ultimo tempo. Para mim deveria ter dado mais acção á *Tarantella* de Szymanowski, como deu ao *Scherzo e Tarantella de Wenlawsky*. Tocou mais: *Nigun*, peça mediocre, acho eu, de Ernst Bloch; o soberbo *allegretto* de Bocherini-Kreisler e o delicioso *Gebet* de Handel-Flasch.

Tamianka é um violinista digno de ser ouvido no Rio, emquanto não perde suas virtudes de joven, nem se academiza como Veckzey, Manen ou Casals. Em 6 de janeiro, tivemos concerto da philarmonica hamburgueza sob regencia de Karl Muck e collaboração da afamada cantora Maria Ivogun. Iniciou a funcção uma novidade: *Passacaglia e Fuga sobre um thema de Erwin Lendvai*, composição de Hermann Erdlen, regida pelo autor em primeira audição. O sr. Erdlen é um moço magro, louro, trintão, parece. Sua *passacaglia* não tem sequer as virtudes classicas, e afigurou-se-me ruim musica, de uma banalidade insistente e reincidente.

Seguiu-se-lhe outra novidade e, para mim, grande curiosidade. Ia eu ouvir um concerto do famoso Hindemith, para instrumentos de sôpro, op. 41. São tres tempos: *a*) Protophonia concertante; *b*) *Seis variações sobre a canção: Principe Eugenio, nobre cavalleiro*; *c*) *Marcha*. Impossivel formar juizo, numa só audição, de autor tão complicado. Sente-se-lhe enorme capacidade, embora não possamos penetrar todo o seu pensamento, nem seguir todos os desenhos dos naipes, comprehendemos ser aquillo obra de *alguem*, de musico altamente dotado, mas cujo caminho não se firmou de todo. Nesse concerto, mui difficil foi acompanhar os naipes, dada a preponderancia continuada, excessiva, abafante, dos metaes sobre as madeiras. Nos passos onde mais interesse havia em perceber os contracantos das madeiras, estas desappareciam no clangor de trompas, trombones e pistões.

Maria Ivogun, soprano lyrico ligeiro, cantou admiravelmente duas arias de Mozart. Findou o concerto a *Symphonia* n. 6, em *sol maior* de Haydn, um primor sob a batuta de Muck.

Em 9 de janeiro ouvimos, no Convent-Garten, o famoso pianista chileno Claudio Arran, cuja nomeada reboou em chroniquetas minhas do "Diario", o anno passado. Essa nomeada é justificadissima. Lindo rapaz, admirado extremamente pelas jovens hamburguezas. Concerto equilibradissimo com um *Rondo* de Beethoven, as *Variações sobre um thema de Paganini*, de Brahms, assombrosamente bem tocadas, varios trechos de Chopin, tres peças de Debussy, dentre as quaes *Feux d'artifice* foi um triumpho e finalmente *Islamey* (fantasia oriental), verdadeira acrobacia pianistica, sem oriente algum.

Com os delirantes applausos da platéa, teve Arran de executar outros trechos, revelando-se sempre artista completo. E' realmente lastimavel não o conheça ainda o Brasil.

O *Léner-Quartett* (Jeno Lener, Joseph Smilovits, Sandor Roth e Sure Hartmann) admiravel conjunto, deu-nos, em 10 de janeiro, delicioso concerto: Primeiro Brahms (quart. em *lá bemol*, op. 51 n. 2), cujo primeiro tempo, *allegro non troppo*, se assignala por uma estupenda melodia. Todo o *concerto* aliás é grandioso, sempre com essa austeridade psalmica de Brahms, ainda nos *scherzos*.

Seguiu-se o *Quartetto dorico* de Respighi, uma das composições mais arrebatadoras que jamais ouvi, coisa para mim superior, como obra de arte, idéa, emoção, profundeza, a todas as fontes e jardins descriptos por esse grande musico. O primeiro tempo, *energico-animato*, de execução difficil, com o canto pastoral na viola em surdina, é de extasiar.

Acabaram executando o quartetto em *ré bemol* de Mozart, excellentemente.

O Stadthiater deu, em janeiro, sob regencia de Gustavo Brecker, a tetralogia wagneriana, cabendo as partes de tenor ao acclamado Lauritz Melchior da opera de Vienna. Não pude assistir aos espectaculos, mas ouvi Melchior no *Othelo* de Verdi. Notavel cantor e actor; estylo elevado, voz possante e bem timbrada, optima presença.

Está annunciado um concerto da maravilhosa Erika Morini, violinista, de que já falei no "Diario", desejando ouvil-a num concerto especial. Pois o concerto vem... mas em noite de conferencia minha na Universidade! Que azar!

JOSE' OITICICA.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sras.: Horacina Figueiredo, Emiliana Tavares e Hilda Souza e Silva; srtas.: Maria Augusta Lobo, Nadyr de Gouvêa e Annita Alves de Albuquerque; srs.: Antonio de São Payo, nosso confrade de imprensa; Alberico Corrêa da Costa, Jocelyno Aguiar Netto, Altair Soares de Mendonça e o menino Moriott, filho do casal Mario de Britto.

— Fez annos, hontem, o sr. A. da Cunha Porto, director da "A Noticia".

— Na data de hontem, occorreu o anniversario natalicio do jornalista Vicente Amorim.

NOIVADOS

Com a srta. Aurea Teixeira, filha do casal Antonio-Anna Teixeira, contratou casamento o sr. Antonio Cantone, funccionario municipal.

CASAMENTOS

Realizou-se o enlace matrimonial da srta. Maria Pereira da Cunha, filha do sr. Joaquim José Pereira da Cunha (já fallecido), e da exma. sra. d. Maria Eugenia Pereira da Cunha, com o sr. Gabriel de Lucena. Foram padrinhos da noiva, no acto civil, o sr. J. Cardoso d'Almeira e senhora; no religioso, o sr. João Watzl e senhora; do noivo, no civil, o sr. Alvres Pinto e senhora; no religioso, o sr. Ismael Gusmão e senhora. A ceremonia effectuou-se na residencia do noivo á rua Nascimento Silva n. 63, Ipanema.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Arthur Souza, funccionario da Camara Portugueza de Commercio e Industria e de sua esposa sra. Oswaldo Braga de Souza, pelo nascimento de um menino que se chamará Arthur.

— Foi enriquecido, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Helena, o lar do sr. Jobel Lopes e sua exma. esposa.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel Nunes de Oliveira, funccionario da Policia, e de sua exma. esposa, d. Edith Guedes de Oliveira, com o nascimento de sua filhinha Dalva.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez, proseguindo na série de reuniões com que procura manter sempre vivo o espirito associativo, acaba de marcar para o dia 23 do corrente, domingo proximo, uma "matinée-dansante", que terá inicio ás 15 horas e terminará ás 20.

Duas jazz-bands, tocarão, animando as dansas.

CONFERENCIAS

O engenheiro Costa Moreira realizará, hoje, no Club de Engenharia, uma conferencia sobre as inundações do Cattete, Laranjeiras e Praça da Bandeira.

Apresentará uma solução de emergencia, dissertando tambem sobre a provocação artificial das chuvas em areas restrictas.

VIAJANTES

Para S. Paulo, segue, hoje, o revmo. padre Alberto Teixeira Pequeno, reitor do Seminario Provinciano, da capital paulista.

— Para Aguas Virtuosas partiram, hontem, o sr. Leon Favareau e sua exma. familia, e o sr. Hippolyto Bittencourt e sua filha, a srta. Diva Hippolyto.

— Acha-se veraneando em Therezopolis, em goso de férias, o sr. Henrique José Paiva, gerente da Casa Mariaida.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença d. Judith Alvarenga, esposa do sr. José Alvarenga, do commercio desta praça, que se submetteu a delicada intervenção cirurgica no Hospital da Beneficencia Portugueza, sendo seu medico operador o dr. João Tolomei.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e collegas do general Maximino Barreto, ex-commandante do Corpo de Bombeiros, fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, missa em acção de graças, e convidam para esse acto de religião, as pessoas amigas do general Maximino Barreto.

REGISTRO FUNEBRE

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Soares Cabral n. 36, Laranjeiras, falleceu, hontem, o nosso collega de imprensa Eugenio Trino Lins de Almeida, filho do extincto diplomata sr. Henrique M. Lins de Almeida.

ENTERROS

Realizou-se ante-hontem, pela manhã, o enterramento do sr. Mario Rodrigues, director de "Critica".

Após a encommendação do corpo na redacção daquelle matutino, formou-se o cortejo que se encaminhou para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Francisco Candido Pereira, ás 7 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

— Veronica Belmira França, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

— Capitão aviador Attila Silveira de Oliveira, ás 9 horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier;

— Dulce Lessa Caldeira Guimarães, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula;

— Alvaro Albuquerque Corrêa de Mattos, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

— Alexandre Vigorito, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo;

— Maria Pureza Valdetaro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula;

— Anna Gonçalves da Fonseca, ás 9 horas, no altar-mór da Cruz dos Militares;

— Ernestina Miranda de Paula Pessoa, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria;

— Francisco Antonio Paes, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á rua Luiz de Camões.

O São José nesta semana

Iniciou o Theatro São José muito auspiciosamente nova semana de exhibições com "Os Condemnados".

Essa admiravel producção synchronizada da Warner Bros, distribuida pelo Prog. Matarazzo, empolga, graças ao seu impressionante enredo e ainda pela estupenda interpretação que a anima, apresentando nas figuras principaes Monte Blue, Betty Bronson e William Russell.

Como complemento, "Na Hollanda", interessante acto cantado e synchronizado, com canções e aspectos do pittoresco paiz dos moinhos.

THEATRO

"Sinos de Corneville", no Republica

A Companhia Clara Weiss, representará, logo á noite, a opereta "Sinos de Corneville", cabendo á vedetta italiana fazer o papel principal.

O actor Giuseppe Compili representará o "Tio Gaspar", personagem muito familiar á nossa platéa, sempre representado por actores de responsabilidade.

No estrangeiro

PIRANDELLO E O THEATRO ITALIANO

O modernissimo Pirandello, não gosta de entrevistas. Os jornalistas, porém, não são faceis de se evitar e, muito menos, de lhes deixar sem algumas palavras. Dahi, a noticia que nos chega da Cidade Luz, de ter o celebre autor dramatico italiano concedido ao "Paris-Midi", recentissimas declarações sobre o theatro da terra de Mussolini... Segundo o despacho telegraphico, Luigi Pirandello teve palavras embebidas no mais atroz pessimismo sobre a situação actual do theatro italiano.

Ouçamos o que diz o celebre dramaturgo:

"Pirandello mostra-se pessimista no tocante ao futuro do theatro italiano, que declarou estar entregue aos industriaes e não, como devia ser o caso, nas mãos dos artistas. Não havia ponto de comparação, disse Pirandello ao jornalista do "Paris-Midi", entre o theatro italiano e o theatro francez. Na Italia, os melhores elencos tinham de peregrinar de cidade em cidade, porque ali não era como na França, onde Paris podia dar a consagração definitiva. Na Italia, observou Pirandello, os centros de producção theatral eram diversos, e Milão não criava com menos repercussão que Roma. Talvez mesmo como centro productor, Roma fosse inferior a Milão.

No ponto de vista artistico, acha Pirandello que as condições do theatro italiano da actualidade são simplesmente lastimaveis. Todas as casas de espectaculo tinham formado um grande e poderoso "trust" e naturalmente estavam sob o "contrôle" directo de industriaes; os artistas occupavam um plano secundario, com prejuizo da qualidade da producção, que era necessariamente inferior."

Roulien e o seu triumpho na peça "O irresistivel Roberto"

O actor, autor enscenador e tantas outras coisas mais a definir o popularissimo Roulien, deve estar radiante com o triumpho facil da sua interessante peça "O irresistivel Roberto". O tradicional theatro da Guarda Velha, nestes ultimos dias, é o ponto de attracção de um publico exigente e variado, que tem apreciado devidamente o trabalho de Raul Roulien, como um esforço apreciavel, que é, para a evolução dos moldes tradicionaes do theatro leve em nosso meio...

Roulien, porém, não se quer deixar adormecer sobre os louros da victoria inicial. Assim já se annuncia, para a proxima sexta-feira, a mudança de cartaz do Lyrico, com a estréa da peça "Garçon", a segunda das dezeseis que formam o repertorio da companhia dirigida pelo sympathico actor, autor e tanta coisa mais...

ADIADO UM FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

AS CHUVAS TORRENCIAES O IMPEDIRAM NO DOMINGO

As chuvas torrenciaes de domingo, impediram que se realizasse no Jardim Zoologico, um dos mais attrahentes festivaes, que estava marcado para aquelle dia.

O aprazivel parque de Villa Isabel ia ter um de seus dias alegres, onde elementos da população carioca, se propunham comparecer ao festival organizado, por um distincto grupo de senhoritas da nossa melhor sociedade.

A festa tem por fim beneficiar a parochia do Espirito Santo. Com a espera, no emtanto, pelo adiamento forçado, em nada perderam os que a aguardam, pois, o programma já publicado, apparece accrescido de um numero de bailados das graciosas "gitanas" cariocas.

Abrilhantarão ainda o festival das Obras Sociaes Catholicas, as bandas de musica da Policia e da Marinha.

Cabe aqui o dictado: "nunca se perde por esperar..."

"Revista aerea Condor"

Por intermedio da Empresa Lux recebemos o numero 6 da "Revista Aerea Condor Ltd".

E' uma publicação utilissima que faz essa prospera companhia de navegação aerea. O actual numero de "Revista Aerea Condor", está, como os anteriores, impresso em magnifico papel "couché", que tão grande realce imprime ás photogravuras, sendo estas numerosas e interessantissimas. O texto é egualmente de grande interesse, bastante variado e escripto em bom portuguez.

A "Revista Aerea Condor" traduz uma significativa gentileza da Syndicat Condor Ltda., para com as pessoas que procuram os serviços de seus aviões, pois a distribuição é gratuita e ampla. A' Condor Syndicat e á Empresa Lux agradecemos a offerta.

AVANT-SCÈNE

O exito alcançado pelos espectaculos leves e saltitantes das revistas, comedias, e agora, pela innovação dos films scenicos que deram momentos de incontestavel successo á Roulien, talvez seja motivo para que muita gente pense que no Rio o publico para as representações de maior folego seja muito limitado.

E' um engano, porém. Incontestavelmente, as boas companhias lyricas e dramaticas capazes de emocionar e "viver" uma platéa, possuem, entre nós, legiões de admiradores que lhes garantem um exito facil e duradouro.

Faltam-nos a continuidade e a frequencia de representações á altura de um publico de élite, pelo mercantilismo predominante na organização de certas companhias estrangeiras que se preoccupam tão sómente, em vindo ao Brasil, no sediço habito europeu de "fazer a America"...

E' natural, portanto, que o publico carioca, desilludido dos pomposos reclames que precedem a chegada de alguns elencos de importação, volte as suas vistas para o nebuloso theatro nacional, na esperança de uma formação, posto que longinqua e duvidosa...

Emquanto isso, isto é, na falta de elencos dramaticos homogeneos e completos, nos contentemos em divertir fartamente, graças aos espiritos brilhantes de um Procopio, Roulien, e outros.

DE SAINT CLAIR

Festejando o exito da temporada Roulien

UMA FEIJOADA, HOJE, NA CONFEITARIA COLOMBO

A empresa Viggiani, conservando a praxe a que se impoz, vae festejar com uma succulenta feijoada, o triumpho alcançado pela companhia Roulien.

O almoço deverá realizar-se ao meio dia, na confeitaria Colombo, cujos salões guardam ainda a lembrança da homenagem identica prestada á Josephina Backer, pelo mesmo motivo e mesma empresa.

Reune-se, hoje, a directoria da S. de Autores Theatraes

Recebemos da S. B. A. T., a seguinte communicação:

"Realizando-se hoje, terça-feira, 18, a sessão conjunta de directoria, conselho e socios, pede-se o comparecimento de todos os associados, pois são de magno interesse social os assumptos a tratar.

(a) — Alvaro Duarte Ribeiro, 1º secretario."

"Os genros do Canuto", a nova peça do Trianon

Continuando a série de peças interessantes traduzidas do allemão, logo mais, á noite, em duas sessões, Procopio mostrará, ao publico carioca, outra novidade. Trata-se da traducção "Os genros do Canuto", cujos autores, dois afamados comediographos, não pouparam esforços para que sahisse das suas pennas, um trabalho de uma comicidade incomparavel. "Os genros do Canuto" é uma farça intensamente engraçada. Ademais, accresce uma circumstancia, que de resto nem sempre é possivel com os demais originaes: "Os genros do Canuto" ajuda immensamente a criação de Procopio. Cheia de scenas movimentadas, a farça que o sr. Oswaldo Abreu Fialho traduziu e servirá para o reapparecimento do brilhante actor Manoel Pera, é por si mesma interessantemente divertida e sólida nos seus recursos theatraes. Não precisa, por conseguinte, que Procopio lance mão de sua communicativa facilidade de improvisador scenico, bastando apenas que interprete, com justeza, o seu impagabilissimo personagem. A distribuição será a seguinte, pela ordem de entradas em scena: Guedes, Carlos Mendes. Pinguinhas, Antonio Barros. Canuto Alecrim, Procopio. Barbara Alecrim, Henila Pera. Dora, Cianna Alba. Luiz, Darcy Cazarré. Balthazar, Jayme Ferreira. Sophia, Maria Helena. Caetano Saraiva, Manoel Pera. Miguel Dantas, Eurico Silva. Amalia Saraiva, Albertina Pereira. Costa, Abel Pera. Helena, Hortencia Santos. Justino Almeida, Restier Junior.

Intervallos

(PEQUENAS NOTAS DE THEATRO)

Deixou a companhia de revista do Theatro Recreio, por ter aceitado o cargo de ensaiador da Companhia Eva Stachino, o estimado ponto Manoel White.

— O Theatro Republica, segundo se annuncia, no fim do corrente mez, será occupado por um conjunto de artistas dramaticos nacionaes, que promette interessar o nosso publico, ansioso por novidades...

Aguardemos, na melhor das expectativas, o resultado desse louvavel esforço.

— Nictheroy despediu-se, sentidamente, da Companhia de Theatro Comico, que, ante-hontem encerrou a temporada na capital vizinha.

A ultima peça "A Defesa é um facto", conquistou enchentes successivas, que, por certo, devem servir de estimulo a outras temporadas.

— Ensaiou-se, hontem, no Casino, a nova peça do academico Olegario Marianno, denominada "Vamos deixar de intimidades", cuja estréa deverá realizar-se amanhã, quarta-feira.

A MODA MASCULINA

POR A. T. Gallico

Os costumes verde cinzentos estão presentemente entre os accessorios masculinos a que a moda não regateia sorrisos de approvação.

E' talvez, uma reacção contra o excesso de azul e castanho que vimos usando ininterruptamente. Procurando-se alguma coisa differente, notou-se que o verde cinzento é agradavel e conta muitos partidarios, não foi difficil, portanto, assegurar-se-lhe a grande popularidade que está gosando em toda a parte.

Os padrões tambem estão passando por uma verdadeira revolução. Vemos frequentemente costumes de xadrezes, mas tão pequenos, que parecem quasi invisiveis. Apparecem, em maior numero xadrezes em tons suaveis, de modo que, sendo preciso, sempre se possa pôr a gravata ou a camisa em grande relevo.

De qualquer modo, porém, desde que se destaque um typo de xadrez, despertando a attenção logo á primeira vista, deve-se ter o cuidado de evitar camisa e gravata de fantasia. Nesse caso, uma ou outra deve ser lisa. Ha mesmo quem prefira ambas lisas.

Aqui estão duas combinações impeccaveis: Costume de xadrez verde cinzento com alguma suggestão de vermelho, camisa de listas brancas, gravata côr de vinho e lenço branco ou, então, costume com xadrezes azues e cinzento, camisa lisa azul clara, gravata azul escura com pequenos desenhos cinzentos e lenço branco com barra de xadrezes cinzentos e azues.

Eu tenho um amigo que possue, no minimo, doze pares de meias pretas, usando-as indifferentemente com qualquer costume, tanto pela manhã, como á tarde e á noite.

Excepto no que diz respeito á monotonia, não ha nisso o menor inconveniente minimo, doze pares de meias pretas, nada o impede de pôr á margem todas as outras cores, desde que as meias nunca foram uma das peças mais importantes da indumentaria masculina.

Certamente, é melhor usar meias pretas com costumes azues, castanhos, cinzentos, verdes ou negros do que fórmer combinações sem nenhum signal de bom gosto.

Mas ha muitas escolhas que tornam as meias mais interessantes num schema de cores.

As meias lisas são boas para os costumes em que entre um pouco de fantasia, sendo tambem proprios para se usar com polainas.

As meias listadas ou com pequenos xadrezes tambem são muito acceitaveis, porém para costumes de fazendas lisas.

As meias vermelho escuras combinam bem com costumes castanhos e as meias cinzentas com costumes azues, assim como as meias azues com costumes cinzentos.

LEIAM:
SÃ MATERNIDADE
Conselhos e suggestões para futuras mães
pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes
NAS LIVRARIAS

Loteria do Rio Grande do Sul
HOJE
200 Contos
Por 50$000
Decimo 5$000
HABILITAE-VOS

LIL DAGOVER E DITA PARLO SÃO OS ELEMENTOS FEMININOS DE DESTAQUE EM "RHAPSODIA HUNGARA"

Lil Dagover, offerecendo a taça do peccado a Willy Fritsch, em "Rhapsodia Hungara", que o "Capitolio" apresentará, na proxima segunda-feira, como a primeira grande super-producção synchronizada e cantada, da "Ufa", para o Programma Urania

Não ha bem um contraste no significado dos papeis que estas duas estrellas encarnam em "Rhapsodia Hungara", como principaes interpretes femininos. Ha sim duas almas em luta intima pela posse do mesmo alvo, por caminhos differentes e com ideaes que não se casam. São dois corações apaixonados, presas de illusões que, por vezes, se desfazem mas tornam a nascer sob o estimulo de uma esperança acariciadora. E' a mulher no outomno da vida, beirando a edade em que, segundo Balsac, o eterno feminino desabrocha com toda a plenitude do seu vigor e essa mesma adoravel criatura na florida existencia de uma primavera risonha, quando os sonhos parecem realidades de mystico enlevo.

Lil Dagover, a grande dama do cinema puro, em sua radiante belleza physica, sua soberbia tão proxima da tristeza e seu riso provocante, cria o papel de uma esposa experiente, ladina, feiticeira e o de uma amante perigosa e audaz. Ella é a grande rival da ingenua Marika, essa filha simples da puszta, onde pannejam ao sabor da brisa os trigaes alourados pelo sol da Hungria. A innocente namorada de um tenente de hussares não póde nem sabe medir suas forças de conquista com a esposa do marechal de campo, pois sua alma ainda está isempta das manchas, dos peccados e das fraquezas que, loucamente vivem nas altas camadas sociaes. Dita Parlo, pela candura de coração e pelo brilho de intelligencia da sua inconfundivel individualidade, é a soberba criadora deste papel de ingenua nesta maravilhosa pellicula cujo enredo se desenrola num romantismo encantador, extremamente attrahente, com bellissimas paisagens e interiores admiraveis. "Rhapsodia Hungara", uma das obras primas da Ufa, será apresentada breve pelo Programma Urania no Capitolio, numa copia synchronizada, sob a direcção do regisseur Hans Schwarz e tendo como principal interprete masculino o conhecido astro allemão Willy Fritsch.

Theatro São José
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Sessões continuas a partir de 2 hs.
HOJE — A emocionante producção synchronizada da Warner Bross (Programma Matarazzo)
Os Condemnados
com MONTE BLUE, BETTY BRONSON, WILLIAM RUSSELL
Complemento: — NA HOLLANDA — Cantado e synchronizado —
DE QUINTA-FEIRA A DOMINGO — A notavel super-producção da UNIVERSAL, em sua versão sonora
O homem que ri
com CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN
Complemento: — BICHO BRAVO — Desenho animado e synchronizado

BREVE NO CAPITOLIO
RHAPSODIA HUNGARA
com
LIL DAGOVER
WILLY FRITSCH
DITA PARLO
PROGRAMMA UFA URANIA
NO BREVE CAPITOLIO

O C. R. Guanabara tornou-se o campeão dos 3.os teams de water-polo

Programma do torneio initium da Amea

1º jogo — A's 13 horas — São Christovão x Botafogo — Juiz, Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense F. C.

2º jogo — A's 13,25 horas — Brasil x Flamengo — Juiz, Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso F. C.

3º jogo — A's 13,50 horas — Fluminense — Bomsuccesso — Juiz, Milton de Castro Menezes, do Vasco da Gama.

4º jogo — A's 14,15 horas — Vasco da Gama x Syrio Libanez — Juiz, Ary Amarante, do Fluminense F. C.

5º jogo — A's 14,40 horas — Andarahy x Bangu' — Juiz Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão A. C.

6º jogo — A's 15,05 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — F.C.

7º jogo — A's 15.30 horas — Vencedor Juiz Cyro Werneck, do America cedor do 3º x America — Juiz, Alvaro R. Nogueira, do S. C. Brasil.

8º jogo — A's 15,55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º — Juiz Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense F. C.

9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 5º — Juiz, Rubem Branco, do São Christovão A. C.

10º jogo — Final — A's 15,55 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º — O juiz será escolhido no momento.

A festa do Flamenguinho

O FLAMENGO UNIVERSITARIO E O NOVEL GRUPO, EMPATARAM

Foi muito bonita a festa de apresentação do novel Flamenguinho, grupo formado de associados do C. R. Flamengo. Com um bonito cerimonial foi iniciada a festa, as 9 horas da manhã; com a presença de directores, senhoritas e crescido numero de associados do Flamengo.

Foram jogadas duas partidas de football.

A prova preliminar, dirigida pelo sr. Julio Silva, foi jogada entre os teams reservas e effectivos do [illegible] juvenil, que, em campo, se apresentaram assim organizados:

Reservas — Altair, José, Marzola, Oscar, Betinho, Romeu, Leon, Armando, Tulio, Zemar e Homero.

Effectivos — Aledio, Gato, Haroldo, Ferreira, Cyro, Carlinhos, Bahiano, Nestor, Cid, Rollinha e Oriar [illegible].

Os reservas levaram um handicap de 3 goals, e a contenda terminou por 4 a 4.

A seguir, foi realizada a esperada partida entre as equipes do Flamenguinho e Universitario, que, sob as ordens do sr. Fernando Gonçalves, do C. R. do Flamengo, fez entrar a campo as equipes assim constituidas:

Universitario — Pinheiro, Saes, Flavio, [illegible], Roberto, Fortes, [illegible], [illegible]no, Eloy, Affonso, João de Deus e Moderato.

Flamenguinho — Floriano, Herminio, Mario Lopes, Benevenuto, Rubens, Leite, Senra, Newton, Demosthenes, Altair e Cassio.

O primeiro half-time terminou em empate de 0 a 0. No segundo, Sochilinha, que substituiu Altair, no Flamenguinho, fez um goal, e Eloy, do Universitario, empatou.

Foi offerecido um lauto lunch á imprensa, no final da bella festa.

No festival do Everest venceu o America: 4 x 1 e o Brasil: 3 a 2

No campo da rua Figueira de Mello, o Everest fez realizar, ante-hontem, um festival esportivo, do qual constavam como provas maximas, os encontros America x Syrio e Brasil x Andarahy.

No meio da maior harmonia e grande de regular assistencia, o festival foi realizado.

A primeira prova, Andarahy x Brasil, foi vencida pelo segundo, pelo score de 3 goals a 2, tentos de John, Walter e Lulu', do Brasil, e Joãosinho e Cid, os dos vencidos.

Os quadros assim estavam constituidos:

Brasil — Joãosinho; Rodrigues e Blanco; Solon, Russo (depois Alfredo) e Nilo; Walter, Jahú, Modesto, Coelho e Lulu.

Andarahy — Martins; Augusto e Juvenal; Ferro, Bethuel e Almeida; Antoninho, Joãosinho, Bianco, Pacheco e Cid.

Para a prova principal, entraram em campo os teams do America e Syrio, com as seguintes constituições:

America — Sylvio; Ludovico e Lazaro; Hermogenes, João e Mosqueira; Gugú, Sobral, Carola, Telê e Miro.

Syrio Libanez — Ismael; Rodrigues e Aragão; Cicero, Marcello e Arthur; Jorge, Almeida, Cozinheiro, Calita (depois Espiridião) e Miro.

Juiz: sr. Leandro Carnaval, do São Christovão A. C.

Deste prelio saiu vencedor o club da jaqueta rubra, por 4 a 1. Os goals foram obtidos por Sobral, Mosqueira, Telê e Mario Pinto, os do vencedor, e por Aragão, o do Syrio.

Este jogo não terminou, por falta de luz.

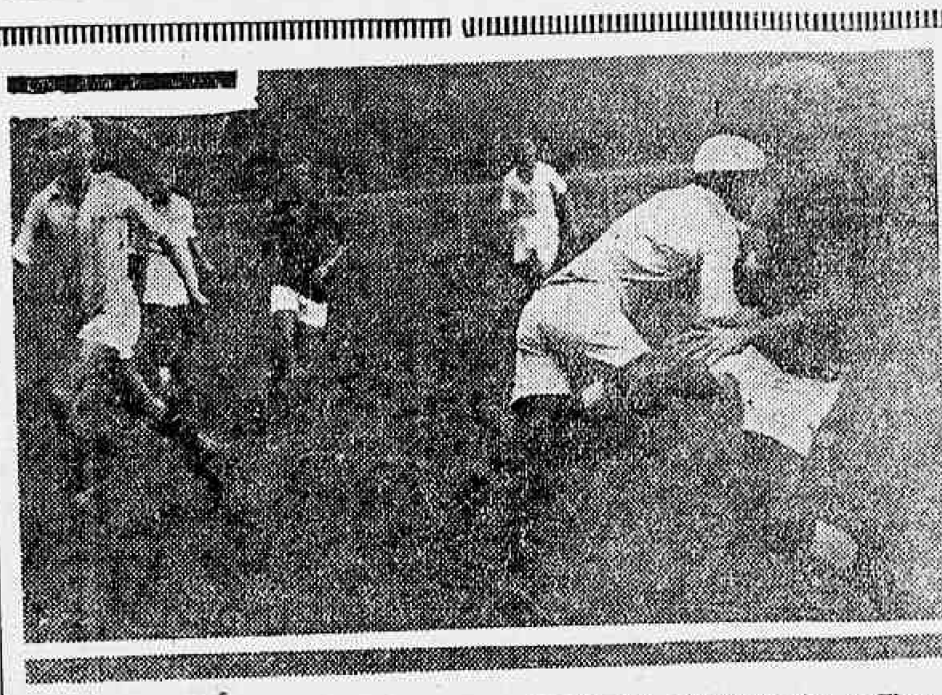
A irreparavel perda de Jorge Py

UM OFFICIO DO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Recebemos da directoria do Fluminense F. C. o seguinte officio:

"Em nome desta directoria, venho apresentar a V. s. as mais sinceras expressões de reconhecimento pela confortadora manifestação de solidariedade com que o DIARIO CARIOCA se associou á dôr que avassala o Fluminense Football Club pela tremenda catastrophe, na qual pereceu o nosso querido consocio Jorge Py, causando profunda magua em tantos lares e cobrindo de luto o nosso club.

Ainda sob a dolorosa impressão do horrivel desastre, reitero ao DIARIO CARIOCA que nos tem acompanhado em momento de tão grande tristeza, [illegible]"



No campo do C. R. do Flamengo, apresentou-se, officialmente, o Flamenguinho, enfrentando o Flamengo Universitario, com quem empatou por 1 a 1. São duas interessantes phases da contenda, que apresentamos aos nossos leitores.

Nos jogos de ante-hontem, do campeonato de water-polo, venceram o Guanabara e o Boqueirão

O torneio dos 3.os teams foi levantado pelo club azul-turqueza

A Federação Brasileira do Remo nos proporcionou, ante-hontem, na piscina do Fluminense F. C., uma agradavel tarde de water-polo.

A despeito do programma não encerrar jogos de relevo, os embates estiveram interessantes e bastante animados.

Houve muita ordem, o que é facto digno de registro.

O nosso polo aquatico teve... domingo, uma tarde suave... pelo que deve estar de parabens o sr. Ariovisto Rego.

Nas lutas do campeonato da cidade, sahiram vencedores o Boqueirão, contra o Natação, e o Guanabara, contra o Vasco da Gama.

Dessas lutas, a mais interessante, devido á relativa equivalencia de forças, foi a travada entre os quadros "garrafa" e "jagunço".

O Guanabara triumphou, facilmente, não só no jogo principal, como nos dos segundos e terceiros quadros.

Vencendo o Vasco da Gama em todos os teams, elle conquistou o torneio dos terceiros quadros, tornando-se, assim, o campeão dessa classe, em 1930.

O GUANABARA VENCEU O TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

O primeiro jogo da tarde, feriu-se entre os clubs Guanabara e Vasco da Gama, para decisão do torneio dos terceiros quadros, visto terem sido elles os vencedores das zonas C e B, respectivamente.

O Guanabara, demonstrando uma grande superioridade sobre o gremio da Cruz de Malta, não encontrou difficuldades para triumphar pela contagem de 6 goals a um.

Os quadros assim se defrontaram:

Guanabara — Moacyr; Coutinho e Edson; Cocoroca, Edgard, Nabuco e Leuzinger.

Vasco da Gama — Pernambuco; Angelo e Mello; Annibal, [illegible]ario, Carlos e Monteiro.

No primeiro meio tempo, o Guanabara marcou apenas dois goals a zero. No segundo, conquistou elle 4 pontos, emquanto o Vasco marcava o seu unico ponto.

Foram autores dos goals: Nabuco (2), Leuzinger (2), Coutinho e Edgard, os do vencedor; e Mello, o do Vasco.

Levantou, assim, o Guanabara, o titulo de campeão dos terceiros quadros de 1930, brilhantemente, sem uma unica derrota.

Arbitrou o match o sr. Heitor Borgerth Teixeira, do Botafogo.

CAMPEONATO DA CIDADE (PRIMEIRA DIVISÃO)

Boqueirão (6) x Natação (3)

Seguiu-se o encontro da primeira divisão, em disputa do campeonato da cidade, entre os clubs Boqueirão do Passeio e Natação e Regatas.

O gremio dos "garrafas" conseguiu triumphar tanto na prova preliminar, do torneio dos segundos quadros, como na principal.

No jogo dos teams secundarios, marcou elle 3 goals a "nihil" no Natação e Regatas. O Boqueirão fez esses pontos por intermedio de Mario Pinto (um no 1º meio tempo). Aladino e Salles (os dois do 2º half-time).

Os quadros adversarios estavam assim organizados:

Boqueirão do Passeio — Figueiredo — Jeronymo e Salles — Rosas — Oswaldo, Aladino e Mario Pinto.

Natação e Regatas — Macieira — Flavio e Ribas — Franz — Jonas, Laviola e Marianno.

A partida principal esteve bastante movimentada. O Natação enfrentou galhardamente ao Boqueirão, evidenciando os progressos que os seus novatos jogadores estão alcançando no polo aquatico.

Para essa partida os teams se alinharam com a constituição baixo:

Boqueirão do Passeio — Satyro — Leopoldo e Madeira — Schneeweiss — Pimenta, Guarisch e Tourinho.

Natação e Regatas — Bittencourt Sapo e Mangangá — Duprat — Tertuliano, Crespo e Pinho.

Pouco depois de iniciada a partida, o Boqueirão levantou o seu primeiro ponto, marcado pelo out-side Pimenta.

O Natação tenta reagir, mas seu ataque fracassa, ante máos arremessos. Volve o Boqueirão ao ataque; Guarisch manda uma bola á rêde, mas o juiz não confirma o goal, por ter marcado antes uma falta.

A luta se intensifica. Satyro é obrigado a conceder um corner, sem resultado. Segue-se uma investida do Natação, e Crespo consegue empatar a luta.

O Boqueirão reage e, com firmeza, Schneeweiss, numa escapada, atira de longe e levanta o 2.º ponto para o seu club. Finda, assim, com essa vantagem dos "garrafas", o 1.º meio-tempo.

No periodo seguinte, logo após as primeiras jogadas, Guarisch marca, de meio do campo, o 3.º goal do Boqueirão. Esse mesmo forward, o mais perigoso atacante do seu team, pouco depois, marca o 4.º goal para o seu bando.

O Natação, porém, não esmorece e organiza um ataque feliz, pois, a um centro de Tertuliano, Pinho consegue vencer a pericia de Satyro, marcando o 2.º ponto do Natação.

Ha ataques e contra-ataques, que dão grande movimento ao embate. Insistindo o Boqueirão num ataque, Pimenta levanta para o seu club o 5.º goal.

A essa nova vantagem do Boqueirão responde com exito o Natação. Crespo, recebendo um passe de Duprat, levanta de longe o 3.º goal dos jagunços.

Seguem-se varios lances, de parte a parte, até que Pimenta, escapando, encerra a série de goals do jogo, marcando o 6.º ponto para o Boqueirão.

Findou, pouco depois, o embate, com a victoria deste club, por 6 x 3 goals.

Serviu de arbitro o sr. Ernesto Imbassahy de Mello, do Icarahy.

GUANABARA (9) x VASCO DA GAMA (0)

O ultimo encontro da tarde travou-se entre os teams do Guanabara e Vasco da Gama.

Ambos os jogos se desdobraram com regularidade, mas, quer no dos segundos como no dos primeiros quadros, a manifesta superioridade do gremio azul-turqueza levou os teams vascainos a soffrerem fragorosas derrotas. Nos segundos quadros perdeu elle por 13 goals e nos primeiros por 9, não logrando marcar um unico ponto nos dois jogos.

Para o prelio do torneio dos segundos quadros eis como se apresentaram os clubs:

GUANABARA — Paulo — Mendes e Blasio — Préguinho — Allemão, Orlando e Murillo.

VASCO DA GAMA — Amaral — Vieira e Elyseu — Cócó — Duarte, Vicente e Calixto.

O team do Vasco, muito fraco em face da efficiencia do guanabarino, esteve durante toda a peleja entregue ás iniciativas e á vontade deste. O jogo não comporta uma descripção, por isso, que foi todo elle uma constante offensiva, com intenso bombardeio, por parte do quadro da carapuça azul-turqueza.

Assim é que, no primeiro half-time, Orlando Préguinho (2), Allemão (2) conseguiram, nesta ordem, 5 goals para o Guanabara.

No periodo seguinte este club levantou mais oito pontos, feitos na seguinte ordem: Mendes, o 1.º; Blasio, o 2.º; Murillo, o 3.º; Orlando, o 4.º e o 5.º; Préguinho, o 6.º; Allemão, o 7.º, e Blasio, o 8.º.

Para o jogo do campeonato os quadros representativos assim se alinharam:

GUANABARA — Pessoa; Dengo e Mathe; Dudú, Serpa, Castello e Jacobina.

VASCO DA GAMA — Vasquinho — Raphael e Pinheiro — Provenzano — Oriente, Rebello e [illegible].

O embate se iniciou [illegible] uma perigosa offensiva do Guanabara, annullada pela intervenção de Vasquinho, que defende um arremesso forte de Serpa.

O Vasco tentou reagir, mas, sem exito, deante da defesa rival.

Voltaram os guanabarinos a atacar e Castello marca o 1º goal para o seu bando. Pouco depois, e a despeito de atrapalhado por Provenzano, esse mesmo campeão faz o 2º goal do Guanabara. Uma combinação de Serpa com Castello é desfeita pelo Vasco, mas os dois insistem e Castello logra o seu terceiro ponto, a um bello centro de Dudú.

A linha gunabarina domina a defesa vascaina, combinando admiravelmente. Jacobina perde uma optima occasião. Mais tarde, Serpa passa a Castello e este, mesmo agarrado, consegue o seu 4º ponto.

Nova saida e novo assedio do Guanabara, terminando pelo 5º ponto de Castello, em opportuno passe de Serpa.

O Vasco esforça-se, mas não consegue impedir o formidavel ataque guanabarino, que, agora, tem em Jacobina, o autor do seu 6º goal.

Após essa meia duzia de tentos, registra-se o 7º, levantado por Serpa, e sobrevem o intervallo.

Na phase final, o Guanabara continuou a atacar com apreciavel combinação. Ha uma investida sua perdida, devido a máo arremate de Jacobina.

Nova arremettida da linha azul-turqueza. Vasquinho detem um shoot de Castello, mas este se apoderando novamente da bola, marca o 8º goal para o team que commanda.

Pouco depois, Dengo vem da defesa, com a bola, passa-a a Serpa e este consegue o 9º e ultimo ponto guanabarino.

O Guanabara, depois disso não se esforça muito. Serpa atira de longe e Vasquinho defende. Ha uma investida que fracassa e o Guanabara volve ao ataque. Serpa e Castello perdem varios arremessos e nota-se certo desinteresse do possante quadro guanabarino, em correspondencia com o desanimo do team da Cruz de Malta.

O jogo, em consequencia, decae bastante nos ultimos instantes para findar pela brilhante victoria do Guanabara, pela contagem de 9 goal a 0.

Como arbitro actuou o sr. J. M. Castello Branco, do C. R. São Christovão.

DOIS VENCEDORES DOS JOGOS DE WATER-POLO DE ANTE-HONTEM — Ao alto, o 3º team do C. R. Guanabara, que levantou o campeonato da sua classe, sem uma só derrota. Em baixo, o 2º quadro do Boqueirão do Passeio, que, vencendo o Natação e Regatas, continúa invencivel no torneio dos segundos teams.

Os festivaes desportivos de domingo que passou, foram cheios de interessantes lances, presenciados por assistencias regulares. Nosso "cliché" mostra, em cima, os teams do America e Syrio, festival do S. C. Everest. Venceu o America por 4 a 1. Em baixo, o Brasil e Andarahy, que jogaram a preliminar do interessante certamen do campo do S. Christovão A. C. O Brasil venceu por quatro a tres.

O water-polo nocturno

Na proxima quinta-feira teremos o primeiro encontro nocturno de polo aquatico, na elegante piscina do Fluminense F. Club.

Vão inaugurar esse jogoos, que constituirão novidade no campeonato metropolitano, os veteranos clubs Icarahy e Flamengo, conforme a nota abaixo da F. B. S. R.:

O sr. presidente, torna publico que esta Federação inaugurará os jogos de water-polo, á noite, no dia 20 do corrente, quinta-feira, na piscina do Fluminense Football Club, com o seguinte programma:

2ª Divisão — 2º Turno

Icarahy x Flamengo — Segundos quadros, ás 21 horas. — Primeiros quadros, ás 21,40 horas.

Arbitro — Carlos Castello Branco. Chronometrista — José Ferreira Mendes. Representante — Oscar Borgerth Teixeira".

Decorreu bem, o festival do Carioca F. C.

O BANGU' EMPATOU COM O YPIRANGA, CAMPEÃO DE NICTHEROY

O Carioca organizou, no domingo que passou, um bello festival desportivo, com o qual commemorou seu 23º anniversario de fundação.

O gremio alvi-rubro da Gavea fez disputar, no campo do S. Club Brasil, dois bons jogos de football.

O primeiro, entre o 2º team do Vasco da Gama e o seu primeiro quadro, e a partida principal, entre a forte esquadra banguense e o quadro campeão de Nictheroy, o Ypiranga.

A prova preliminar começou ás 14 horas.

Os teams eram os seguintes.

Carioca F. C. — Amaury, Elias, Eleone, Waldemar, Pedro, Alves, Manoelzinho, Gentil, Victorio, Carijó e Jeriba.

Vasco da Gama (2º team) — Malhado, China, Badú, Sinhó, Rainho, Cardone, Bahianinho, Reis, Gallego, Hamilton e Peixoto.

O 1º tempo terminou com a vantagem do Carioca por 1 x 0, goal da autoria de Carijó.

No 2º tempo, o Vasco, que vinha actuando melhor, conseguiu marcar 2 goals, sendo o 1º feito por Bahianinho e o 2º proveniente de um penalty batido por Badú.

Serviu de juiz o sr. Oswaldo Travassos, do S. C. Brasil.

Finda a partida preliminar, apresentaram-se para a prova principal, os teams, cuja organização era a seguinte:

Bangú A. C. (Rio) — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Cesar, Sant'Anna e Eduardo; Plinio, Ladislão, Medio, Nicanor e Dininho.

Ypiranga F. C. (Nictheroy) — Carlos; Euclydes e Alcides; Everardo, Oscarino e Irenio; Nonô, Herminio, Guerra, Manoelzinho e Callão.

No principio, o Ypiranga marca um ponto, da autoria de Guerra, e o meio tempo terminou com a vantagem do club de Nictheroy, por 1 a 0.

No segundo meio tempo, Ladislão fez dois goals e Manoelzinho mais um, findando a partida, por dois a dois.

Actuou a contenda, o sr. Octavio de Almeida, do S. Christovão.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

O presidente da A. C. D. solicita por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados quites, na séde social, á rua São José n. 104, 3º andar, amanhã, quarta-feira, 19 do corrente, ás 20 e meia horas, afim de se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, 2ª convocação.

Ordem do dia — Artigo 21 dos Estatutos, letras "A", "B" e "C".

O Botafogo lavou o Petropolitano: 15 x 2

NILO, BENEDICTO, CELSO E ALKINDAR FIZERAM NOSSOS GOALS, E NENA E ARIEL OS LOCAES

Na cidade das hortencias, ante-hontem, a equipe botafoguense obteve uma victoria retumbante, vencendo o Petropolitano pelo elevado score de quinze tentos a dois.

Em automoveis seguiram os valorosos players do club das listas negras, que se fizeram acompanhar dos srs.: Paulo de Azevedo, Mario Pinto Guimarães, Henrique Meyer, capitão Elisario Pereira, srs. Victor Deusart, Luiz Martins da Rocha e Flavio Ramos.

A embaixada carioca foi recebida na aristocratica Petropolis pela directoria do club adversario, sendo alvo das mais enthusiasticas acclamações, sido hospedada no Hotel da Estação.

Os nossos representantes tiveram uma facil victoria, pois os seus players obtivera mquinze goals, por intermedio de: Nilo seis, Benedicto cinco, Celso tres e Alkindar um; emquanto obtiveram quinze goals, por intermeda duas vezes, uma por Nenna e outra por Ariel.

Os teams litigantes estavam assim constituidos:

BOTAFOGO — Germano; Povoas e Octacilio; Burlamaqui, Martins e Rogerio; Arisa, Paulo, Buarque (2.º tempo Alkindar) Benedicto, Nilo e Celso;

PETROPOLITANO — João; Loureiro e Canali; Derunello, Fernando (2.º tempo Ariel) e Oscar; Meira, Carlos, Bum, Menezes e Jarbas.

O sr. Afranio Costa, presidente da Amea, encontrando-se em Petropolis com sua exma. esposa, assistiu ao embate.

Bomsuccesso F. C.

O departamento technico convida os amadores do 1º e 2º teams para os seguintes treinos rigorosos:— Hoje, 3ª-feira, individual, ás 20 horas; 5ª-feira, em conjunto, ás 15 horas e sexta-feira, individual, ás 20 horas

"Festeiro" venceu facilmente o G. P. 14 de Março, domingo ultimo, no Prado da Moóca

As corridas de ante-hontem em São Paulo

FESTEIRO VENCEU O GRANDE PREMIO 14 DE MARÇO

O Jockey Club Paulistano realizou, ante-hontem, com um excellente programma, a sua annunciada reunião turfista.

A principal prova do dia, o Grande Premio 14 de Março, commemorativo do anniversario da fundação daquella sociedade, teve como vencedor o cavallo Festeiro, que, dia a dia, vem se impondo á sua turma.

Festeiro teve a montaria do habil freno Carmello Fernandez, sendo, aliás, a sua victoria já esperada.

Armando Rosa, o festejado jockey patricio, e que actua em nosso turf, levou ao vencedor os animaes, tambem de nosso turf, Rodolpho Valentino e Duggan.

O primeiro ganhou o premio "Excelsior", deixando no placé os animaes: Juca Tigre e Sem Temor, e o segundo venceu o ultimo pareo do programma, o premio "Mixto", derrotando Persia e Palospavos.

Outro animal de nosso turf, que conseguiu vencer domingo, em São Paulo, foi o pupillo do sr. Constantino P. Coelho, o nosso conhecido Matarazzo, que, pilotado pelo seu jockey habitual, Alberto Feijó, levou de vencida os seus adversarios La Zingara e Gallipoli.

As outras victorias foram conseguidas por E. Gonçalves, com Deauville; Julio Escobar, com Petale de Rose; Andrés Molina, com X. Rei, e Huno; Timotheo Baptista, com Itatyaya, e, finalmente, O. Mendes, com Malamocco.

O movimento geral das apostas foi de 193:356$000, que reputamos optimo, pois foi superior ao de domingo, dia 3, em que foi disputado o Grande Premio Jockey Club Paulistano.

Damos, abaixo, o

RESULTADO TECHNICO

1.° pareo — "Grande Premio 14 de Março" — Distancia, 3.000 metros — Premios: 15:000$ e 3:000$ — Venceram: Festeiro (C. Fernandes); Kenia (G. Greme); Excelsior (A. Arthur). — Tempo: 207" 2|5. — Poules: simples, 10$500; dupla, 11$300 — Movimento do pareo: — 3:430$000.

2.° pareo — "Consolação" — Distancia — 1.300 metros — Premios: — 3:000$ e 600$ — Venceram: Deauville (E. Gonçalves); Vulcania (A. Rosa); Mariska (T. Baptista). — Tempo: — 83" 2|5. — Placés: 1.°, 32$200; 2.°, 39$600 — Movimento do pareo: — 8:212$000.

3.° pareo — "Experiencia" — Distancia: 1.650 metros — Premios: — 3:000$ e 600$ — Venceram: Petale de Rose (J. Escobar); Beijo (E. Gonçalves); Nenhuen (G. Guerra). — Tempo: 109". — Poules: simples, 18$400; dupla, 41$900 — Placés: 1.°, 11$400; 2.°, 14$600 — Movimento do pareo: — 12:116$000.

4.° pareo — "Progredior" — Distancia: 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: X. Rei (A. Molina); Bienol (O. Mendes; Danilo (G. Guerra). — Tempo: 106" 3|5 — Poules: simples, 23$400; dupla, 52$900 — Placés: 1.°, 13$, e 2.°, 18$300 — Movimento do pareo: — 17:144$000.

5.° pareo — "Hyppodromo Paulistano" — Distancia: 1.700 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Venceram: Malamocco (T. Baptista); Itatyaya (C. Fernandes); Util (J. Canales). — Tempo: 111" 1|5. — Poules: simples, 36$800; dupla, 32$200 — Placés: 1.°, 14$; 2.°, 14$500 — Movimento do pareo: — 20:610$000.

6.° pareo — "Excelsior" — Premios: 3:000$ e 600$000 — Distancia: 1.700 metros — Venceram: Rodolpho Valentino (A. Rosa); Juca Tigre (P. Mendes); Sem Temor (J. Canales) — Tempo: 112 2|5 — Poules: simples, — 12$500; dupla, 63$100. — Placés: 1.°, 15$900, e 2.°, 22$600. Movimento do pareo — 26:602$000.

7.° pareo — "Imprensa" — Distancia: 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 500$000 — Venceram: Huno (A. Molina); Guapo (G. Greme); Spalius (J. Escobar).

Tempo: 131 1|5 — Poules: simples, 21$900; dupla, 22$200; Placés: — Movimento do pareo: 19:056$000.

8.° pareo — "Combinação" — Distancia — 1.300 metros — Premios: — 3:000$000 e 600$000 — Venceram: Donata (O. Mendes); Mystificador (J. Escobar); Agenda (F. Baptista).

Tempo: 118. — Poules: simples, — 25$900; dupla, 49$000. Placés: 1.°, .. 18$400; 2.°, 31$000. Movimento do pareo — 23:554$000.

9.° pareo — "Emulação" — Distancia: 1.800 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000 — Venceram: Matarazzo (A. Feijó); La Zingara (J. Escobar); Gallipoli (T. Baptista).

Tempo — 117. — Poules: simples, 24$700; dupla, 216$000 — Placés: 1.°, 21$100; 2.°, 14$400 e 3.°, 16$400.

Movimento do pareo — 30:764$000.

10.° pareo — "Mixto" — Distancia: 1.650 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000. Venceram: Duggan (A. Rosa); Persia (C. Fernandez); Palospavos (T. Baptista).

Tempo: 106 4|5 — Poules: simples, 13$100; 2.°, 18$700; 3.°, 17$200.

Movimento do pareo — 32:462$000.

Raia — Optima.

Movimento geral das apostas: — 193:356$000.

As corridas de ante-hontem em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 — Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hontem em Moinhos de Vento:

1.° pareo — 1.500 metros — Halo e Campeão, R. Oliveira, 99" 3|5.

2.° pareo — 1.100 metros — Penumbra e Diamante, G. Cunha, 72" 3|5.

3.° pareo — 1.100 metros — Rouxinol e Alteza, R. Oliveira, 72" 3|5.

4.° pareo — 1.600 metros — Alarico e Lex, E. Freitas, 107" 2|5.

5.° pareo — 1.400 metros — Alteza e Chimarrão, M. Verdejo, 93" 2|5.

6.° pareo — 1.500 metros — Grande Premio — Tabajara, Tanagra e Sabiá — G. Cunha, 98" 3|5.

7.° pareo — 1.500 metros — Ronquido e Aguatero, R. Oliveira, 98".

Movimento das apostas — 47:740$.

Pista — leve.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166

A reunião de sabbado passado das delegações do Derby e do Jockey-Club

Morreu o maior assumpto do dia! Ou, pelo menos, foi transferido para época mais opportuna a quebra do convenio de ha longos annos existente entre as nossas duas sociedades turfistas.

E, com o adiamento da solução daquelle magno problema, que ha dez dias vem preoccupando os nossos turfistas, emudeceram-se todas as bocas e o boato, o "diz-que-diz", o "consta", desappareceram da circulação.

O resultado da reunião havida sabbado proximo passado, entre os tres delegados do Derby Club e outros tantos do Jockey Club, se bem que esperada, veiu causar não poucas decepções a quasi ou a mais de duas centenas de afficionados do turf.

Cerca de cento e cincoenta socios do Jockey Club haviam endereçado á directoria dessa sociedade um officio, pedindo a convocação de uma assembléa extraordinaria, afim de ser resolvida a realização de corridas, todos os domingos, no Hippodromo da Gavea. Esses os que maior desecção soffreram.

Não alcançado, aquelle numero de socios, a quantidade prevista nos estatutos do club, para a convocação de uma assembléa extraordinaria, ficou o pedido desses socios prejudicado. E, não havendo, talvez, ordens de Paris, contrarias á continuação do convenio até agora mantido pelo Derby Club e Jockey Club, os delegados deste ultimo outra coisa não fizeram senão manter o accordo já existente.

Entretanto, pelo que se conclue das entrevistas concedidas por dois delegados do Jockey Club, a um jornalista, eram elles contrarios a qualquer rompimento, ainda que amistoso, com o Derby Club.

Tudo no mundo, já assim dizia o velho Conselheiro Accacio, tende a progredir, e não será para admirar que, para o anno proximo futuro, já aquelle convenio não mais exista e, assim sendo, teremos as nossas corridas todos os domingos na Gavea e outras, no mesmo dia, no Itamaraty.

A semente já foi lançada. Este anno o fruto já está sazonado e, talvez, para o anno, possamos colher este mesmo fructo, então bastante maduro e quiçá adocicado...

A reunião turfista de ante hontem em Palermo

BUENOS AIRES, 16 — Realizou-se, hoje, no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada, cujo movimento geral foi o seguinte:

1ª carreira — Premio Carta Blanca — 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Palomeque, (jockey Rocco); em 2º, Cataclismo; em 3º, Witt. Tempo: 91 1|5".

2ª carreira — Premio Bigornia — 2.200 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Fresno (Antunez); em 2º, Tabero; em 3º, Hall. Tempo: 138 3|5".

3ª carreira — Premio Pitusa — 1.000 metros — Premios 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Encore (Lema); em 2º, All; em 3º, Pascuatina. Tempo: 58 2|5".

4ª carreira — Premio Sierra Leona — 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Tetrarca, (Lima); em 2º, Schopenhauer; em 3º, Parador — Tempo: 57 4|5".

5ª carreira — Premio Japonica — 1.100 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º Six Guineas Acosta); em 2º, Lamurra; em 3º, Ville d'Avray. Tempo: 63 3|5".

6ª carreira — Premio Clasica — Para aprendizes — 2.800 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos — Em 1º, Kali (Martin); em 2º, Jiron; em 3º, Billet Doux. Tempo: 176".

7ª carreira — Premio criadores — Proca classica — 1.600 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, Shore Jane (Leguisamo); em 2º, Pueblera; em 3º Last Love. Tempo: 96 4|5".

8ª carreira — Premio Petarade — 2.000 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º Maluco (Dibiasse); em 2º, Tengofondo; em 3º, Estruendo. Tempo: 125 1|5".

9ª carreira — Premio Hill — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Indigo (Garrido); em 2º, Pilluelo; em 3º Ilion. Tempo: 97 4|5".

O movimento da casa de apostas attingiu á somma de 2.154.758 pesos, ou sejam, approximadamente, em moeda brasileira, 7.400 contos.

OS POTRINHOS QUE DEVEM ESTREAR NAS PRIMEIRAS REUNIÕES DA TEMPORADA

Para satisfazer a curiosidade dos leitores vamos publicar a relação dos potros e potrancas, alojados nas adjacencias do Hyppodromo Brasileiro, cujo estado de entrainement, permittem assegurar o seu proximo **debut**.

Para isso iniciaremos a nossa relação pela ordem das cocheiras situadas na Villa Hipica e seus respectivos entraineurs.

Gustavo Rôxo. Tres são os productos que podem delentar na primeira corrida: dentre elles destaca-se **Verdun**, que pela sua desenvoltura e seu resplandecente estado, alliado á sua magnitude e perfeição de formas, impõe-se como uma revelação do anno; é digno filho do majestoso "Thermogéne".

A seguir depara-se com outro descendente de Thermogéne, é **Vauban**, producto da nossa conhecida Messalina cuja vivacidade e interesse pelos exercicios, muito, promette, a despeito de seus máos aprumos, que se nos afiguram de pouca resistencia.

Ha tambem em pleno entrainement uma minuscula potranca castanha que já se acha em condições de concorrer ao primeiro meeting. **Vilhona**, chamase esta descendente de Loisir e Piccinina propria irmã portanto de Turmalina".

A cargo do entraineur **Ernani Freitas**.

Tres potrancas constituem o lote que o entraineur patricio póde apresentar nas primeiras reuniões e enfrentar os dous descendentes de Thermógene, confiados a Gustavo Rôxo, são ellas: a esbelta **Vichy**, que em São Paulo já demonstrou qualidades, que muito honram o seu merito, secundando por cabeça Valdivia. E' irmã germana de Therezina. Nos seus exercicios quotidianos, notam-se os formidaveis lances que desenvolve quando galopa. E' um animal futuroso.

Ibacy, uma linda e harmoniosa alazã, descendente de "Esterhazy e dotada de grande velocidade inicial. Se com a edade, o desenvolvimento e os exercicios, conseguir "fundo", poderá ser animal util para gaudio de seu proprietario.

Gabriel Reis. Tem o veterano e estimado — Tio Gabriel, na intimidade — apenas um producto nacional de 2 annos.

Ki-Ki é este o cognome de um lindo alazão, oriundo do garanhão inglez "Precious".

Semelhante nas formas ao seu irmão materno Uatapu', pois descende da reproductora Petenera II, parece dotado de grande velocidade.

O seu estado actual não permitte ainda que o seu dedicado cuidador o possa apresentar nas primeiras corridas.

Do numeroso lote de nacionaes que tem actualmente o entraineur Eulogio Morgado, uma das secções que constitue o Stud Lungdren, sómente Bozó" um bem lançado descendente da nossa conhecida Las Palmas tem sufficiente exercicio para que se pôssa equilatar do seu valor. Entretanto, parece-nos que ainda não poderá intervir na primeira reunião.

O entraineur **Horacio Perazzo**, que tem a seu cargo todos os animaes que constituem o Stud G. Seabra, possue um escolhido lote de potrinhos de grande origem. São elles **Ambolé**, por Norseman e Galathéa, **Cartier**, por Metropole e Rue de La Pax e finalmente **Valentão** um descendente de Smoking, irmão proprio de Tenaz.

Destes tres potrinhos, merecem especial referencia o pernambucano "Ambolé", que, sobre ser um animal de desenvolvimento precoce é de irreprehensivas fórmas, tendo já o necessario preparo para se apresentar em publico, quando entenderem os seus responsaveis.

Aggeu de Souza conta, este anno, com quatro potrinhos do sexo masculino, para enfrentar com denodo os concurrentes que se apresentarem a competir na proxima temporada official.

Dois delles são oriundos do novel estabelecimento "Haras das Garças", que apresenta estes como os seus primeiros productos. São elles, **Pirajá**, um desenvolvido rebento de Aymoré e Miss Lola, e **Pojucan**, um bem nutrido filho do excellente garanhão inglez Aldgate, de linhas impeccaveis e fórma harmoniosa. Sómente Pirajá tem mais adeantado o seu entrainement. Entretanto, parece-nos que não intervirá na primeira reunião.

Os dois restantes, **Velasquez** e **Blue Star**, de criação do sr. Paula Machado, têm o seu entrainement bem adeantado, especialmente Velasquez, robusto producto de Thermogene e da legendaria Roxane, que na reproducção é ainda a mesma estrella, cuja luminosidade ainda brilha como brilhou nas pistas cariocas.

Possúe ainda o mesmo entraineur uma possante potranca que descende de Aymestry e Venturosa, cujas condições não permittem ser apresentada nas primeiras reuniões. "Jabaquara", é o seu nome.

O treinador **Oswaldo Feijó**, tem a seu cargo um casal oriundo do Haras Jaçatuba, e adquirido por somma regular.

Feita a transacção, houve da parte dos criadores uma offerta de dez contos, para que não fosse levada a effeito a negociação, o que constituia um arrependimento.

De facto, quem tem assistido aos exercicios do potro **Jaborandy**, um bem lançado producto do cavallo Kepplestone, considerado na Inglaterra o rei da milha, não tem duvida em julgal-o um potro de grande merito, confirmando destarte as excellentes qualidades de seu pae.

Joia, é o nome da potranca que constitúe o casal de O. Feijó. Comquanto o seu desenvolvimento e o interesse que toma pelos exercicios, sejam de molde a ajuizar-se favoravelmente a sua futura actuação, o seu actual estado indica que ainda não poderá intervir nas primeiras reuniões.

Trajano de Carvalho, antigo treinador do Stud J. Figueiredo e dos irmãos Antunes Pereira, tem a seus cuidados diversos potrinhos. Do lóte se destaca a potranca tordilha **Promente**, que parece este anno deverá honrar o sangue de "Precious". A neta de "The Tetrarch", tem bom estylo e trabalho sufficiente para intervir nas primeiras reuniões. A seguir, tambem com regular exercicio, vem o potro **Alsaciano**, um correcto producto de Penny. Não sobrevindo qualquer accidente de entrainement, poderá o proprio irmão de Franco, concorrer ás primeiras reuniões.

Fernando Azevedo, é o entraineur que cuida o lóte de nacionaes de 2 annos que estão mais aguerridos.

Destaca-se pela sua compleição e pelo adeantado entrainement, o potro **Brincador**, ex-Jacarandá, descendente do optimo cavallo Kepplestone e da egua Suavita.

A qualidade de "flyer" que possúe, é o caracteristico de seu pae. Dos demais, que são **Yearling, Jutlandia** e **Javary**, destacam-se nitidamente "Javary", um irmão materno de Homenagem, e "Jutlandia", uma irmã propria de Indiana. Esta tem estado para intervir na primeira corrida e recursos para figurar com certo exito. E' tambem promissora de esperanças a potranca **Yaçá**.

Valence — Desenvolvida e aperfeiçoada potranca. Descende de Bright Eyes, excellente egua que foi, nas pistas platinas e cariocas, e do conhecido garanhão Themogéne. Comquanto nos pareça ser animal apto para distancias largas, tem, todavia, exercicio e estado bastantes para tomar parte no primeiro "meeting" da estação.

Seguiu para Araxá

O estimado turfman sr. Chrispiano B. de Castro ("o Superior") partiu hontem para Araxá, onde pretende fazer uso das milagrosas aguas de Araxá.

O proprietario de Desejado e Don Soares, segue em busca de melhoras ao seu estado de saude.

A morte de Reparo

Quando terminava o percurso, do premio no qual foi vencedor o pardanense Matarazzo, na reunião ultima da Moóca, cahiu fulminado por forte hemorrhagia interna, o cavallo Reparo, que nas pistas cariocas, obtivera alguns triumphos para a coudelaria Crespi ao qual pertencera.

Guilherme Greme, que foi o seu piloto, neste premio, felizmente, além do susto, nada soffreu, por ter saltado da sella ainda em tempo.

As corridas de ante-hontem em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 16 — O Grande Premio Presidente da Republica, corrido hoje no Hippodromo de Maronas, na distancia de 2.500 metros, foi ganho, em primeiro logar pelo cavallo Anzani, seguido de Dominico e Sprinter. O tempo do vencedor foi de 154 4|5".

A tabella das corridas deste anno

Damos, abaixo, novamente, a tabella das corridas deste anno, no Jockey Club e no Derby Club:

JOCKEY CLUB

Abril	6—20—21
Maio	3— 4—18
Junho	1—15—29
Julho	13—27
Agosto	10—24
Setembro	7—20—21
Outubro	5—19
Novembro	15—16—30
Dezembro	14—28

DERBY CLUB

Abril	13—27
Maio	1—11—13—25
Junho	8—22
Julho	6—14—20
Agosto	3—17—31
Setembro	14—28
Outubro	12—26
Novembro	9—23
Dezembro	7—21

Por esta tabella, convencionada sabbado proximo passado, na reunião havida entre os delegados das nossas duas sociedades turfistas, verifica-se que o Jockey Club realizará, durante este anno, 23 reuniões e o Derby Club, 22 reuniões turfistas.

Das 23 corridas que o Jockey Club patrocinará, 19 serão realizadas em domingos e 4 serão extraordinarias e se effectuarão nos dias 21 de abril, segunda-feira; 3 de maio, sabbado; 20 de setembro, sabbado, e 15 de novembro, tambem num sabbado.

Das 22 corridas do Derby Club, 20 serão realizadas em outros tantos domingos e apenas 2 extraordinarias, que cairão em dias communs da semana, uma, no dia 13 de maio, terça-feira, e, a outra, no dia 14 de julho, segunda-feira.

Verifica-se, tambem, nessa tabella, um caso interessante: o Jockey Club effectuará uma sua corrida ordinaria no dia 13 de julho, domingo, e o Derby Club, no dia posterior, 14, que cairá numa segunda-feira, realizará uma reunião extraordinaria.

Teremos, por conseguinte, 45 corridas este anno, nos dois hippodromos da nossa capital.

A festa principal do Derby Club será effectuada em 3 de agosto e a do Jockey Club no dia 7 de setembro.

As incripções do Jockey Club

A veterana de nossas sociedades turfistas, fez hontem distribuir aos interessados os livros para as inscripções nos grandes premios e classicos a serem disputados este anno, no Hippodromo Brasileiro.

Estão designadas neste livro, as datas das realizações de todas as provas devendo, ser recebidas as inscripções, no dia 25 do corrente mez andante.

Paulo Rosa no Rio

Viajando em companhia do jockey Armando Rosa, seu filho, chegou hontem de S. Paulo, o entraineur Paulo Rosa, que entre nós, deverá permanecer alguns dias.

De regresso

De S. Paulo, onde foram assistir á ultima reunião no prado da Moóca, regressaram hontem varios turfmen, entre os quaes os srs. Constantino P. Coelho, Leonardo Teixeira Leite e A. Machado.

Voltaram tambem no mesmo combio o jockey Alberto Feijó, que acabou de levantar o pareo "Emulação", pilotando Matarazzo e o entraineur Oswaldo Feijó que o cuida aqui no Rio.

Reune-se hoje a directoria do Derby Club

Para decidir sobre assumptos de certa relevancia, inclusive a approvação do projecto classico para a temporada a iniciar-se em abril, no prado Itamaraty, reune-se hoje a directoria do Derby Club.

Um bom reforço

A turma de nacionaes de 2 annos, já de si numerosa, vae ser augmentada com um contingente gaucho.

Pelo vapor Itapuhy, esperado ainda esta semana e procedente de Porto Alegre, conta o apaixonado turfman e proprietario sr. Albano Gomes de Oliveira, receber do criador sr. Amaral Peixoto, dois potros nacionaes de 2 annos, que abrilhantarão este anno os programmas das nossas sociedades turfistas.

Jundiá e Lambary são os nomes daquelles productos, sendo que um delles foi negociado pelo cavallo Rouxinol e ficará pertencendo áquelle proprietario e o outro é destinado á venda.

Ao que nos informaram são dois productos robustos e de perfeitas linhas, que muito honram a elevage riograndense do sul e são filhos dos garanhões Oldiman e Dreadnought.

Café Camara - Super

O Melhor dos Cafés - A' VENDA EM TODA A PARTE

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

SESSÃO DA ASSEMBLEA DOS CLUBS FEDERADOS

Sob a presidencia do snr. Edgard Leite Ribeiro, presentes os representantes sr. José Candido de Pimentel Duarte, sr. Armando de Oliveira Flores, sr. Elzamann de Magalhães, Vasco de Carvalho, João Alves de Moura e Roberto Pinto da Luz, esteve reunida sexta-feira ultima a Assembléa de Clubs Federados, tendo resolvido:

a) approvar as actas das sessões de 24 e 29 de janeiro ultimo;

b) approvar um voto de pezar aos Clubs Fluminense e Boqueirão do Passeio pelo occorido na estrada de Ferro Theresopolis, com os seus associados;

c) nomear uma nova commissão para elaborar um projecto de Estatutos, constituida dos snrs. Candido Pimentel Duarte, Armando de Oliveira Flores e Lamartine Pinheiro Alves.

d) eleger para os cargos vagos de 1º thesoureiro e director de remo, respectivamente, os snrs. Oscar Borgerth Teixeira e Gastão Ladeira;

e) autorizar a presidencia da Federação a realizar uma regata de novissimos, no mez de maio vindouro, nos moldes das realizadas pelo C. R. Botafogo.

A sessão foi encerrada ás 23 horas, ficando marcada outra para a proxima sexta-feira.

REUNIÃO DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

De ordem do sr. presidente do conselho de julgamentos, convido os srs. conselheiros a reunirem-se, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 18 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Reforma do Regimento Interno. Secretaria, 15 de março de 1930. (a) Ibsen de Rossi, Secretario.

AVENTURAS DO DIA

PARA HOJE

NA CERTA

CARNEIRO

5367—4865 :—: 3924—6427

3401—0403 :—: 8348—9747

PARA INVERTER

9265

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Jacaré	0759
2º premio — Urso	1791
3º premio — Elephante	0446
4º premio — Cachorro	4617
5º premio — Macaco	7663
Moderno — Touro	231
Rio — Cachorro	719
Salteado — Cobra (grupo)	9

ODEON — GLORIA — PALACIO

FILMS SYNCHRONIZADOS, CANTADOS E MUSICADOS, EM APPARELHOS MODERNOS — DA WESTERN ELECTRIC CO.

HOJE — A First National apresenta **LEATRICE JOY** E WALTER PIDGEON no romance esplendido **MULHER SEM MORAL**. COMPLEMENTO: — METRONE NEWS — Fantasia da Opera (Comedia da F. B. O. (Programma Serrador) e GUIDO CICCOLINI e ERIC ZARDO em variedades. Horario: — 2 — 4 — 8 e 10 horas. Preços: — Poltrona 3$. Cam. 15$. SEGUNDA-FEIRA — WILLIAM HAINES em "D. PIRATÃO NO VOLANTE. DA M. G. M.

HOJE — A FIRST NATIONAL apresenta o lindo romance com **MARION NIXON** EM **VICTIMA DA LOURA**. Complemento: — DON ALBERTO e seus Argentinos — Revista ODEON e PAPAE NOEL E' CAMARADA — comedia da F. B. O. Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. Preços — Poltr. 3$. Camar. 15$000. SEGUNDA-FEIRA — A FOX FILM vae apresentar George O' Brien em EM CONTINENCIA

HOJE — A FOX FILM apresenta **Leonore Ulric** ao lado de ROBERT FRAZER no romance lindo **Taïú, a estrella do norte**. COMPLEMENTO: — FOX MOVIETONE-JORNAL — e UMA DANSA ESPECIAL. Horario: — 2 — 4 — 8 e 10 horas. Preços: — Poltronas, 3$000; Balcão, 2$000; Camarotes, 10$000 e Frizas, 15$000. SEGUNDA-FEIRA — A FIRST NATIONAL vae apresentar—CANÇÃO DO DESERTO.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

BENEFICIANDO O POVO

Coupons gratis que valem "Dinheiro"

Resultado do Sorteio dos COUPONS CARIOCAS, datados de 15-3-930 e sorteados pelo n.° 0759, final do primeiro premio da Loteria Federal, extrahida em 17-3-930.

COUPONS — com o final de 0759 — 900 % em dinheiro sobre o valor da compra.

COUPONS — com o final de 759 — 300 % em dinheiro sobre o valor da compra.

COUPONS — com o final de 59 — 100 % em dinheiro sobre o valor da compra.

COUPONS — com o final de 9 — 20 % em dinheiro sobre o valor da compra.

Os coupons foram distribuidos pelos seguintes estabelecimentos:

A' NOBREZA	Uruguayana, 95.
A' TENTADORA	Uruguayana, 145-7
A' ESMERALDA	Marechal Floriano, 32
CASA PALERMO	Quitanda, 72
CENTRO DAS MEIAS	Ramalho Ortigão, 11
GALE'RA	Uruguayana, 96
ALFAIATARIA CIVIL E MILITAR	Avenida Passos, 116
J. J. MARINHO	General Camara, 243
A PENDULA CENTRAL	Senador Euzebio, 16
A PRINCEZINHA	Ramalho Ortigão, 13
CASA PHOENIX	Republica do Peru', 71
CASA LEOBONS	Praça Tiradentes, 31
CASA CENTENARIO	São Luiz Gonzaga, 25
LEITERIA ARAUJO	Teixeira de Mello, 28
A MODELAR	Marechal Floriano, 231|5.
CASA THERESINHA	Largo de São Francisco, 44, sobrado.
M. DELS PATRONE	Alfandega, 140.
CASA VERMELHA	Senador Pompeu, 112.
CASA RABELLO	Uruguayana, 102.

Os portadores dos coupons premiados podem receber os respectivos premios na séde da Empresa — PROPAGANDA CARIOCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, n.° 175|7, 2.° andar, das 14 ás 17 horas.

Recommenda-se ao povo examinar as vantagens de obter os coupons CARIOCAS, quando fizer suas compras. — Rio de Janeiro, 17 de março de 1930. O Fiscal do Governo, MARIO F. SERPA. — LEONEL C. DO VALLE, gerente

O resultado do sorteio de hoje virá publicado amanhã, no jornal "A Batalha"

Acceitam-se propostas para a exploração deste Plano nos Estados do Brasil.

DIARIO FORENSE

SUMMARIOS DE HOJE

Primeira — Leandro Barreiros de Mello, Sebastião Gonçalo de Oliveira, Victor José, Ponciano dos Santos, Bibiano Francisco da Silva, Waldemar Pinto da Fonseca, Alfredo Manhães Barreto, Lindolpho Marçal, Silvino do Nascimento e José Domingos Brando Junior.

Segunda — Pedro Corrêa Vargas.

Quarta — Sylvio de Oliveira e Souza, Max Itrell e Manoel Joaquim Thiago.

Quinta — Eugenio Graziani, Amarilio José Alves e Arnaldo Guimarães.

Setima—João Baptista da Silva, Alvaro Tolentino Borges Dias, José Moraes da Silva Loureiro e Antonio José Cazado.

Oitava — José de Souza, Arnaldo Simplicio da Silva, Virgilio Alfredo Cordeiro, Octavio Cabral, Ernesto Banzolli, Manoel Silverio e Manoel Ferreira Lima.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Despachos e sentenças

Fallencia — Lourenço & Vieira — Indeferido o pedido de destituição do syndico e nomeado curador especial dos menores, filhos do socio fallecido, o sr. Ricardo de Oliveira Rego.

— Fallencia — Manoel Ferreira dos Reis — Nomeio syndico os credores Almeida Chaves & Cia.

— Concordata — J. Augusto Martins — Homologada por sentença a concordata.

— André Solathé & Cia. — Diga o liquidatario sobre o pedido de entrega do titulo de Brasil Tording Company.

SEGUNDA

Fallencia — João C. de Paula Ribeiro — Realizou-se a assembléa de credores, tendo sido eleito liquidatario o sr. Adhemar Valerio de Carvalho, pelo prazo de dois mezes.

— M. F. da concordata preventiva de Delmas & Cia. (supplicada) — Converto o julgamento em diligencia, afim de que sejam a petição e o documento que a instrue desentranhados e entregues á parte.

— Impugnação de credito — Heitor Santiago Bergallo (impugnante). Banco do Brasil (impugnado). — Julgo improcedente a impugnação e mando em consequencia seja incluido como privilegiado o credor impugnado o Banco do Brasil pela importancia de 8.547:176$780.

— Impugnação de credito — Concordata preventiva de Azevedo Salles & Cia. — Vistas e examinadas as declarações de credito, em appenso, julgo procedentes e mando que sejam incluidos no quadro geral como credores chirographomos: — o Banco do Brasil por 20:419$380; o Banco Pelotense por 20:923$630 e Nogueira & Alvarenga por 154:239$430. Para a assembléa designo o dia 28 do corrente.

— Fallencia — Companhia Nacional de Ceramica — Designo o dia 31 para a assembléa.

TERCEIRA

Ao sr. Joaquim Cordillo Filho — Habilitação do credor retardatario Sebastião José Ribeiro.

M. F. Eduardo Augusto Cordeiro. — Credor retardatario — Schilling, Heiller & Cia. — M. F. Araujo Bacellar & Cia. — Julgado habilitado.

— Fallencia — Joaquim Dias Fernandes — Junte o syndico a arrecadação e voltem os autos ao sr. curador.

— Carlos Piquet — Julgados habilitados os credores não impugnados.

QUARTA

D. S. Monteiro — Homologada a concordata extinctiva.

— S. A. Fabrica Lanificios de Petropolis — Defiro o pedido de fls. 30, devendo o preposto indicado pelo syndico assignar o termo de responsabilidades.

QUINTA

Fallencia de F. Conde — O juiz desta vara decretou hontem a fallencia de F. Conde, estabelecido á rua Ledo n. 24, com fabrica de calçados, por falta de apoio á concordata.

O termo legal retrotraiu a 27 de julho; foi marcado o prazo de 25 dias para a habilitação e a assembléa de credores para o dia 6 de junho. O syndico designado Tavares Paes & C.

A requerimento dos commissarios Tavares Paes & Cia., Madeira Araujo & Cia., Carneiro & Cia., foi pedida a prisão do fallido.

SEXTA

Concordata — Attilio C. Guimares. Attendendo a que a proposta foi apoiada por maioria legal, homologo por sentença a concordata.

ASSEMBLEAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje:

1ª Vara Civel — Portella Hugo & C.

2ª Vara Civel — Hermann Pacholer & Cia.

5ª Vara Civel — M. Soller & Cia.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Denunciado um ladrão

Ao juiz desta vara foi apresentada denuncia contra Antonio Augusto, por ter roubado no predio da rua Visconde de Itauna n. 102, varias roupas e objectos no valor de 235$000, em 7 de março do corrente anno.

TERCEIRA

Accusado em crime de morte

Foi apresentada denuncia ao juiz desta vara contra Francisco Pereira que matou a José da Silva Guimarães, quando imprudentemente mostrava uma arma.

QUINTA

Apesar do salvo-conducto, requereu "habeas-corpus"

Foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Francisco Joaquim Hernandes, que allegava achar-se preso, apesar de um salvo-conducto que o mesmo possuia, concedido pela Côrte de Appellação.

Ao impetrante, que se acha á disposição do 4º delegado auxiliar no 16º districto policial, mandou o juiz da 5ª Vara que fosse expedido alvará de soltura, uma vez, que em vista das informações ficaram provadas as allegações.

Impetrado um "habeas-corpus"

Ainda ao mesmo juiz foi requerido um "habeas-corpus" em favor de Sebastião Ferreira que se queixa, de constrangimento illegal, por parte do 4º delegado auxiliar.

OITAVA

Resistiu á voz de prisão

O promotor em exercicio, offereceu denuncia contra Oswaldo Gloria Machado, por ter em 26 de fevereiro do corrente anno, na avenida Passos, esquina de Luiz de Camões, tentado roubar umas meias, tendo sido advertido resistiu á prisão.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do sr. Mangarino Torres, que reassumiu o seu cargo, reuniu-se hontem o Tribunal do Jury.

Os trabalhos começaram ás 12 horas, tendo comparecido 23 jurados, e multados em 30$000 os faltosos, estando ainda presentes o promotor Oliveira Sobrinho e o advogado dos accusados sr. Mario Bulhões Pedreira.

Ao pregão responderam os réos Benedicto Silva e Maria Pereira de Azevedo.

O primeiro é accusado pela promotoria de ter com o auxilio da segunda, tomado uma corda, e enlaçado a Manoel Joaquim Pereira Junior pelo pescoço, apertando-a fortemente, em seguida, a ponto de produzir-lhe a morte, conforme se infere do laudo do exame cadaverico, facto este, que se passou em 28 de setembro de 1928, no morro de S. Bento, em Bangú.

Sustentando o libello foi pedida a condemnação dos accusados.

Em seguida o sr. Bulhões Pedreira, advogado de defesa, estendeu-se em considerações, documentando-as com citações de leis, pleiteando pela absolvição dos réos e negando o facto sustentado pela accusação.

ESCOTISMO

EM PROL DA OBRA DE BADEN-POWELL

REUNE-SE HOJE A TROPA TRICOLOR

A's 17 horas de hoje, como é de praxe, os escoteiros tricolores, reunem-se mais uma vez, em sua séde, á rua Alvaro Chaves.

Attrahentes como são as reuniões do anno corrente, o chefe espera o comparecimento de todos os jovens escoteiros.

CARNEIRO PARA "MASCOTTE" DOS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE F. CLUB

Um dos torcedores mais renitentes do Fluminense F. Club, o sargento Januario, numa surpresa agradabilissima offereceu aos escoteiros tricolores um lindo carneiro para servir-lhe de "mascotte".

Pela petizada foi recebida a linda lembrança com as maiores manifestações de alegria, porfiando todos acariciar em primeiro logar, o lindo cordeirinho.

Todo o resto do dia, muitos escoteiros entretiveram-se com a "mascotte" que em festa intima recebera um nome.

PASSEIO MARITIMO PELA BAHIA DE GUANABARA

Foi approvado na ultima sessão da Federação de Escoteiros do Brasil, que se offereça um passeio pela maravilhosa bahia de Guanabara, ás suas tropas escoteiras, á 23 do corrente.

A parte da manhã será occupada no passeio pela Guanabara, com explicações sobre os diversos logares percorridos e os acontecimentos historicos ligados a seus recantos.

A' tarde, os escoteiros desembarcarão na ilha do Engenho, on[illegible], realizando as seguintes competições escotistas:

PROVA DE DESENHO

Desenho da bandeira nacional, flor de liz e rosa dos ventos (oito pontos).

O papel será fornecido ao escoteiro concurrente (um por tropa escoteira), que deverá levar lapis.

FOGUEIRA

A lenha será fornecida aos concurrentes(dois por tropa escoteira), sendo que a altura da fogueira deverá ser, no maximo, de trinta centimetros, e o barbante a ser queimado estará a cincoenta centimetros. Para marcar estas alturas, haverá dois barbantes.

Os concurrentes deverão levar machadinha, canivete, cabo, etc., á vontade.

NÓS

Cada concurrente (um por grupo), fará dez nós, mencionados no Guia do Escoteiro. O tempo dispensado será marcado pelo chronometro.

A cada um, sendo que o tempo só é tido em conta, quando todos os nós estiverem exactos.

CORRIDA DE OBSTACULOS ESCOTEIROS

Esta prova será feita de accôrdo com o terreno, pelo que, os obstaculos constituirão surpresas.

CAMPEONATO DE BASTONETE

Haverá tres divisões neste campeonato: pequenos, médios e maiores.

CONSTRUCÇÃO DE PONTES

Cada tropa levará cabos sufficientes para a feitura de uma ponte de corda. O typo adoptado é o "hymalaia", ou de tres cordas, sendo que devem ser feitos doze nós.

Os nós adoptados são: Ao iniciar a construcção, os concurrentes empregarão "a volta da ribeira" e a "volta do fiel", para todos os demais pontos.

A FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL CONTA COM MAIS UMA BOA TROPA

Com o parecer favoravel da commissão de syndicancia, é approvado, com uma salva de palmas, a filiação da tropa de escoteiros ("Escoteiros da Light"), secção da Associação Beneficente dos Empregados da The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. São empossados os representantes da nova tropa escoteira, srs. Joaquim Paredes, M. S. Médon e David Ferreira.

Falou o presidente da F. E. B., congratulando-se com a filiação da nova tropa e saudando os seus representantes, a que agradece o sr. M. S. Médon.

AVISO IMPORTANTE

Aceitamos qualquer collaboração escoteira, como: Contos escoteiros, versos, etc., assim como noticiario completo, aos nossos leitores pedimos enviar-nos, que publicaremos.

Gratos.

Sempre Alerta.

A frequencia do aquario

Durante o mez de fevereiro passado, a frequencia do aquario do Passeio Publico foi a seguinte: 7.746 pessoas, sendo 6.110 adultos e 1.636 crianças e Quinta da Boa Vista, 3.596 pessoas, sendo 2.700 adultos e 896 crianças.

RELIGIÕES E CRENÇAS

ESPIRITISMO

OS MORTOS PODEM SE COMMUNICAR COM OS VIVOS?

A noticia vem-nos de Londres. Foi estampada no "Correio da Manhã", de 13 de outubro findo e nos refere os resultados a que chegou o importante orgão inglez "The Daily News", após um inquerito sobre o Espiritismo.

O titulo da local e o que se lhe segue é como se vae ler:

"O ESPIRITISMO E UMA "ENQUETE" DO "DAILY NEWS"

O "Daily News" resolveu fazer uma "enquete" entre os seus leitores, sobre o Espiritismo, e propoz os seguintes quesitos:

1º) — **Eu creio que a communicação espirita está definitivamente provada.**

2º) — **Eu creio que está provado que a communicação espirita não existe.**

3º) — **Eu creio que a communicação é ou póde ser real, mas que a prova definitiva não está dada.**

A despeito da grande circulação do jornal, o total dos votos apurados attingiu a 12.255, assim divididos:

1º quesito .... 7.502 votos
2º quesito .... 2.766 votos
3º quesito .... 1.987 votos

Vê-se, pois, que 60 % dos votos affirma a prova definitiva da verdade espirita, e unicamente 16 % a rejeitam.

O redactor do "Daily News" commenta o resultado assim:

"Nós vemos bem que os votos "a favor" ultrapassam os votos "contra", porque os enthusiastas e os convertidos não perdem occasião de affirmar sua fé. Mas, continua elle, o que nos surprehende, sobretudo, é o numero relativamente pequeno dos que negam a possibilidade da communicação espirita."

"Estamos certos que ha vinte annos atrás, esse numero era bem maior."

Assim, dos leitores do "Daily News" 1.987, apenas, pensam que é possivel que os espiritos se communiquem, mas acham que a prova não está dada. 2.766 crêem que a prova não está dada. 7.502 julgam que a communicação espirita está definitiva e, realmente, provada.

Depois do que ahi fica, o que se nota é o cumprimento da prophecia de Allan Kardec, o qual nos declarava que dentro de pouco tempo toda a humanidade seria espirito. E, de facto, vamos caminhando para isto.

Percebe-se tambem o tempo que perdem todos aquelles que vêem o Espiritismo desprestigiando-se, ou que o affirmam em declinio.

Taes estatisticas não impedem, aliás, que se continue a decantar a maioria esmagadora de outros crédos, o que tem servido, não para se fazer acreditar na celebre "maioria", mas para se conseguirem umas tantas leis e uma tantas praticas sectaristas, com o fim de valorizar e sustentar determinadas religiões.

(Do "Reformador").

LOGARES ONDE SE PODERA', HOJE, GANHAR O PAO PARA O ESPIRITO

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos, 28, ás 19 e meia horas.

Seara dos Pobres — Rua do Mattoso, 167, ás 20 1|2 horas.

OCCULTISMO

ORDEM MYSTICA DO PENSAMENTO

Séde á rua Manoel Victorino, proximo da estação da Piedade

Expediente, das 13 ás 19 horas, em cujo horario serão dados passes magneticos, sendo que a sacerdotisa Iasodá consultará as senhoras e crianças; o grão mestre director attenderá ás partes das 17 horas em deante.

CONSULTAS POR CORRESPONDENCIAS

Attendendo até esta data 9.209 consultas, podendo qualquer dirigir as suas consultas, que poderão ser firmadas sobre quaesquer assumptos, uma vez que enviem ao grão mestre director, sr. Elyseu D. Sant'Anna, o dia do nascimento, estado civil, 500 réis em sello e quando se tratar de molestias, citem o symptoma.

AVISO

Nesta secção daremos qualquer noticia sobre as religiões espiritualistas, assim como serão publicadas collaboração, que esteja dentro da normas das respecticas doutrinas. Queiram dirigir sua correspondencia para esta redacção.

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	RIO Chega	RIO Sáe	Destino
Natal	CONDOR		18	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	18	19	Natal
America Norte	NYRBA	19	21	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America Norte
.. ..	CONDOR	—	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
Natal	CONDOR	24	25	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	25	26	Natal
America Norte	NYRBA	26	28	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America Norte
.. ..	CONDOR	—	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa
Natal	CONDOR	31	1	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..			.. ..

ATHLETISMO

Começou, de verdade, a temporada de athletismo, de 1930, com a bonita e enthusiastica competição que o Vasco da Gama fez disputar no domingo que passou e a que concorreram 140 novatos.

Reinou enthusiasmo como dissemos e reinou ordem, em todas as provas do bem feito programma.

O desporto, em boa verdade, é praticado no Vasco da Gama, em todas as suas modalidades.

O athletismo, graças a Deus, occupa a attenção dos directores vascainos, como o football, dahi o notavel incremento que o salutar desporto toma entre os seus associados.

No club da Cruz de Malta, um homem de forte acção, culto, intelligente, verdadeiro desportista, tomou a sua direcção desportiva, ha, dois annos e o athletismo prendeu sua attenção mais que os outros desportes.

E' que elle sabia dos beneficios que delle advem, quanto elle fortifica o corpo, educando o caracter.

Chama-se este homem, Orlando Silva, official de nosso exercito e com um bom companheiro, á sua altura, Tte. Kroft de Carvalho, conseguiu, em pouco, um forte nucleo de athletas, feitos, instruidos por si.

No anno de 1930, corrente, um outro juntou-se-lhes, com forte ajuda. Foi o novo director de athletismo do Vasco, athleta praticante; Tte. Euzebio Queiroz.

Sabendo, do valor, da necessidade de um instructor especializado, conhecedor dos segredos das varias provas, conseguiram para seu club, um optimo "coach", que é o Eugenio Rappaport, o novo instructor do Vasco da Gama.

Ha um mez, já, que o instructor hungaro entrou em trabalhos e alguns resultados colheu, no seu campo de acção.

Como experiencia das possibilidades dos muitos novatos que se apresentaram aos treinos diarios, o Sr. Rappaport organizou com o Tte. Euzebio Queiroz, uma competição, a que só poderiam concorrer estreantes, com inscripções abertas a qualquer um, associado ou não do club vascaino.

Foi grande, bem grande, o numero de inscriptos, batendo, mesmo, um "record".

Foram 140, os inscriptos, para 6 provas.

Decorreram todas ellas, sob regular ordem e muito enthusiasmo, como era de desjar.

Foi regular a organização do certamen, deixando algo a desejar, entretanto tudo correu bem, com notavel disciplina.

Serviram de Juizes, Harry Welfarc, Cap. Orlando Silva, Tte. Euzebio de Queiróz, Mario Marques e Flavio Duarte.

A's nove horas, foram corridas as preliminares de 100 metros, sendo a final disputada apóz o lançamento de pezo.

Foram estes os resultados desta prova:

100 metros — 1ª preliminar — 1º, Claudionor Medeiros; 2º, Octavio Guerreiro. Tempo, 13" 1|5.

2ª preliminar — 1º, Antonio Ramos; 2º, Mario Santos. Tempo, 13 2|5.

3ª preliminar — 1º Hesiodo Castro Alves; 2º Milton Ferreira. Tempo, 13".

5ª preliminar — 1º, Lourival Passos; 2º, Oswaldo Guimarães. Tempo, 13 1|5.

6ª preliminar: — 1º Octavio Mallet 2º, Henrique Motta. Tempo, 13 1|5.

7ª preliminar — 1º, Humberto Martins; 2º, E. Amaral. Tempo, 12".

1ª semi-final: 1º, Hesiodo C. Alves; 2º, Milton Ferreira; 3º, Antonio Ramos. Tempo, 11 4|5.

2ª semi-final — 1º, Waldemar Ribeiro; 2º, Humberto Martins; 3º, Jorge Rollin. Tempo, 12".

Final — 1º, Hesiodo C. Alves (Vasco 22º, Waldemar Ribeiro (Vasco); 3º, Humberto Martins (Vasco); 4º, Milton Ferreira (Vasco). Tempo, 11 4|5.

O tempo do vencedor foi muito bom para um estreante, que venceu apertado, entretanto. Evidenciou este novel athleta, muita capacidade para provas de velocidade, mostrando possuir um natural e optimo estylo. Muito aproveitavel e com certeza muito fará, em breve.

Arremesso de pezo

1º, Jerson Mallet (Vasco), 9m,53; 2º Manoel Fonseca (S. Bento), 8m,18; 3º, Oswaldo Santana (Tiro 324), 7m,57.

Esta prova reuniu concurrentes pobres de estylo e só o primeiro, conseguiu arremessos que mostraram "escola". Não será, porem, um bom arremessador, pois não tem um physico apropriado. A bola era de pezo regulamentar, o que não é acceitavel para estreantes.

Salto em distancia

1º, Hesiodo C. Alves (Vasco), 5m,76; 2º, Jaguaré Bezerra (Vasco), 5m,76; 3º, Affonso Pereira (Vasco), 5m,37.

O vencedor, que já ganhára os 100 metros, tem bastante elasticidade e saltou sem estylo.

E' bem capaz de melhores resultados, bem treinado e com estylo.

O unico concurrente que fazia a "tezoura", fez "fout" nos tres saltos.

Foi Henrique Motta, do Atlantico S. C.

1000 metros razos

1º, José Mesquita (Vasco); 2º, Oscar Coutinho (Vasco); 3º, Mario Basilio (Vasco); Tempo, 2'54" 1|5.

Esta prova reuniu 16 concorrentes e o vencedor mostrou possuir notavel resistencia, fazendo um apreciavel tempo, para estreante.

O 2º collocado, tambem pode melhorar bastante, possuindo um physico muito bom e melhor estylo que o primeiro.

300 metros razos

1º, Ruy Pinto Duarte (Atlantico S. C.); 2º, André Gane (Vasco); 3º, Waldemar Ribeiro (Vasco). Tempo, 39".

O tempo conseguido é optimo, tratando-se de estreantes. O vencedor é um sério concurrente aos 400 metros de novissimos cobriu a distancia de 300, em passadas regulares, sem se esforçar muito, e se fosse apresentado teria feito em 38 segundos.

Tem notavel resistencia e bôa velocidade e representava o Atlantico S. Club, da Ilha do Governador.

Salto em vara

1º, Jaguaré Vasconcellos (Vasco), 1m, 73; 2º, Cid Nascimento (Atlantico), 1m, 63; 3º, Jerson Malet (Vasco), e Jorge Rollin (São Bento), 1m, 58.

Jaguaré, o keeper vascaino, foi a revelação. Ganhou com 1m,73, passando bem mai alto. Tem notavel elasticidade e se treinar pode passar 1m,80 e talvez mais.

MOVIMENTO MARITIMO

Os embarques dos Maritimos vão ser effectuados pelas associações?...

Hontem, fomos informados, em fonte fidedigna, de que os embarques dos tripulantes nos navios mercantes, iriam ser em breve, feitos pelas associações Maritimas. Para isto, encontra-se vivamente empenhado o deputado Machado Coelho, que é o patrono da iniciativa.

E, ainda segundo o nosso informante, o caso já se encontra em mãos do Ministro da Viação.

Entretanto, fomos sabedores, tambem, que o sr. Amantino Camara, ouvido pelo ministro Victor Konder, declarou-se, preremptoriamente contrario á innovação, que o sr. Machado Coelho deseja effectuar.

Não sabemos, porém, se vingará o desejo do politicoide carioca.

E' bem possivel. A época é dos "cabos" eleitoraes. O que, no entanto, podemos affirmar é que os maritimos, serão, com essa medida, mais uma vez preteridos nos seus direitos pelos armadores.

De qualquer maneira, vençam ou não vençam as aspirações do sr. Machado Coelho, é profundamente lamentavel o que vem occorrendo no Lloyd, onde um politico profissional manda e desmanda, uma vez que, alli, é conhecida a norma de que o sr. Amantino Camara "reina mas não governa".

J. Silva

NA GUANABARA, HOJE

Movimento do Porto

VANDYCK — Procedente de Nova York, amanhecerá hoje no porto, zarpando depois de amanhã á tarde para o Rio da Prata.

THESPIS — Vindo da America do Norte, é esperado hoje pela manhã, zarpando depois de indispensavel demora para os portos platinos.

Araranguá — De regresso dos portos do sul, aportará hoje na Guanabara, ás 15 horas, atracando junto o armazem 13 do Caes do Porto.

Weser — De Bremen, é esperado hoje, ás 12 horas, zarpando hoje mesmo ás 18 horas com destino a Buenos Aires e escalas.

RECIFE — E' esperado hoje á tarde, vindo dos portos do sul, atracará junto ao armazem 11 do Caes do Porto.

Wurttemberg — Procedente dos portos europeus, é esperado hoje pela manhã.

Aritimbó — Parte hoje ás 15 horas do armazem 11, com destino aos portos do sul, até Porto Alegre.

ITAPAGE' — Zarpa hoje ás 16 horas, do armazem 13, para Belém e escalas.

IPANEMA — Do armazem 1, parte hoje á tarde para Cannavieiras e escalas.

ITAIPAVA — Do armazem 13 zarpa hoje, ás 10 horas, com destino a Imbituba e escalas.

IRATY — Levantará ferros, hoje ás 13 horas, do armazem 12 para Iguape e escalas.

MANTIQUEIRA — Das docas do Lloyd, zarpa hoje á tarde, para Maceió e escalas.

PIRAHY — Com destino a Tutoya e escalas, parte hoje pela manhã, do armazem 12 do Caes do Porto.

ENTRADAS DO DIA 17

"Orania" paquete hollandez, procedente de Amsterdam.

"Amarante" paquete nacional, procedente de Itajahy.

"Parnahyba", paquete nacional, procedente de Santos.

"Maidenhead" paquete inglez, procedente de Buenos Aires.

"Itapagé" paquete nacional, procedente de Porto Alegre.

"Valentim" hiate nacional, procedente do Cabo Frio.

"Coral", hiate nacional, procedente de Cabo Frio.

"Itaimbé", paquete nacional, procedente de Belém.

"Santarém" paquete nacional, procedente de Santos.

"Miranda" paquete nacional, procedente de Laguna.

SAIDAS DO DIA 17

"Highland Hope", paquete inglez, para Londres.

"Bolivia" paquete sueco, para Recife.

"Reaper" paquete americano, para Santos.

"Orania" paquete hollandez, para B. Aires.

"Rio Amazonas" paquete nacional, para Recife.

"Itapoan" paquete nacional, para Porto Alegre.

"Parnahyba" paquete nacional, para Nova York.

"Pyrineus" paquete nacional, para P. Alegre.

"Bathmini Occane", paquete italiano, para Cardiff.

"Scoodie" paquete americano, para São Francisco do Sul.

"Pukkastan" paquete inglez, para Republica Argentina.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE MARÇO

"Weser", Bremem.. 18
"Vandyck", Nova York 18
"Wuerthemburg", R. Prata. 18
"Princ Giovania", R. Prata.. 18
"Araranguá", Sul.. 18
"Villanger", N. York.. 19
"K. G. Adolph", Stockolmo 19
"Bagé", Hamburgo.. 19
"Southern Prince", R. Prata.. 19
"Cap. Arcona", R. Prata.. 19
"Baependy", Sul.. 19
"Werra", R. Prata 19

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE MARÇO

"Vandyck", R. Prata 19
"Princ. Giovanna", Genova 18
"Wuerttemberg", Hamburgo 18
"Weser", R. Prata 18
"Aratimbó", Sul 18
"Piauhy", Tutoya 18
"Itaipava", Imbituba 18
"Southern Prince", N. York 19
"Cap Arcona", Hamburgo 19
"Werra", Bremen 19
"Kamakura Maru", Japão 19

Associação Geral dos Empregados da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

ASSEMBLEA GERAL

Leitura da Circular pedindo suggestões;

Relação dos funccionarios que responderam a essa circular;

Leitura da circular que ia ser distribuida, mas que ficou prejudicada devido a um requerimento á directora do Lloyd;

Leitura da carta da directoria apoiando a commissão;

Leitura da parte principal da Associação — A Associação e seus fins;

Leitura do Regulamento da Caixa de Emprestimos, e

Eleição da directoria.

Local — Rua do Rosario, 32 (Restaurante).

Hora — 5 horas da tarde.

Dia — 18 de março de 1930.

A commissão: Euclydes Machado, Clodomiro Pletz e Annibal de Figueiredo.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHE'A

IMPOTENCIA

Cancros duros e molles

Estreitamento da Urethra

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 8 ás 19 horas.

Hernias -Hydrocelles

(Quebraduras)

Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento especial e moderno

Dr. Pedro Luz

ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças.

PHARMACIA LUZ, —:— Rua Frei Caneca, 52.

PHONE 4—1056

Das 8 ás 10 e das 16 as 19 horas

Clinica Medico-cirurgica

DO

DR. AMERICO CAPARICA

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Sobrado).

DIARIAMENTE DAS 3 A'S 6 HORAS

TELEPHONE 2—2949

Residencia: Rua Riachuelo, 56

TELEPHONE 2—5227

Dr. Joaquim A. de Britto

Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio — Rua Chile, 13.

Dr. Giovanni Infante

Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

(Methodo Maragliano)

syphilis, molestias venereas, gonorrhéas aguda e chronica e (suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar) sala 1 — Phone: 2—6102.

Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

EDGARD LEMOS

ADVOGADO

Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º

PHONE 2-1090

Dr. Estevam de Rezende

Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 — Consultorio: rua do Carmo, 5. — 2-2652. Residencia: rua General Dionysio, 63. — 6-0554.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos.

Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação.

Rua São Pedro, 64 — Telephone 4—5803 — Das 7 ás 16 horas.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher OPERAÇÕES Utero, ovarios prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23 sob. das 7 as 9 e das 14 as 19 hs Domingos e Feriados das 7 as 10 horas. Teleph. 2-2654.

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem estavel e com os bancos operando accessiveis, entretanto, o movimento de procura esteve sem interesse.

O Banco do Brasil sacou a 5 59|64 d. para as suas cobranças e a 5 7|8 d. para o mercado e os demais bancos a 5 3|4 e 5 49|64 d., com dinheiro a 5 51|64 e 5 13|16 para o particular, fechando o mercado inalterado.

Os soberanos regularam a 44$ e a libra-papel a 43$500.

O dollar regulou, a vista, de 8$530 a 8$680 e a prazo de 8$440 a 8$620.

		A 90 d|v
Londres		5 3/4
Libras		41$739
Paris		$338
Nova York	8$500 a	8$620
Canadá		8$580

		A' vista:
Londres		5 11/16
Libra		42$197
Paris	$330 3/4 a	$342
Nova York	8$670 a	8$680
Portugal	$390 a	$395
Provincias	$399 a	$405
Hespanha	1$090 a	1$150
Provincias	1$110 a	1$135
Suissa	1$680 a	1$690
B. Aires, (papel)	3$250 a	3$300
Montevidéo	7$680 a	7$800
Japão	4$310 a	4$500
Noruega	2$330 a	2$335
Suecia	3$330 a	3$339
Hollanda	3$480 a	3$500
Canadá		8$680
Dinamarca	2$330 a	2$335
Belgica (papel)		$252
Belgica (ouro)	1$210 a	1$220
Syria		$341
Rumania	$054 a	$057
Slovaquia	$258 a	$262
Allemanha	2$070 a	2$080
Austria	1$230 a	1$235
Café	$339 a	$342

Saques por cabogrammas:

		A' vista:
Londres	5 21/32 a	5 43/64
Paris	$342 a	$343
Italia	$457 a	$458
Nova York	8$700 a	8$720
Hespanha		1$105
Suissa		1$700
Belgica (papel)		$244
Belgica (ouro)		—
Suecia		2$340
Noruega		2$340
Dinamarca		2$340
Allemanha	2$080 a	2$090
B. Aires (papel)		3$280
Montevidéo		7$710
Portugal		$394
Slovaquia		$264
Japão		4$330
Hollanda		3$520
Canadá		8$710

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para cobranças:

	A' 90 d|v.
Londres	5 7/8
Paris	$332
Nova York	8$440

	A' 3 d|v.
Londres	5 51/64
Paris	$335
Italia	$447
Portugal	$385
Nova York	8$530
Hespanha	1$135
Suissa	1$650
B. Aires (papel)	3$450
Montevidéo	7$950
Belgica (papel)	1$190
Allemanha	2$040
Valles-ouro por 1$ papel	4$567

Por cabogramma

	A' vista:
Londres	5 25/32
Paris	$337
Nova York	8$550

Curso official do cambio e moeda metallica

	90 d|v.	A' vista
S|Londres	5 13/16 a	5 49/64
S|Paris	$338 a	$341
S|Italia		$455
S|Allemanha		2$045
S|Portugal		$392
S|Belgica (papel)		$241
S|Belgica (ouro)		1$210
S|Dinamarca		2$333
S|Hespanha		1$117
S|Suissa		1$694
S|Suecia		2$340
S|Noruega		2$331
S|Montevidéo		7$774
S|Syria e Palestina		—
S|T. Slovaquia		$258
S|Nova York	8$400 a	8$650
S|B. Aires (papel)		3$282
S|Hollanda		3$482
S|Japão		4$300
S|Rumania		$054
S|Austria		1$233
S|Canadá		—
S|Chile		1$075

Extremas

Bancario	5 3/4 a 5 59/64
Casa Matriz	5 3/4

Moedas

Libras (ouro)	—
Libra (papel)	43$800
Dollar (ouro)	8$700
Escudo (ouro)	—
Escudo (papel)	$405
Franco (papel)	—
Franco (ouro)	—
Argentina (papel)	—
Pesetas (papel)	1$060
Lira	$470
Vales ouro, por 1	4$567

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou, hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes estiveram inalteradas. Os demais papeis de importancia não soffreram alteração de interesse, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes 500$ 2 a 720$; idem. 1:000$ 93 a 745$; D. Emissões 200$; nom., 1 a 830$; idem, 1:000$, idem, 161 a 730$; idem, idem, ao port. 128 a 702$; idem, idem, 196 a 703$; Obrigações Ferroviarias (3E) 17 a 993$; Obrigações Thesouro 30 a 980$000.

Estaduaes — Estado do Rio, 4%, 5 a 94$000.

Municipaes — Municipaes, 1906, pt. 20 a 149$; idem, idem, 10 a 150$; idem, 1917, pt. 35 a 149$; idem 1920 port., 65 a 145$; idem, 8% pt. (D. 1933) 20 a 191$000.

Bancos — Banco Portuguez, c|50%, 30 a 61$; Banco do Brasil 50 a 440$; idem, idem, 12 a 442$000.

Diversas — S. Jeronymo, 200 a 69$500; D. Santos nom., 131 a 250$; idem, ao pt., 38 a 247$; Deb. Mercado 10 a 205$000.

Diversas — Casa Dale, 255 a 2$650; Telephonica Bahiana, 5 a 26$000.

OFFERTAS

Uniformisadas de 1:000$	746$000	744$000
Idem 5% miudas	—	—
D. Emis. 1:000$, nom.	730$000	728$000
Idem, pt.	703$000	702$000
Obrig. Thes. Nacional	962$000	960$000
Idem, idem nom	—	—
Obrig. Rodoviarias, pt.	703$000	702$000
Obrig Ferrov (1E)	—	—
Idem idem 3ª	—	—
Idem, idem, 2ª	995$000	992$000
Emp. Nacional, 1903	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
7% (Dec. 2097	—	163$000
7% (Dec. 1948)	—	—
8% (Dec. 1933	191$000	190$000
Municipal, 20 £ n.	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, 1914, pt.	150$000	—
Idem, 1906, nom.	—	150$000
Idem, idem, pt.	151$000	149$000
Idem, 1917, pt.	150$000	149$000
Idem, 1920, nom	—	—
Idem, idem, pt.	1458$000	145$000
Idem, 7%, d. 1535	172$000	169$000
Idem, 7%, d. 1550	—	—
Idem, 1622	—	—
Idem, 1923	—	107$000
Idem, 2339	170$000	—
Idem, 2093	191$000	190$000
7% (Dec. 1999)	—	168$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte	—	—
Campos, (200$)	—	—
O Municipio Alfena	—	—
Pelotas, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
M. Geraes, 1:000$, n.	—	—
Prep Petrop 200$ (1918)	—	—
E. Santos, 1:000$, 6%	—	650$000
Idem, 8 °|°	—	—
Idem, 200$, pt.	—	—
Parahyba Norte, 6%	—	—
Idem, 100$, pt.	—	—
E do Piauhy 5%	—	—
R. Janeiro, 1:000$, 8%	—	—
R. Janeiro, 100$, pt.	95$000	93$000
Idem, 500$, nom. 6 °|°	—	—
Idem, pt. 8 °|°	—	—

Bancos:		
Brasil	445$000	440$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercio	150$000	—
Commercial	—	158$000
Funccionarios	—	56$000
Mercantil	—	—
Portuguez, c|50	63$000	60$000
Portuguez, pt.	162$000	159$000
Previdente	—	—
B Economico	—	—
Boa Vista	—	—
Indemnizadora	—	—
Internacional	—	—
Pelotense	—	—
C. Seguros Brasil	—	—
Seguros:		
Argos	2:200$	—
Regional	—	—
Seguros:		
Garantia	130$000	—
Argos	—	—
Sul America	—	—
Continental	—	—
Varegistas	—	800$000
Tecidos:		
Alliança	—	—
America Fabril	130$000	100$000
Petropolitana	—	—
Brasil Industrial	—	230$000
Manufactura	—	—
Progresso Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Bom Pastor	—	—
S. Pedro Alcantara	—	—
Paulista	—	—
Tijuca	—	—
Nova America	180$000	—
Progresso Industria	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Mageense	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Victoria	—	—
S. Jeronymo	70$000	69$000
Santos, nom.	251$000	249$500
D. Santos, pt.	247$500	—
Mestre Blatgé	—	—
Bahia	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Brahma	—	—
Cantareira	—	—
J. Botanico	—	—
Terra e Col.	—	—
Cantareira	—	—
Predial de Sto.	—	—
Debentures:		
D. Alliança. Is.	—	—
N. America	1:000$	930$000
Bellas Artes	—	—
D. Santos	—	152$000
Conf. Industrial	—	—
Guanabara	—	200$000
Tijuca	—	—
D. Bahia	—	—
Brahma	—	1:040$
Brasil Cinematog.	—	—
Ind. Campista	163$000	—
Mageense	150$000	—
Edificadora	—	—
Mestre Blatgé	—	—
Sta Helena	—	—
Mercado	208$000	—
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Progresso Industrial	—	155$000
Fluminense F. C.	75$000	70$000
Tijuca	—	—
Casa Vivaldi	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
C. Gavea	—	193$500
Industrial Mineira	—	—

CAFE'

O mercado do café funccionou, hontem, ainda mal collocado e calmo e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á base de 22$500 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve regular, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.803 saccas e durante o dia mais 2.560, no total de 5.363 ditas, fechando o mercado inalterado e tendente a baixa.

O mercado a termo na primeira bolsa esteve estavel e sem vendas á prazo e na segunda paralysado e tambem sem vendas á prazo.

ESTATISTICA

Entradas

Leopoldina:		
Minas		951
Maritima:		
Minas	1.459	
S. Paulo	600	2.059
Armazens Reguladores:		
Araujo Maia		161
Avellar & Cia.		63
Barros Stano		236
Reguladores:		
Flum.: "Rio"		2.724
Espirito Santo		2.135
Minas		4.714
Total		13.043
Idem o anno passado		8.622
Desde o dia 1º		125.459
Media		8.364
Do dia 1º de julho		2.254.866
Media		8.370
Idem o anno passado		2.102.637

Embarques

America do Norte	1.550
Europa	9.011
America do Sul	905
Africa	5.228
Asia	36
Cabotagem	20
Total	16.750
Idem o anno passado	8.903
Desde o dia 1º	94.976
Do dia 1º de julho	2.054.748
Idem o anno passado	2.022.053
Stock	342.210
Menos consumo local do dia 15	500
Existencia	341.710
Idem o anno passado	226.192

COTAÇÕES DO CAFE'

(Disponivel por arroba):

Typo 3	25$700
Typo 4	24$900
Typo 5	24$100
Typo 6	23$300
Typo 7	22$500
Typo 8	21$500

Vendas — 2.534.

Mercado — Estavel.

Typo 7 anno passado	42$800

A TERMO (10 kilos)

Mezes	1ª cot.
Março	15$000
Abril	14$800
Maio	14$525
Junho	14$500
Julho	14$400
Agosto	14$400

Vendas —

Mercado — Sustentado.

Pauta semanal	1$550
Imposto mineiro	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Março	15$400	15$025
Abril	25$250	14$700
Maio	14$650	14$425
Junho	14$675	14$250
Julho	14$500	14$350
Agosto	14$400	14$125

Vendas —

Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Março	15$400	14$975
Abril	15$200	14$600
Maio	14$900	14$400
Junho	14$800	14$300
Julho	14$750	14$300
Agosto	14$700	14$250

Vendas —

Mercado — Paralysado.

Rio — Mercado de hontem, 17 de março de 1930.

Preço, typo 7	22$500
Vendas até ás 10 1|2 horas	2.803
Idem, á tarde	2.560
Total	5.363

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Entradas	49.856
Desde o dia 1º	544.725
Media	36.315
Do dia 1º de julho	7.173.024
Media	26.868
Idem o anno passado	6.330.954
Embarques	24.132
Existencia para embarques	1.142.873
Saidas	11.493
Desde o dia 1º	323.162
Do di aº de julho	7.206.238
Idem o anno passado	7.188.542
Existencia	1.491.829
Idem o anno passado	1.214.862
Preço do typo 4	21$000
Idem do anno passado	33$500

Mercado — Estavel.

Vendas (a termo).

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem, sustentado com o movimento de negocios em pequena escala ficando os preços inalterados.

O mercado fechou sem interesse, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entradas não houve; sairam 3.735 saccos, ficando em deposito 293.226 ditos.

Cotações

Branco crystal	30$000	32$000
Crystal amarello	25$000	27$000
Mascavinho	25$000	27$000
Mascavo	23$000	25$000

Mercado — Não funccionou.

Vendas —

COTAÇÕES DO ASSUCAR DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

Vendas —

Mercado — Não funcciona.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

ALGODÃO

O mercado do algodão funccionou, hontem, calmo e com o movimento de negocios, sem interesse, tendo os preços inalterados.

Entradas não houve; saidas não houve, ficando em deposito 4.958 ditos.

(Perços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	38$000
Typo 4	37$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	37$000
Typo 5	33$000
Fibra media — Ceará:	
Typo 3	34$500
Typo 5	31$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	34$000
Typo 5	30$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000
Typo 5	30$000

COTAÇÕES DO ALGODÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Primeira Bolsa

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

Vendas —

Mercado — Não funccionou.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Março	—	—
Abril	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Maio	—	—
Agosto	—	—

GENEROS

PREÇOS DO MERCADO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500	4$000
ALHOS: por 100 cabeças:		
Estrangeiros, especial	6$000	6$300
Nacional	4$500	5$000
AVEIA:		
Aveia	11$000	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$330	$420
Argentina, por kilo	$400	$440
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400	1$500
38 gráos	1$300	1$400
36 gráos	1$200	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500	1$600
De Angra	1$400	1$500
De Campos	1$200	1$300
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	32$000	35$000
ARROZ — por sacco de 60 kilos.		
Agulha especial	72$000	74$000
Idem, superior	62$000	64$000
Bom	54$000	56$000
Regular	50$00	51$000
Baixo	34$000	36$000
AZEITE: caixa com 44 latas:		
Portug por litro	5$200	5$600
Hespanhol idem	5$000	5$400
AZEITONAS: barris com 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	2$700	2$800
Portug lata 1 kilo	1$950	2$400
Idem, idem, 10 kilos	2$900	3$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000	176$000
De Itajahy, lata de 20 ks.	178$000	185$000
BATATAS:		
Paulistas, por kilo	$530	$600
Hollandeza caixa	38$000	40$000
Mineira, por kilo	$400	$460
BACALHA'O:		
Noruega, typo portuguez	145$000	155$000
Inglez	150$000	160$000
BACON: por kilo.		
Paulista	3$200	3$300
Sta Catharina	3$100	3$200
Div. procedencias	3$100	3$200
CEVADA: por litro:		
Maltada	—	1$300
Com. americana	$800	$900
FEIJAO:		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000	40$000
Enxofre, novo	50$000	52$000
Cavallo, sup. novo	40$000	42$000
Branco, sup. novo	68$000	75$000
Manteiga	62$000	64$000
Mulatinho	30$000	32$000
Amendoim, superior n.	46$000	48$000
Outras cores	58$000	64$000
Laguna	28$000	32$000
FARINHA DE TRIGO:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO: por sacco de 15 ks.		
Farello	4$000	4$500
Farellinho	5$000	6$000
Remoido	7$000	7$500
Triguilho	8$000	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Peneirada	19$500	20$000
Grossa	18$000	19$000

FRANGOS:		
Um	3$500	4$500
GAZOLINA:		
Div marcas	39$000	40$000
Idem, a granel, 1 litro	$950	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000	6$000
KEROZENE:		
Diversas marcas	35$000	36$000
LINGUIÇA: por kilo:		
Mineira	6$500	7$000
Idem typo portug.	—	5$000
Paio alamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500	7$000
De Petropolis	4$500	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500	3$000
De fumeiro, uma	3$600	4$000
Secca, uma	3$000	3$400
LEITE CONDENSADO com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000	125$000
Diversas marcas	98$000	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	3$800	4$000
Superior kilo	3$200	3$300
Regular kilo	3$100	3$200
MATE, por kilo:		
Paraná	1$100	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100	1$300
Estrangeira, lata	1$500	1$600
MANTEIGA:		
Especial, em lata 10 ks. com sal	$4800	5$400
Idem, sem sal	5$200	5$600
Em lata de 1|2 kilo	3$500	3$700
MASSAS AYMORE'S: por kilo:		
Semolin	—	1$600
Idem B	—	1$200
Idem, C	—	1$350
Idem, D	—	2$200
Idem, E	—	1$800
Idem, F	—	1$350
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600	$700
Regular	$500	$600
PAIO: por kilo:		
Rio Grande	6$000	6$200
PRESUNTO: por kilo.		
Paulista — especial	5$500	6$000
Idem, regular	5$000	5$500
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500	4$600
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500	7$000
MILHO: por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	14$000	15$000
Superior	13$000	14$000
Misturado ou regular	12$000	12$500
Branco, secco, sem mist.	18$000	18$500
SAL:		
Fino estrang. caixa com 12 vidros	31$000	33$000
Idem, nacional, idem	24$000	35$000
Moido, por sac. de 60 ks:	11$000	12$000
Grosso, idem	10$000	11$000
Saq de 2 ks. nacional	$700	$900
Idem, estrang.	—	1$500
TOUCINHO: por kilo:		
Paulista	2$900	3$100
Mineiro	2$400	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE: barril por 80 kilos:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000	32$000
VINHO TINTO: barris de 100 litros:		
Nacional	110$000	115$000
Alvaralhão	285$000	290$000
Verde	250$000	260$000
Virgem	250$000	260$000
VELAS: caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500	39$500
Matarazzo	38$500	40$000
Velas pequenas	14$000	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300	3$500
Fronteira, idem	3$200	3$400
Pelotas, idem	2$800	3$000

PREÇOS CORRENTES OFFICIAES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 3 A 8 DE MARÇO

Aguas mineraes — Por caixa: s, c 5:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	37$000
Salutares	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente — Pipa c|450 l.		
De Paraty	190$000	200$000
De Angra	170$000	180$000
De Campos	150$000	160$000
Alcool:		
De 40 gráos	290$000	300$000
De 38 gráos	260$000	270$000
De 30 gráos	230$000	240$000
Alfafa — Por kilo.		
Nacional	$380	$400
Azeite — Por lata:		
Diversas marcas	4$800	5$500
Alhos — 100:		
Nacionaes	1$500	3$000
Estrangeiros	—	—
Arroz — 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	82$000	85$000
Idem, de 2ª	70$000	74$000
Especial	65$000	72$000
Superior	53$000	56$000
Bom	48$000	52$000
Regular	44$000	45$000
Branco Norte	40$000	44$000
Rajado	—	—
Meio arroz	25$000	26$000
Sang-	18$000	20$000
Assucar — Sacco:		
Branco crystal	28$000	31$000
2º jacto	—	—
sorte	—	—
C. Amarello	25$000	27$000
Mascavinho	25$000	27$000
Assucar — Kilo.		
Refinado, extra	—	$800
Idem, 1ª	—	$700
Idem, mascavinho	—	$500
Mascavo	24$000	25$000
Bacalhão — Caixa.		
Diversas marcas	140$000	145$000
Bacalhão — Meia caixa.		
Diversas marcas	70$000	73$000
Em tina — Gaspe	Não ha	
Cascudo	60$000	62$000
Cascudo Peixeiln	62$000	64$000
Banha — Kilo.		
De Porto Alegre — latas 20 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 2 kilos	2$800	2$900
De Porto Alegre — latas 1 kilo	2$800	2$900
De Laguna — latas com 20 kilos	2$830	2$900
De Itajahy — latas com 20 kilos	2$830	2$920
De Itajahy — latas com 10 kilos	2$900	2$980
De Itajahy — latas com 2 kilos	3$000	3$100
Mineiras e Paulistas — latas com 20 kilos	—	—
Mineiras e Paulistas — latas com 2 kilos	—	—
Batatas — Kilo.		
Nacional — Mineira e Paulista	$500	$600
Rio Grande	$400	$500
Estrangeira	$000	$840
Cebollas — Kilo.		
Nacionaes	$800	1$500
Café — Kilo		
Torrado de 1ª	2$800	3$200
Torado de 2ª	2$400	2$800
Farello de trigo — 35 kilos.		
Dos Moinhos Nacionaes.	5$000	5$500
Farinha de mandioca — 50 kilos:		
P. Alegre, especial	20$000	22$000
P. Alegre, fina	19$000	20$000
P. Alegre, entrefina	17$000	18$000
P. Alegre, peneirada	15$000	16$000
P. Alegre, grossa	13$000	14$000
Laguna, peneirada	15$000	16$000
Laguna, grossa	13$000	14$000
Farinha de trigo — Sacco c|44 kilos.		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
Diamantina	—	37$000
Moinho Inglez (R. F. M.):		
Buda Nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Feijão — 60 kilos.		
Preto superior	32$000	34$000
Preto, regular	22$000	25$000
De cores — P. Alegre	35$000	40$000
Preto, novo	36$000	40$000
Manteiga	55$000	60$000
Enxofre	45$000	55$000
Branco nacional	55$000	60$000
Branco estrangeiro	66$000	70$000
Amendoim	35$000	40$000
Fradinho	35$000	38$000
Mulatinho	26$000	33$000
De outras procedencias.	20$000	34$000
Fumo — 15 kilos:		
Em corda, de Minas — especial	55$000	75$000
Em corda, de Minas — bom	30$000	45$000
Em corda, de Minas — baixo	12$000	20$000
R. Grande, amar. 1ª	38$000	42$000
Idem, 2ª	36$000	38$000
Idem, commum, 1ª	34$000	36$000
Idem, idem, 2ª	30$000	32$000
De S. Catharina especial de 1ª	30$000	32$000
De S. Catharina, superior de 2ª	21$000	24$000
Idem baixo de 3ª	17$000	20$000
Da Bahia, especial	80$000	100$000
Idem, superior	45$000	60$000
Idem, bom	30$000	40$000
Kerozene — Caixa:		
Amer. diversas marcas	—	35$000
Lombo — Kilo:		
De Minas e Paraná	3$000	3$600
Manteiga — Kilo.		
De Minas e E. do Rio.	4$800	5$500
Santa Catharina — latas de 5 e 10 kilos	—	—
Estrangeiro, diver marc.	—	—
Milho — 62 kilos.		
Amarello	14$000	15$000
Branco	15$000	17$000
Mesclado	12$000	12$500
Do Rio da Prata	—	—
Oleo — Kilo bruto.		
De linhaça	—	—
Em barril	—	3$300
Em lata	—	3$400
De caroço de alg. nac	—	2$200
Idem, estrangeiro	—	—
Polvilho — Kilo.		
De Minas, Rio e S. Paulo	—	—
De porto Alegre	—	—
De Sta. Catharina	—	—
Phosphoros — Por lata.		
Idem, Ypiranga, de luxo	81$000	83$000
Idem, "Olho"	81$000	83$000
Idem "Brilhante"	81$000	83$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos — Um.		
De Minas	4$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	10$000	13$000
Sal — Sacco c|60 kilos.		
Do Norte, grosso	—	9$500
Idem, moido	—	9$700
Da Cabo Frio, grosso	—	7$500
Idem, moido	—	8$600
Estrangeiro	—	—
Tapioca — Kilo.		
Diversas procedencias	—	1$000
Toucinho — Kilo.		
Commum	2$200	2$400
De Fumeiro	2$800	3$000
Vinagre — Barril.		
Nacional	31$000	35$000
Estrangeiro (caixa)	160$000	180$000
Estrangeiro	160$000	180$000
Vinho — Barril.		
Do Rio Grande	110$000	120$000
Estrangeiro — Pipa Virgem	—	1:330$
Idem, Verde	—	1:300$
Idem, Collares	—	1:400$
Idem, Collares	—	1:450$
Xarque — Kilo.		
Do Rio da Prata — patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata — mantas	3$200	3$500
Do Rio Grande — patos e mantas	2$600	3$100
Do R. Grande — Mantas	2$600	3$400
Do M Grosso — Patos e mantas	2$400	3$000
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$400	3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 15 de março de 1930.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	84$000	86$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	72$000	74$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	68$000	70$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	54$000	56$000
Arroz bom, japonez, 2ª, 60 kilos	48$000	50$000
Arroz, regular, 60 kilos	34$000	38$000
Alfafa, nacional, kilo	$380	$400
Alfafa, estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão, superior, 58 kilos	150$000	160$000
Bacalhão, outras qualidades, 58 kilos	112$000	120$000
Batatas nacionaes, kilo	$500	$700
Idem, nacionaes, kilo	$800	$860
Banha, caixa	172$000	188$000
Carne de porco, salgada, kilo	3$400	3$800
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300	3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900	3$300
Idem do interior de Minas, kilo	2$600	3$200
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$600	3$200
Farinha de mandioca, 1a, 50 kilos	21$500	22$000
Idem de 2ª, 50 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa, 50 kilos	16$500	17$000
Feijão preto novo, Mineiro, 60 kilos	38$000	39$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	24$000	30$000
Feijão mulatinho velho, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	64$000	65$000
Feijão, cores diversas, novo, 60 kilos	40$000	46$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	73$000	76$000
Milho vermelho, superior, 60 kilos	15$000	15$500
Idem dist. e regular, 60 kilos	12$000	13$500
Toucinho, kilo	2$400	2$600
Toucinho paulista, kilo	3$000	3$100

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 9 a 15 de março vigorarão, nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	$650	$800
Arroz, kilo	$700	1$400
Banha lata de 2 ks	5$700	5$900
Banha de Itajahy, l. de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$700	1$000
Bacalhão, kilo	2$300	2$700
Café, kilo	2$300	2$500
Carne secca, kilo	3$200	3$400
Cebolas	$800	1$000
Feijão mulatinho, kilo	—	$700
Feijão preto, kilo	$600	$800
Feijão novo, esp kilo	—	$900
Idem, manteiga, kilo	1$300	1$500
Idem, branco (graudo), k.	—	1$500
Idem de cores, kilo	$600	1$200
Farinha de mandioca, k.	—	$550
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$600
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (min. c|sal) k	—	2$700
Aboboras, uma	$800	2$000
Abacate, um	$200	$500
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$300
Alface, braça., uma	—	$200
Banana ouro, prata e maça, duzia	$600	$800
Bananes dagua, duzia	$600	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500	2$500
Cenouras, molho	$200	$600
Pimentão, duzia	$800	1$500
Ervilha e quiabos, tampa	—	$500
Repolho	$600	1$200
Xuxu, um	$100	$200
Laranjas, duzias	1$200	1$800
Manteiga, kilo	7$000	7$200
Talharim	—	1$500
Massa, kilo	1$200	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	3$300
Sabão (typo Rosa) ou especial) kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Frangos grandes, um	4$500	5$000
Gallinhas, uma	5$000	7$500
Ovos, duzia	—	2$300
Camarão, kilo	5$000	7$000
Garoupa, kilo	—	3$500
Garoupa, postejada, kilo	—	5$500
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxofre, kilo	—	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	3$500
Pescada, amarella, kilo	—	3$500
Arraia, bagre e sardinha, k.	—	1$000
Tainha, kilo	2$500	3$000
Paraty, kilo	—	3$000

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

CLINICA MEDICA

(figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue urina, leite, fezes, escarros) Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3.º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone 2-0598 Residencia: Paulino Fernandes, 82. (Botafogo). Tel. 6-2231

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 3 horas

— HOJE —

25:000$000

— INTEIRO, 1$600 — MEIO, $800 —

— SEXTA-FEIRA —

40:000$000

— INTEIRO, 3$200 — QUARTO, $800 —

Pagamento na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

ULTIMAS NOTICIAS

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 506 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 18 de Março de 1930 | Numero avulso 100 réis

Horas de grande vibração civica

(Continuação da 1ª pag.)

mos até onde preciso fôr... Os nossos compromissos com o Brasil — serão saldados. "O nosso triumpho é certo, custe o que custar".

Foram as ultimas palavras do brilhante deputado gaucho.

NA BAHIA

Quando de regresso da nossa excursão pelo Nordeste, chegando á capital bahiana e recebendo grandes homenagens, o sr. Baptista Luzardo pronunciou a seguinte e vehemente oração:

Agradecendo a manifestação que lhe fizeram no caes do embarque em São Salvador, por occasião do regresso ao Rio de Janeiro, da Caravana Liberal, o deputado Baptista Luzardo pronunciou o seguinte discurso, tachygraphado por Hermes Figueiredo:

Eminente senador carioca dr. J. J. Seabra. (Muito bem. Palmas prolongadas). Meus concidadãos, meus senhores, liberaes bahianos!

Não me surprehende a vossa manifestação de hoje, como tambem não me surprehendeu aquella que, ha 52 dias, a Caravana Liberal teve a opportunidade de presenciar na terra gloriosa da Bahia.

Quando por aqui passámos, o vosso enthusiasmo, o vosso ardor, a vossa convicção, e, sobretudo, a certeza da victoria, foi o revestimento com que nos recebestes através de applausos, de sorrisos, de manifestações inconfundiveis de solidariedade e de ardor civico pela nossa causa.

Hoje, o espectaculo é mais deslumbrante ainda: a Bahia, engalanada com as flores da victoria, como que se remoça, offerecendo o mesmo aspecto, reproduzindo a mesma disposição de luta, que observei em todo o nordeste brasileiro — Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e Maranhão.

Senhores, em todas essas unidades da federação brasileira, senti o mesmo rythmo, a mesma harmonia e a mesma certeza de que o povo brasileiro está com a Alliança Liberal. (Palmas delirantes do povo. O orador é ovacionado). O Brasil, na sua quasi totalidade, está com os grandes principios da Convenção de 20 de setembro ultimo. Não me surprehendeu, portanto, repito, a vossa manifestação de agora. (Muito bem).

Já de regresso, depois de ter observado "in-loco", de ter verificado com que carinho abraçastes a santa causa da Alliança, volto, agora, para vos affirmar, meus queridos companheiros da Bahia, que ainda, ante-hontem, asseverava aos pernambucanos: — Senhores, a Alliança Liberal triumphou em toda a linha. (Muito bem. Applausos demorados).

Vozes. — Perfeitamente!

— Os candidatos da Convenção de 20 de setembro, desde Rio Grande do Sul ao Amazonas, como já era sabido, como já estava na consciencia nacional, foram, como elles não podiam deixar de ser, os victoriosos no pleito de 1º de março. (Muito bem. Palmas estrondosas).

Não é de estranhar, comtudo, que os nossos adversarios, os oligarchas que dominam as 17 unidades da federação brasileira, publiquem e espalhem resultados clandestinamente fornecidos pelas guitarras eleitoraes do officialismo, proclamando a victoria dos seus repudiados candidatos. Mas, que victoria é essa, senhores? Porventura, nós, da Alliança Liberal, que somos de facto a maioria da nação brasileira, havemos de nos submetter passivamente a uma maioria ficticia, préviamente arranjada pelos artistas das actas falsas? (Bravos. Palmas estridentes).

— A uma victoria eleitoral pingada da ponta do lapis do sr. Washington Luis, transformado em cabo eleitoral, e de cabo eleitoral, em sommador de votos dos seus candidatos?

— A uma maioria eleitoral gerada no bojo fecundo e suspeito das urnas sempre violadas pelos campeões da fraude de S. Paulo, Bahia, Ceará, onde os srs. Washington Luis, Vital Soares e Mattos Peixoto são reputados como concurrentes ao premio da ladroeira eleitoral?

Vozes — Não! Não! Não!

A maioria da nação, senhores, sabe o que quer, sabe para onde vae, sabe quem deve empossar no dia 15 de novembro. (Muito bem).

Agora, neste ultimo contacto com os meus queridos companheiros da Bahia, cabe-me, apenas, affirmar, respondendo a uma interrogação que paira em vossos espiritos, a uma interrogação que se reflecte em vossos olhos — vencida a primeira etapa, como attingir a segunda? Para onde vamos? Qual o rumo a seguir? Eu vos respondo — Senhores, vencida, como está, a primeira etapa, a Alliança Liberal, pelos seus tres grandes Estados, Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba, e por essa corrente formidavel de opinião que se formou nos demais Estados, só tem um caminho a seguir: Manter de qualquer forma a victoria conquistada! (O orador é interrompido durante alguns minutos pelas manifestações enthusiasticas do povo). Mas, manter a victoria conquistada, de que forma?

Vozes: — Pela revolução! Pela revolução!

— Senhores, os pro-homens da Alliança Liberal, nas suas repetidas manifestações antes do pleito, asseguravam: — nós renderemos á evidencia de uma victoria honesta e justa, jamais, porém, a uma victoria em que os nossos adversarios corrompam a verdade das urnas conquistando uma maioria pela fraude repugnante, pela compressão odienta, pelo villipendio do regime e pela humilhação da dignidade dos brasileiros. (Muito bem. Palmas prolongadas abafam as ultimas palavras do orador). Como, repito, repellir tamanha affronta ao brio do povo brasileiro?

Vozes: — Pelas armas! Pelas armas!

— Meus concidadãos, na hora grave que o Brasil atravessa, nesta hora grave da nacionalidade, a Alliança Liberal só pode ter uma unica trajectoria: — ou ella cumpre os compromissos assumidos com a nação, vem dizer ao paiz qual o rumo a seguir, para a salvação de nossas prerogativas e affirmações de sua palavra, ou, então, a Alliança Liberal terá falhado ao seu "desideratum", aos seus ideaes, e teremos, assim, pregado á nação o mais vergonhoso ludibrio registrado na historia politica do Brasil. (Em impressionante delirio, a multidão acclama o orador e Luiz Carlos Prestes, durante mais de cinco minutos. O povo encaminha-se para o navio afim de abraçar Baptista Luzardo).

Senhores, será esta a segunda etapa, nem é admissivel tergiversar para attingil-a. (Bravos. O orador é freneticamente applaudido pela multidão). Os compromissos são demasiado graves. (Muito bem. Applausos). Revestem-se de tal solennidade, que não é mais possivel recuar. (O orador é enthusiasticamente ovacionado pelo povo). Minas, senhores, assumiu compromisso de honra de defender a dignidade e o brio da nação brasileira; Rio Grande do Sul fez a "frente unica" para honrar a sua tradição, e, sobretudo, a sua palavra de honra empenhada; Parahyba, a gloriosa Parahyba, ainda hontem o seu grande presidente, que tão gentil foi para com a Caravana Liberal, vindo recebel-a em Recife, ainda hontem s. ex., o sr. João Pessôa, nos asseverava — Podeis dizer ao Rio Grande do Sul e a Minas que, seja qual fôr o sector que designarem ao meu Estado, a Parahyba saberá honrar os seus compromissos a custa de quaesquer sacrificios. (Bravos. Ouvem-se "vivas" a João Pessôa e á Parahyba).

Deante disso, meus concidadãos, só nos cabe esperar a palavra de ordem da Alliança Liberal; aguardar serenamente que os dirigentes da grande Alliança determinem o rumo que devemos seguir, e, prepararmo-nos para, se necessario fôr, lançarmos mão de nossas carabinas, expondo as nossas vidas em defesa do nosso patrimonio moral, para a salvação da palavra empenhada, e, sobretudo, para salvaguardar a dignidade brasileira, na imminencia de um fracasso irremediavel. (Bravos. Baptista Luzardo é acclamado delirantemente).

Meus amigos, meus concidadãos! Levando commigo estas flores, contemplando a frescura de suas petalas rubras, tenho para mim que distinguirei no conjunto artistico deste lindo ramalhete o symbolo da união em conjunção dos nossos esforços para desfraldarmos, victoriosa, pelo voto ou pelas armas, a bandeira das reivindicações nacionaes. (Applausos demorados) Eia! Para a luta, para a frente, animo resoluto, coragem decidida e certeza na victoria! (O orador termina o discurso sob verdadeira catadupa de palmas e "vivas" ensurdecedores, sendo acclamados os nomes de Antonio Carlos, Getulio Vargas, João Pessôa, Luiz Carlos Prestes, Epitacio Pessôa e Alliança Liberal.

Um aspecto impreccionante da grande massa popular que acclamou os liberaes recem-vindos do norte

A EVASÃO DO "MAGONGA"

FOI HONTEM PRESO ESSE TEMIVEL LADRAO

Conforme aqui noticiamos, ha pouco mais de mez, conseguiu evadir-se da Casa de Correcção, em companhia de um outro correccional, o conhecido ladrão Manoel dos Santos, que dá ainda pelos vulgos de "Mangonga" e "Mão de Pimenta".

Os dois correccionaes conseguiram evadir-se certa manhã, escalando o muro da officina de ferreiro, em occasião em que aquelle ponto estava completamente desguarnecido de sentinellas.

Durante o dia de hontem, da sua audiencia costumeira um delegado do 11º Districto Policial, em que serve o Delegado Dr. Peregrino de Oliveira, recebeu noticia de que, em certo trecho do Caes do Porto, em um terreno baldio, permanecia um individuo suspeito no local.

O investigador Sylvino, que ali serve acompanhado do "promptidão" da Delegacia e de outros policiaes, por ordem do Delegado, partiu, incontinente, para o local.

Logo, porém, que o desconhecido avistou o séquito policial, desandou a correr, desabaladamente, sempre perseguido pelos policiaes.

Chegando á Ladeira do Livramento entrou na casa n. 5, de habitação collectiva onde conseguiu occultar-se sob uma cama existente no quarto n. 14.

Após varias buscas dadas na casa, quando toda a gente, — inclusive o Delegado, e então já presente, — se desanimava de encontrar o individuo suspeito, — o investigador Sylvino foi encontral-o em seu esconderijo.

Conduzido á Delegacia, declarou o desconhecido ser elle o correcional Manoel dos Santos, o "Mangonga" ou o "Mão de Pimenta," condemnado por crime de roubo em consequencia de um inquerito contra este instaurado pelo proprio Dr. Peregrino de Oliveira, quando então Delegado do 16º Districto Policial.

"Mão de Pimenta", que já foi apresentado á 4ª Delegacia Auxiliar, afim de ser hoje, novamente recolhido á Casa de Correcção, declarou que era seu intento fugir hontem para Barra do Pirahy, — pois, para as necessarias passagens só mesmo hontem obtivera o necessario dinheiro.

AGGRESSÃO A NAVALHA

O empregado no commercio, Henrique Pereira Sovella, de nacionalidade portugueza, com 33 annos, residente á rua Laurindo Rabello, nº 59, hontem, á noite, na rua em que reside, foi aggredido e ferido a navalha, no peito, por um desordeiro.

Sovella, que foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, nega-se a declarar o nome do malandro que o feriu.

Os automoveis passaram e as victimas ficaram

Durante o dia e a noite do domingo ultimo foram soccorridos, no Posto Central de Assistencia, as seguintes victimas de desastres de automoveis:

Na rua Urbano dos Santos, o leiteiro Manoel Esteves, de 22 annos de edade, residente á rua Oliveira Fausto, n. 37, que soffreu contusões e escoriações generalizadas;

Em frente á residencia, o menino Nelson, de 5 annos de edade, filho de Albano Ayres Figueiredo, morador á avenida dos Democraticos, n. 1.145, soffrendo forte contusão no região frontal;

Na rua do Areal, o operario Vicente Antonio da Silva, de 39 annos de edade, morador á rua Paulo Ramos, n. 195, soffrendo contusões e escoriações generalizadas;

Na rua Marqueza de Santos o empregado no commercio Manoel Fernandes Ribeiro Junior, de 22 annos de edade, residente á rua Gago Coutinho, n. 52, soffrendo contusões e escoriações generalizadas;

Na rua do Cattete, o carpinteiro Manoel Paulo Dias Ferrez, de 32 annos de edade, residente á rua Conselheiro Octaviano, sem numero, soffrendo ferida contusa na perna direita;

Na rua da Alegria, o conductor da Light, regulamento n. 1.900, Ernesto Leitão Silva, de 20 annos de edade, residente á rua Barão de São Felix, n. 132, soffrendo contusões e escoriações generalizadas;

No largo da Lapa, o operario Carmello Decca, de 57 annos de edade, de nacionalidade italiana, residente á rua Henrique n. 25, soffrendo ferida contusa na região parietal direita;

Na rua Leopoldo, o trabalhador braçal Ernesto Fernandes, de 36 annos de edade, morador á rua onde se deu o facto n. 262, soffrendo contusões generalizadas;

Na rua Carlos Machado, Carmem de Castro, de 35 annos de edade, residente á rua Dr. Bernardino n. 98, em Jacarépaguá, soffrendo contusões e escoriações generalizadas;

Na rua Senador Eusebio, os operarios Alexandre Almeida, de 47 annos de edade, casado, portuguez, operario, morador á rua do Senado n. 222, e Arthur Lopes, de 43 annos de edade, casado, portuguez, operario, morador á rua do Areal, n. 32, soffrendo aquelle contusões e escoriações generalizadas, e este ferimentos no rosto e contusões generalizadas;

Na praia do Flamengo, Ottilia Ramos de Oliveira, de 20 annos de edade, solteira, residente á rua Gomes Freire, n. 252, soffrendo ferimentos nos braços.

Como se verifica, foi um domingo trabalhoso para a Assistencia...

Um typographo atropelado

Na avenida Lauro Muller, hontem, á noite, o typographo Moysés de Azevedo, de 34 annos de edade, residente á rua Claudio, n. 15, foi colhido por um automovel, ficando com fractura da perna esquerda.

OS INFORTUNIOS DA VELHICE

UMA SENHORA OCTOGENARIA GRAVEMENTE FERIDA SOB AS RODAS DO AUTOMOVEL NUMERO 12.532, DA POLICIA MILITAR

Um accidente de trafego, muito impressionante, occorreu hontem, á tarde, na avenida Salvador de Sá, cuja victima foi uma senhora octogenaria.

A infortunada chama-se Maria Rosaria, de cor branca, portugueza, com 80 annos de edade, viuva, de occupação domestica, residente á rua Senhor Mattosinhos, n. 40.

Na occasião em que ella procurava atravessar a referida avenida Salvador de Sá, se houve com tamanha desventura que, ao fazel-o por traz de um bonde, se viu colhida pelo automovel n. 12.532, da Policia Militar, que por ali então corria em marcha celerada.

Em consequencia, soffreu a pobre senhora fractura do braço e perna direitos, forte contusão na cabeça, contuões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia, immediatamente, soccorreu a victima, ministrando-lhe os devidos curativos e, após, a infeliz velhinha foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, por ter sido reputado grave o seu estado.

O chauffeur tido como culpado, voluntariamente, apresentou-se na Delegacia do 9º Districto Policial, ao commissario de serviço, José Ribeiro Osorio, autoridade a quem explicou o occorrido e suas circumstancias.

Tentativa de assassinio na ilha do Governador

O ajudante de cozinheiro Francisco Ferreira, de 22 annos de edade, e Alfredo de tal, ambos residentes na Ilha do Governador, viviam em boa harmonia até no domingo ultimo, quando tiveram uma desavença por motivo futil.

Os dois homens entraram a discutir. Palavra puxa palavra e, com ellas, os animos se foram exaltando, até que, em dado momento, Alfredo, tomado de grande raiva, saccou de um revolver e não se fez esperar: alvejou o amigo de outr'ora.

Francisco, attingido por um dos projectis, no abdomen, caiu ao solo, gravemente ferido, emquanto Alfredo fugia, tomando rumo ignorado.

A victima foi transportada para esta capital, e no Caes Pharoux, uma ambulancia da Assistencia recebeu-a e a transportou para o Posto Central.

Prestados os soccorros convenientes, Francisco Ferreira, ainda em estado gravissimo, teve entrada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em repouso.

A policia do 28º districto abriu inquerito para apurar o facto, e tomou as providencias para a captura do covarde criminoso

As occurrencias na 4ª Região Militar

O QUE SE SABE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 17 (Do correspondente) — Factos gravissimos devem se estar passando no quartel da 4.ª Região. Temos informações, aqui, de que se vêem ali sentinellas avançadas, inteiramente equipadas, de bayonetas caladas, como se o inimigo estivesse proximo. Todos os batalhões estão em rigorosa promptidão. Parece que a tropa não inspira confiança ao general Azevedo Costa, que se mantém no quartel em permanente communicação com o ministro da Guerra. Toda a tropa está impedida. As communicações telephonicas, particulares, com o Rio, segundo informam, estão interrompidas. Impossivel mandar pormenores exactos.

Pessôa chegada de Juiz de Fóra informa que teve occasião de conversar com varios officiaes do Exercito, ali aquartelados e por elles soube que é intensa e incontrolavel a revolta que vae lavrando em todas as consciencias, pelo facto, reputado humilhante e deprimente para os brios militares, de estar o sr. Carvalho Britto mandando instrucções directas ao general commandante da Região, que as executa e cumpre religiosa e immediatamente. Segundo me affirmaram, grande parte da officialidade fez sentir directamente ao general Azevedo Costa, que não está disposta a servir aos manejos irritantes da Concentração Conservadora e do seu chefe.

DESPEITADO, ALVEJOU A EX-AMANTE E O RIVAL A TIROS

A' scena de sangue de hontem á noite, em Inhaúma

A separação verificara-se no ultimo dia de Carnaval.

O amante, nesse dia, saira para os folguedos de Momo e não mais regressára á casa.

Passados alguns dias de ausencia, como nenhuma noticia obtivesse de seu paradeiro, a amante passou a corresponder aos galanteios de outro.

Hontem, á noite, depois da longa ausencia, voltou á casa e encontrando a ex-companheira em palestra amistosa com outro homem, cheio de despeito, alvejou-os a tiros, ferindo-os.

São protagonistas da scena de sangue Doralice Lopes Soares, operaria, solteira, de 24 annos de edade; Theodomiro Pereira, mais conhecido por "Dóca", ex-praça do Regimento de Fuzileiros Navaes e da Policia Militar, de cor parda, com 24 annos de edade, e Sanferino Pereira Loreto, tambem de cor parda, casado, com 33 annos de edade e servente da Saude Publica, residente á avenida Automovel Club, 590.

Na casa n. 9 da rua Projectada Segunda, em Inhaúma, viviam maritalmente Doralice e "Doca".

A união não era das mais felizes pelo genio violento do amante.

Temendo-o, pois era elle tido como homem irrascivel e capaz dos maiores desatinos Doralice, conservava-se em sua companhia.

Na terça-feira de Carnaval, "Doca" deixou a casa da rua Projectada Segunda, não mais volvendo á ella.

Passados alguns dias do desapparecimento do amante, Doralice passou a aceitar a corte que lhe fazia, o servente da Saude Publica Seraphim Pereira Loreto, com quem todas as noites, conversava, á porta da residencia.

Hontem, durante o dia "Doca" inesperadamente appareceu na casa da amante. Ali foi segundo declarou para pedir a Doralice que lhe arranjasse uma carta para elle novamente ingressar na Policia Militar.

A mulher temendo-o prometteu interessar-se junto a pessoa de suas relações para obter a carta pedida.

Isso acontecido "Doca" retirou-se.

A' noite, Doralice e Sanferino, como vinha acontecendo, conversavam na porta de casa, quando appareceu "Doca".

Este, vendo a ex-amante em companhia do servente da Saude Publica, entrou a insultal-a. Sanferino tomou a defesa da mulher, e os dois homens passaram a discutir acaloradamente.

Em meio da contenda, Doralice, segurando o braço do novo amante, fel-o acompanhal-a.

Neste momento, "Doca", que estava armado de revólver, saccou da arma e alvejou-os.

Os projectis attingiram ao alvo, ferindo Doralice, na coxa esquerda, e a Sanferino, na coxa direita.

Praticada a aggressão, "Doca" tentou fugir. Perseguido, porém, por populares que correram ao local attrahidos pelas detonações, foi elle preso e conduzido para a delegacia do 22º districto, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Doralice e Sanferino foram soccorridos pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O "Packard" 8.308 virou na Avenida do Mangue, saindo cinco pessoas feridas

O sr. Arthur Novaes, residente á rua Uruguay, n. 583, é proprietario do automovel "Packard" licenciado sob o n. 8.308, o qual é por elle mesmo dirigido.

Ante-hontem, o sr. Novaes resolveu fazer um passeio em Nictheroy, e, por isso, fez embarcar no vehiculo sua esposa, d. Maria Longo Novaes, de 26 annos de edade, um seu filhinho, de 4 mezes apenas de edade, d. Maria de Castro Menezes, de 31 annos de edade, residente á rua Alexandre de Moura, n. 59, em Nictheroy, o fiscal de vehiculos Antenor Angusto Borges, de 24 annos de edade, residente á rua Agua Branca, n. 31, no Realengo, Fernando Alves dos Santos, mecanico da guarda-moria da Alfandega e uma empregadinha, Maria de Jesus, de 9 annos de edade.

Partiu o vehiculo, em velocidade celere, em demanda da cidade. Ao passar pela avenida do Mangue, o auto que vinha veloz, quando chegou á esquina da rua Carmo Netto, teve á sua frente um outro vehiculo.

O sr. Arthur Novaes, vendo e perigo que corriam os que viajavam em sua companhia, fez funccionar os freios de mão e pé, movido pelo desejo de evitar o sinistro.

Na velocidade, porém, em que vinha o "Packard" freiado precipitadamente como foi, capotou, atirando á distancia todos os seus passageiros.

Na queda, d. Maria Longo de Novaes, d. Maria Castro Menezes, o inspector de vehiculos Antenor Augusto Borges, o mecanico Fernando Alves e a menor Maria de Jesus receberam diversas escoriações pelo corpo. O pequeno, filhinho do casal Novaes, felizmente, nada soffreu.

Os feridos foram soccorridos pela Assistencia, recebendo os primeiros curativos, e reconhendo-se, a seguir, ás suas residencias.

O sr. Arthur Novaes foi preso pelo soldado n. 48, da 1ª companhia da Policia Militar, que o conduziu para a Delegacia do 14º districto, onde foi autoado.

O 9302 fez uma victima

A russa Rabeca Monte, de 53 annos de edade, residente á rua dos Invalidos, n. 177, hontem, á noite, ao passar pela avenida Mem de Sá, foi colhida pelo automovel n. 9.302.

UMA PATRULHA DE CAVALLARIA DA POLICIA MILITAR PÕE A LADEIRA DO BARROSO EM POLVOROSA

Por rondar a Ladeira do Barroso, foi hontem, designada a patrulha de Cavallaria da Policia militar, composta dos soldados ns. 104 e 97, do 4º Esquadrão.

Antes de ir para o posto de ronda, os dois policiaes estiveram bebericando e completamente alcoolisados chegaram no local, onde deviam dar serviço.

Uma vez na Ladeira do Barroso, os policiaes entraram a praticar uma serie de desatinos.

O motorista da Saude Publica, José Duarte Ribeiro, que reside na mesma Ladeira n. 162, em companhia de sua familia, vendo as duas praças, no estado em que se encontravam, foi ao encontro das mesmas, afim de pedir que não proseguissem nos desatinos.

Os militares revoltaram-se contra a attitude do motorista e tentaram aggredil-o.

Duarte Ribeiro, para não ser pisado pelos cavallos, fugiu e perseguido, homisiou-se na casa n. 201, a residencia do sub-official da Armada José Eduardo de Souza.

Os dous policiaes, acompanharam-no e não o alcançando saccaram dos pistolas de que estavam armados e desfecharam varios tiros para o interios da casa.

Os projectis por pouco não attingiram a esposa do sub-official D. Albertina Augusto de Souza e filhos Dulce, Lucy, Ivonne e Ivonette.

Os dois policiaes foram presos pelo commissario Julio Pinheiro e mandados apresentar escoltados ao quartel a que pertencem.

OS CASOS SUSPEITOS DE FEBRE AMARELLA

Communicam-nos da Inspectoria de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica:

"Não foram confirmados os casos notificados como suspeitos de febre amarella na ultima semana".

O PLEITO DE PRIMEIRO DE MARÇO

A apuração do Cattete

JULIO PRESTES	7.111.111
VITAL SOARES	7.111.111

Os resultados de São Paulo, Bahia, Pernambuco, Espirito Santo, Pará e Ceará estão ainda incompletos. Estão egualmente incompletos os resultados de todos os demais Estados.